FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/2	
Nome da Pasta	Informativo da Diocese de Nova Iguaçu: 1983-1984
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu
Número de Documentos	103
Quantidade e tipo de documentação	Livro
Dia/ Mês/Ano	1983 e 1984
Formato	Livro em A5
Resumo	O livro reúne os informativos internos da Diocese de Nova Iguaçu correspondentes aos anos de 1983 e 1984. Nele constam editoriais, notícias, cartas de leitores, matérias publicadas em jornais, trechos de entrevistas, artigos com temas como educação, direitos humanos, meios de comunicação, entre outros.
Palavras-Chave	Direitos Humanos, terra, trabalho, Pastoral Operária.
Notas explicativas	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos aqui a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, subdivididos em caixas.

100,

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel.(021)767-0472

ANO 6 Nº 5

JANEIRO DE 1983

3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

CONGRESSO de JOVENS de BAIRROS

NOVO ANO: NOVA ESPERANÇA!

Tempo de Nascer de Novo!

Para aquele que tem Fé, todos os dias cantam as maravilhas do amor de Deus, nosso Pai, todos os dias nos dão provas abundantes de que Deus nos ama e põe confiança em nós.

No entanto o começo de um novo ano tem para todos nós qualquer coisa de novidade e nos oferece uma perspectiva de Esperança.

Começamos o novo ano com sentimentos de gratidão pelo que Deus nos deu no ano passado; também com sentimentos de abertura e de confiança em Jesus Cristo, único Salvador dos homens, para aquilo que, com a graça do Espírito Santo, vamos realizar neste ano que começa.

Como São Paulo, fazemos um esforço sincero para nos despojar do homem velho -marcado de egoísmos, ambições, mesquinhezas, insensível ao sofrimento dos irmãos-, para aprendermos com Jesus Cristo a nos renovar no espírito de nosso entendimento, a nos revestir do homem novo que foi criado à imagem de Deus na justiça e na santidade da verdade (cf. Ef 4, 20-24) -homem novo marcado de sensibilidade para a sorte dos irmãos, marcado do espírito de serviço, capaz de sacrificar-se generosamente para construir a paz, a justiça e a fraternidade.

A esperança, num ano que começa, está em nos identificarmos mais profundamente, mais conscientemente com Jesus Cristo, em tomarmos consciência de que nossa Fé deve ser sempre uma Fé transformadora.

Identificarmo-nos com Jesus Cristo implica numa identificação concreta com o corpo misterioso de Cristo que é a Igreja, que é o Povo de Deus, como este Povo é e existe na realidade dolorosa de nossa comunidade.

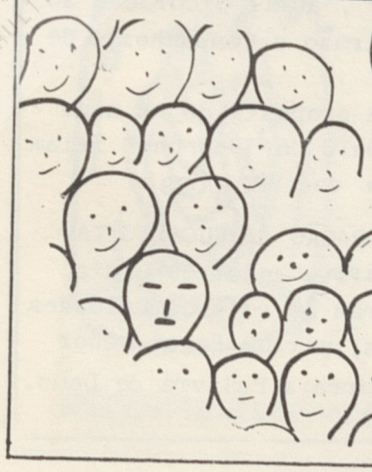
Olhamos e amamos, com amor profundo, este Povo sofrido e bom que o Pai entregou à nossa preocupação de irmãos...

Daí por que assumimos como nossas as causas deste Povo, para realizar a nossa parte na construção da Paz.

Na convicção profunda de que somos colaboradores de Deus (cf. Cor 3, 9), que mais do que Senhor, Criador, Juiz, é Pai amoroso e cheio de misericórdia, que quer a nossa felicidade, que amou tanto o mundo a ponto de sacrificar seu Filho único (cf. Jo 3, 16), entramos no novo ano, que é um ano de graça, que é um tempo oportuno, para assumirmos a causa de Jesus Cristo que é sempre a causa do Povo de Deus.

Feliz Ano Novo, meus irmãos, minhas irmãs!

(Mensagem de Ano Novo de nosso irmão-bispo, D. Adriano, extraída de " A FOLHA " - 01/01/83).

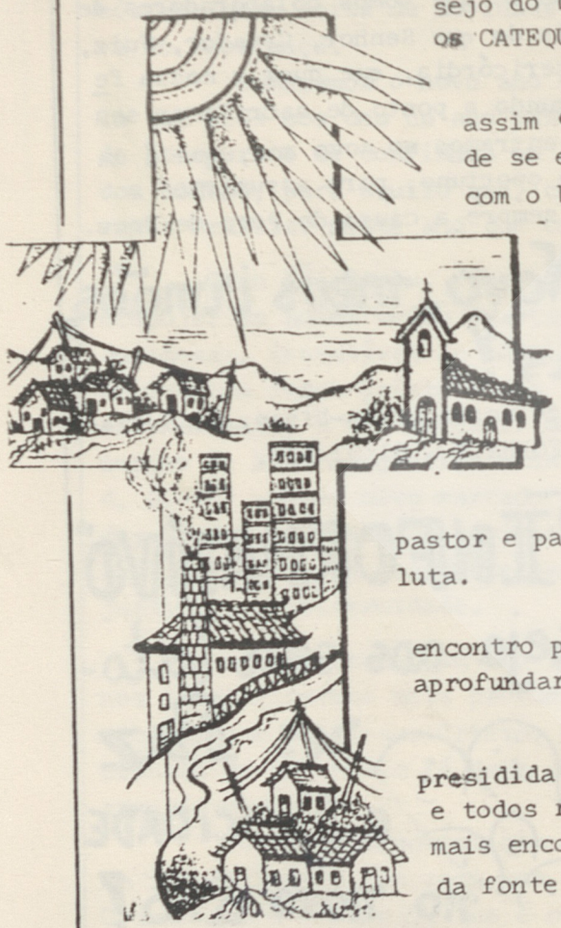


O "INFORMATIVO" deseja aos seus leitores PAZ e FELICIDADE no novo ano!

CATEQUESE

Duzentos e oitenta catequistas de nossa Diocese, estiveram reunidos no dia 19 de dezembro, no CENTRO de FORMAÇÃO, com o nosso bispo D. Adriano Hipólito.

O Encontro tornou possível o desejo do bispo de CONHECER e ENCONTRAR os CATEQUISTAS de nossa diocese.



Os Catequistas puderam assim experimentar a imensa alegria de se encontar pela primeira vez com o bispo diocesano.

A missão e os desafios do trabalho catequético fizeram parte das reflexões, porém o que mais enriqueceu o grupo foi a possibilidade de estar com D. Adriano e com ele trocar idéias, conversar , abrir o coração ao pastor e pai, ao irmão e companheiro de luta.

Ficou a proposta de um novo encontro para AGOSTO de 1983 onde iriam aprofundar o tema das VOCAÇÕES.

A CELEBRAÇÃO da EUCARISTIA, presidida pelo bispo, encerrou o dia e todos retornaram às suas comunidades mais encorajados, porque foram beber da fonte onde jorra a Palavra de Deus.

PASTORAL LITÚRGICA

Em junho do ano passado estivemos reunidos no CENTRO de FORMAÇÃO, em um Curso intensivo sobre LITURGIA e COMUNICAÇÃO . O Pe. Nereu de Castro Teixeira lembrava-nos que PUEBLA afirmava que a "LITURGIA é, em si mesma, COMUNICAÇÃO" (PUEBLA, § 1086) e insiste em que se deva "oferecer aos presidentes das celebrações litúrgicas condições aptas para aprimorarem sua função e conseguirem uma comunicação viva com a Assembléia..." (PUEBLA, § 943).

O INFORMATIVO oferece aos seus leitores algumas imagens para a sua reflexão.

Que tipo de celebrante é você?

robô?

incomunicável?

polvo?

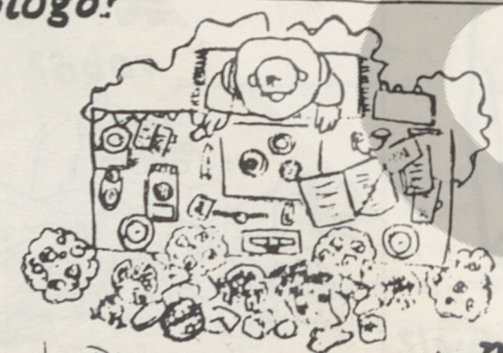
CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

folclórico?

desligado?

arqueólogo?

progressista?



mascate?

(do Boletim da Dioc de S Mateus - ES)

INFORMATIVO

Divulgue

Leia ASSINE

Renove sua Assinatura

O INFORMATIVO está aí em seu 6º ano e quer continuar sendo um instrumento de COMUNICAÇÃO e PARTICIPAÇÃO em nossa Diocese.

A nossa grande dificuldade, cada mês, é não ter NOTÍCIAS suas, leitor.

Não gostaríamos de entrar em 83, neste mesmo monólogo em que só a gente fala e você, amigo leitor, se cala e não responde e depois somos os primeiros a dizer que na diocese não há comunicação. Estamos esperando NOTÍCIAS da BASE, das COMUNIDADES e PARÓQUIAS.

Que 1983 seja o ano do DIÁLOGO e da COMUNICAÇÃO na Diocese.

1983: 20 anos da AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA no Brasil

Para comemorar os 20 anos da AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA no BRASIL, será celebrada uma MISSA no dia 16 de Janeiro 16 hs. na Igreja Santa Luzia do Bairro da Luz onde a ACO começou na DIOCESE

"No ventre de Maria
Jesus se fez Homem.
Na oficina de José
Jesus se fez classe"
(D. Pedro Casaldáliga)

JOC - Juventude Operária Católica

JOC

O CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES é uma ação que os jovens trabalhadores estão realizando em diversas cidades do Brasil. Aí irão colocar em comum os seus problemas, as suas aspirações em relação ao que querem e ver juntos o valor que têm diante disso tudo e sua capacidade de ação.

A JOC está convidando os JOVENS TRABALHADORES e também os seus companheiros de trabalho, de bairro, vizinhos para que participem dos CONGRESSOS de BAIRRO, que se relizarão nos meses de JANEIRO e FEVEREIRO, nos locais e datas abaixo relacionados.

CONGRESSOS DE BAIRROS

* CHATUBA: 30/01/83 - Igreja de SÃO JOSÉ
* ENCANAMENTO: 30/01/83.
* SÃO VICENTE: 06/02 -no antigo Colégio S. VICENTE de PAULA
* PARQUE FLORA: 06/02 - no Colégio D. WALMOR
* LOTE XV: 20/02/83.
* POSSE: 20/02/83 - na Igreja da POSSE
* PARACAMBI: 27/02/83.
* ITAGUAÍ: 27/02/83.

A JOC conta com a participação de você que é JOVEM TRABALHADOR !

3.º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Riachão: A Palavra do Bispo - III

- NÃO SE PODERÁ DIZER QUE ESTA CRISE NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU É APENAS UMA DIVERGÊNCIA ENTRE UM PADRE E O SEU BISPO ?

— Aqui julgo poder dizer, que é pouco imaginar apenas uma dificuldade pessoal entre mim e o P. Valdir. A crise é muito mais do que pessoal. Tem sua causa imediata e mais profunda, me parece, na doença do P. Valdir. E lembro àqueles que vêem semelhança entre este caso e o caso de dissidentes soviéticos condenados a clínicas psiquiátricas, lembro que o internamento do Padre Valdir e o diagnóstico aconteceram sem eu saber de nada, sem o nosso clero estar envolvido no assunto. Lembro que na diocese sempre reinou e reina um bom espírito de co-responsabilidade e de participação; que nosso clero e nossos religiosos têm espírito crítico mais do que suficiente, muito adulto, para não permitirem que o bispo manipule seu clero e seus colaboradores. A doença é a única explicação coerente e clara para o comportamento do P. Valdir. Não se trata de conflito pessoal comigo. Nos seus ataques violentos o P. Valdir procura atingir toda a Igreja, excetuando apenas o Papa atual. Para o P. Valdir, com o Papa João XXIII o diabo sentou-se no mais alto cimo da Igreja e ameaça destruí-la. Somente o P. Valdir e seus seguidores incondicionais poderão salvar o desastre fatal, pensam eles.

- O SENHOR MAIS ALGUNS BISPOS E MUITOS PADRES DA DIOCESE CELEBROU NO DIA 23 DE MAIO A "MISSA DA UNIDADE".

— Alguns jornais entenderam a nossa «celebração da unidade» como um tentativa suprema e última de oferecer reconciliação ao P. Valdir. Certamente: estamos dispostos sempre à construção da Paz, a ser ministros da reconciliação. Mas a «celebração da unidade» visava a outra coisa: queria ser a expressão da unidade da Igreja universal em torno do Papa; da Igreja particular (a diocese de Nova Iguaçu) em torno do bispo; da Igreja paroquial em torno do vigário. Foi neste sentido que convoquei todas as paróquias e todos os padres da diocese a participarem da S. Missa que ia ser celebrada na paróquia do Riachão.

UNIDADE EM QUE SENTIDO ?

Mais de dez mil pessoas compareceram, portando faixas e cartazes que ressaltavam, nos mais diversos aspectos, o valor eclesial da unidade visível da nossa Igreja. Apesar da vaia ininterrupta de umas cento e tantas pessoas que seguiam o P. Valdir — não pararam nem sequer na hora da Consagração — tivemos todos a impressão de que a idéia da unidade e seu contraste, a idéia da separação, ficaram bem ilustradas na celebração da unidade em união física e pessoal com o bispo, em união espiritual com o S. Padre. Tenho certeza de que nossa catequese, nos mais diversos níveis, tem de dar ênfase especial ao «mistério da unidade» de nossa Igreja. Também aqui se vê a importância do «espírito profético» ou do «senso crítico» que a conscientização procura transmitir: nenhum prestígio pessoal, nenhuma realização, nenhuma obra, nenhuma ligação afetiva, nenhuma fórmula, nenhuma tradição, nenhuma novidade, nenhuma ideologia etc. etc. deverá em tempo algum sobrepor-se e concorrer ou enfraquecer ou eliminar a nossa visão clara para o mistério da Fé que é a unidade visível da Igreja, com o Papa e sob o Papa (no sentido mais amplo) e com o bispo (em nível de Igreja particular). Também deve ficar bem claro que a minha função de bispo da Igreja católica só tem sentido pleno dentro da unidade com o Papa, com o colégio episcopal, com o Povo de Deus. E na linha de Jesus Cristo é em Pedro-Papa que se decide a unidade da Igreja. Era mais ou menos o que pretendia a «celebração da unidade» no dia 23 de maio.

- A "CELEBRAÇÃO DA UNIDADE" MELHOROU OU PIOROU A CRISE ?

— Quis ser e foi um testemunho. Foi testemunho para quem, de coração aberto, se dispunha a viver concretamente a Igreja. Para o grupo fanático que, segundo declarou o P. Valdir fazia a «celebração da separação», a S. Eucaristia celebrada pelo bispo com mais três bispos, com mais de quarenta padres e com mais de dez mil pessoas em representação da diocese nada significou. Ou antes significou que é impossível a conciliação.

- A NUNCIATURA ESTÁ INFORMADA DESTES FATOS ?

— O Núncio Dom Carmine Rocco, falecido recentemente, sempre acompanhou de perto a evolução do Instituto Estrela Missionária. E com simpatia. Por isto mesmo sempre se esforçou em achar solução para as dificuldades. Dom Carmine sugeriu por ex. a transferência do Instituto para Ponta Grossa. Creio que a Nunciatura continua acompanhando a evolução do problema, embora eu mesmo não tenha referido nada ao atual Encarregado de Negócios.

- QUE ATITUDES TOMOU ATÉ AGORA A CNBB ?

— A CNBB não interfere nos problemas internos das dioceses. Mas não faltou até agora a solidariedade de Dom Luciano Mendes de Almeida, secretário. Dom Ivo e outros membros da cúpula da CNBB nos têm dado apoio. Também muitos outros membros de nosso episcopado

- QUE BISPOS SE MOSTRARAM SOLIDÁRIOS ?

— Muitos. Quero ressaltar a presença de Dom Valdir, de Volta Redonda, de Dom Mário, de Duque de Caxias, de Dom Hermínio, bispo resignatário de Governador Valadares, na celebração do dia 23 de maio. O Cardeal Dom Eugênio veio-me visitar e mostrar solidariedade, dispondo-se a nos ajudar no que pudesse. Dom Carlos Alberto, bispo de Campos, que tem um peso enorme para carregar, me escreveu linhas de amizade. Também Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo. Também Dom Cândido Padim. Será difícil recordar todos de memória. A solidariedade do episcopado é um fato.

- NUM CONTEXTO MAIS AMPLO, O QUE SUCEDE AGORA EM NOVA IGUAÇU NÃO ESTÁ SUCEDENDO TAMBÉM NA DIOCESE DE CAMPOS ? EM NITERÓI ? EM VOLTA REDONDA ?

— Todos os casos são diferentes. Há motivos e conotações muito diferentes de caso para caso. Mas no fundo são expressão de uma crise interna de Igreja e, enquanto esta Igreja encarnada participa do momento histórico, são expressão da crise do mundo moderno. Concedo que essas crises, que pertecem ao cotidiano de nossa Igreja, nos fazem sofrer muito, muito mais do que as perseguições externas. Mas olhadas em espírito de Fé, são crises purificadoras.

SEMPRE SE TRATA DE PADRE QUE SE REBELAM CONTRA A AUTORIDADE DO BISPO.

- POR QUE O CASO DO PADRE VALDIR É DIFERENTE ?

— Não consta doença diagnosticada nos outros casos. Nem nos outros casos há uma oposição total à hierarquia. No caso do Riachão existe uma agressividade conquistadora, através do grupinho de pessoas fanatizadas, que, ao que sei, não aparece nas outras dioceses. Certo é que em todos os casos a Igreja sofre e realiza, em situações diversas, o mistério da cruz de Jesus Cristo que é loucura para uns e escândalo para outros.

- O SENHOR PODE PROVAR QUE SE TRATA DE UM DOENTE MENTAL ?

— Basta ler os escritos do P. Valdir do mês de março para cá, os artigos que manda para os jornais (ao que sei, somente um jornal de Nova Iguaçu os tem publicado), as cartas, as declarações, as entrevistas, para ver a doença concretamente. Apesar da lucidez aparente. Mas há a declaração autêntica da autoridade responsável. Já me referi a isto, quando citei o comentário do Jornal do Brasil, de 25-05-82 intitulado: «Clínica da Gávea confirma».

continua no próximo número...

AUXILIARES DA Eucaristia

Mais de 80 AUXILIARES da EUCARISTIA estiveram reunidos no dia 12 de dezembro, no Centro de Formação, em Moquetá, para o último encontro do ano, em nível diocesano.

O 1º aconteceu em maio e na ocasião a reflexão girou sobre a CELEBRAÇÃO da PALAVRA; neste refletiu-se sobre a Pastoral dos Enfermos.

Em grupos, os Auxiliares da Eucaristia discutiram as propostas da COMISSÃO DIOCESANA de LITURGIA para o Encontro. Uma primeira pergunta questionava sobre as qualidades que o Auxiliar precisa ter para o atendimento aos doentes.

Humildade, paciência, obediência ao mandato de Cristo, falar pouco e ouvir muito, ser forte, amigo, compreensivo, não mostrar preconceito ou repulsa diante de doença contagiosa, sinceridade, foram qualidades apontadas pelos grupos.

Uma segunda pergunta queria saber o que significa a Igreja para o doente e o que significa o doente para a Igreja. A Igreja, responderam então, significa a solidariedade da comunidade para com o irmão enfermo; significa o Cristo que cura e vence a doença, a dor e a morte.

O enfermo significa para a Igreja a presença do Cristo sofredor; o enfermo completa o que falta à paixão do Senhor; pelo sofrimento ele se faz participante do so

frimento e das lutas dos agentes de pastoral, padres e bispos perseguidos, presos e mortos pela causa do Evangelho.

Irmã Jane, que dirigiu o plenário, completou as respostas com uma breve exposição da teologia do sofrimento e da doença, além de oferecer pistas para a ação.

Um segunto momento do Encontro, foi coordenado por Catarina e Jorge e visava mais o serviço de atendimento aos doentes. Descobriu-se que a Comunhão é levada aos doentes nas primeiras sextas-feiras do mês ou aos domingos após a missa. Algumas comunidades optaram pela ida à casa do doente em grupos. Antes de partir rezam juntos e saem para a missão. Na casa do enfermo fazem uma pequena celebração e a comunhão é dada. Uma outra preocupação é a de comunicar ao padre os casos em que o doente precisa da CONFISSÃO ou da UNÇÃO dos ENFERMOS. Este trabalho é feito em geral por legionárias da Legião de Maria, senhoras do Apostolado ou pela Equipe da Pastoral de Saúde.

Há comunidades que se ocupam também de preparar as famílias para um melhor acompanhamento do enfermo e de procurar solucionar problemas de higiene, documentação, INPS, posto de saúde, alimentação.

Antes da Oração espontânea, que encerraria o encontro, foram feitas ainda muitas perguntas que depois de discutidas não ficaram sem respostas. O Grupo saiu do Encontro com promessas de criar a Past. de Saúde nas CEBs.

VOCAÇÕES e MISSÕES

A REUNIÃO MENSAL de PASTORAL, realizada em MOQUETÁ, no dia 04 de janeiro de 1983, avaliou o trabalho e os objetivos da COMISSÃO DIOCESANA de VOCAÇÕES e MISSÕES, da qual participam, entre outros, as irmãs Nera, Paula e Ana Clara, Pe. Valdir, o seminarista Porfírio e Marina.

O "INFORMATIVO" apresenta aos seus leitores um pouco do que foi esta avaliação.

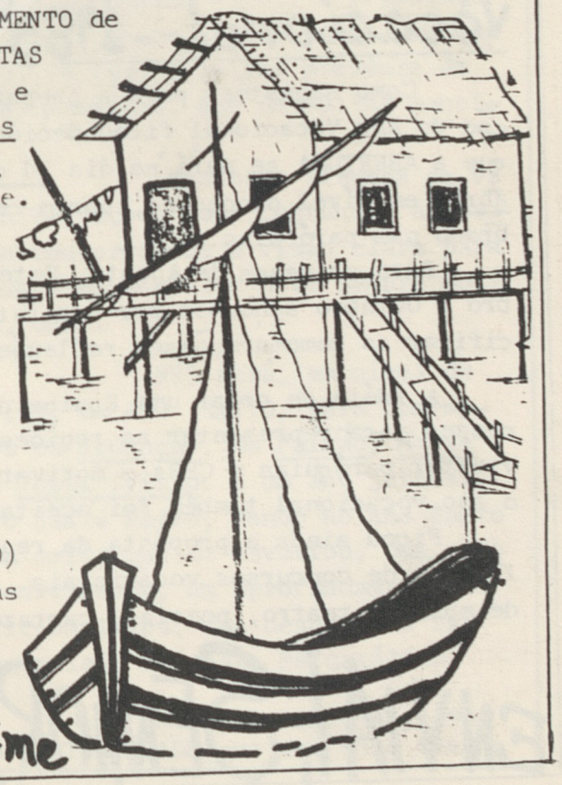
Histórico :

1970 - 1ª Fase: ACOMPANHAMENTO de SEMINARISTAS

Pe. Pedro, Geraldo e Valdir Ros davam assistência aos seminaristas da diocese.

1975- 2ª Fase: ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA
- formação de uma Equipe
- projeto Igreja-Irmã com a diocese de Bom Jesus da Lapa.

1978- 3ª Fase: ANIMAÇÃO VOCACIONAL
- ANO VOCACIONAL (1980)
- Casa dos Seminaristas no MANHOSO.



vem e segue-me

Atividades:

* 2 RETIROS anuais: em Fevereiro de ANIMAÇÃO; em Setembro, de APROFUNDAMENTO
* 1 ENCONTRO mensal: para DESPERTAR (1º Domingo, no CEPAC).
* PLANTÃO semanal: 4ª Feira, no CEPAC.
* HORA SANTA VOCACIONAL (1ª sexta feira)
* MÊS VOCACIONAL: Cocentração/ Caminhada.
* DOMINGO das MISSÕES
* SUBSÍDIOS (Hora Santa, Dia Mundial das Missões, Ordenações, concentrações)

Ano Vocacional - 1983

Como sugestões para a preparação do Ano Vocacional ficou decidido que a ABERTURA se dará no dia 24 de abril em nível diocesano, porém celebrado nas paróquias.

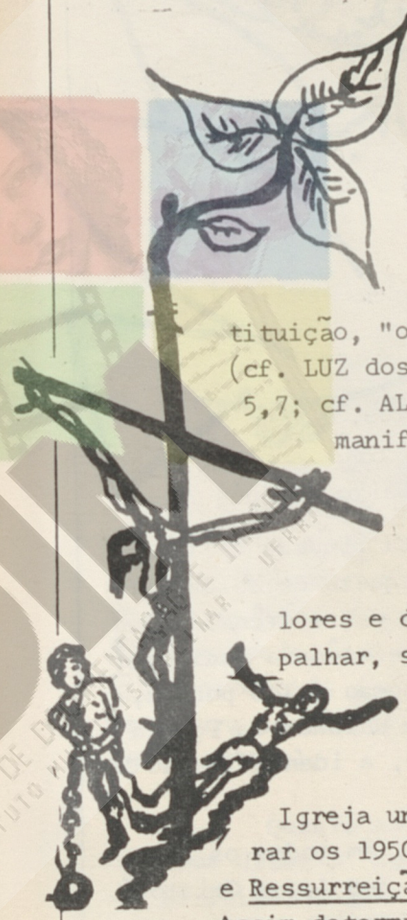
Para os meses de Agosto, Setembro e Outubro achou-se por bem intencificar as comemoraçõeseê reflexões.

A idéia de criar uma Equipe diocesana para representar as regiões, visitar paróquias e CEBs e motivar o ano vocacional também foi aceita.

Ficou ainda a proposta da realização de concursos vocacionais de música, teatro, poesias, cartazes...

ENVIAI, SENHOR, OPERÁRIOS

1983: Um Ano Cheio.



D. Adriano, bispo diocesano.

Já sabemos que o ano de 1983 será cheio de celebrações extraordinárias, além das ordinárias, além das cotidianas. Numa Igreja rica de valores, que é, por divina instituição, "o sacramento primordial da salvação" (cf. LUZ dos POVOS 48,10; 59,1; cf. AOS POVOS 1,1; 5,7; cf. ALEGRIA e ESPERANÇA 45,6), a riqueza de manifestações e de celebrações não deve espantar. A Igreja se faz presente de muitas maneiras. Age de muitas maneiras.

Mas essa riqueza de valores e de manifestações pode confundir a atrapalhar, se não conservarmos a visão clara para o que é essencial e deve sempre motivar, unir.

1983 será, em nível de Igreja universal, um ANO SANTO, para comemorar os 1950 anos da Redenção, da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. É um ano jubilar. Assim determinou o Santo Padre, vendo no Ano Santo uma revitalização de muita coisa que se esvaziou, uma renovação de muita coisa que envelheceu, um aprofundamento de muita coisa que se superficionalizou, uma descoberta das dimensões concretas, existenciais de nossa Fé católica.

Em nível nacional, 1983 será o ano da CAMPANHA da FRATERNIDADE que tem como tema a

Fraternidade sim Violência não

a fórmula provocadora: "FRATERNIDADE - SIM ; VIOLÊNCIA - NÃO " e também o Ano das Vocações.

Em nível diocesano celebramos em novembro de 1983 nossa ASSEMBLÉIA PASTORAL que, esperamos, será um passo importante para nossa caminhada Pastoral.

Não nos sentimos atrapalhados com tanta coisa? Ainda há as iniciativas correntes, os movimentos, as organizações, o programa pastoral, os conselhos etc. etc. Não perdemos o chão debaixo dos pés ?

Para aproveitar devidamente esta riqueza de 1983, como, em geral, a imensa, inesgotável riqueza de nossa Igreja, temos de conservar claros uma pessoa de referência absoluta, que é Jesus Cristo, e pontos de referência indiscutíveis como são basicamente o serviço, a opção pelos pobres, a construção da Paz, a missão profética, a unidade da Igreja visível garantida pelo sucessor de Pedro, a identificação da Igreja com o Povo de Deus, etc.

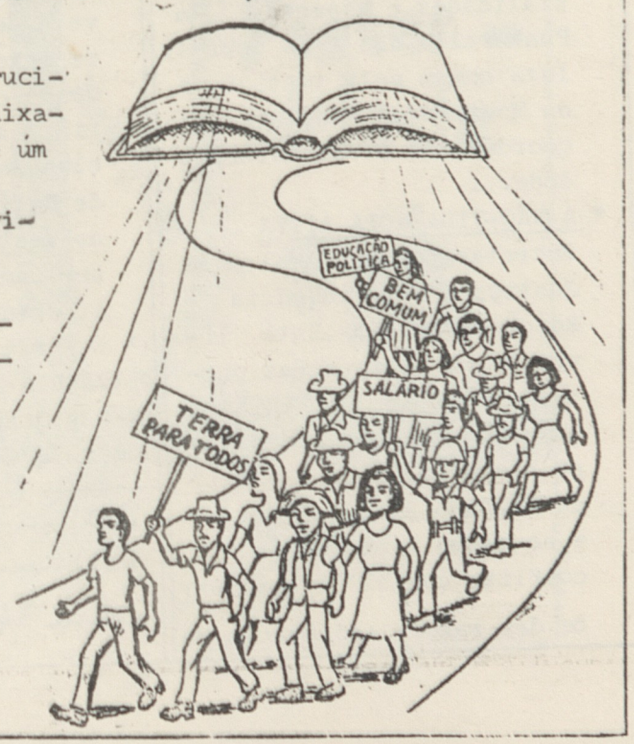
Temos de afirmar sempre de novo, em todos os tons e alturas, em todos os ritmos e melodias que Jesus Cristo é o único salvador dos homens; o único medianeiro entre a humanidade e o Pai; nossa única esperança. Com imensa alegria pegamos sempre de novo nos livros santos, para reconfortar e realimentar, para dimensionar e aprofundar, para purificar e concretizar a nossa Fé. Sempre de novo lemos aqueles profundos e claríssimos capítulos do Evangelho de São Mateus (cap. 5 a 7) nos quais o evangelista, de maneira habilíssima, nos apresenta um como resumo do programa salvífico de Jesus Cristo, síntese admirável e prática que não tem similar em toda a literatura religiosa.

Sempre de novo lemos o admirável discurso de Jesus sobre a missão dos discípulos, nossa missão (Mt 9, 35-11,1) ou sobre a despedida do Mestre (Jo 13, 31 - 16,33). Se concentrarmos nosso esforço pastoral e nossas celebrações em Jesus Cristo -que é de fato o centro e o meio da história da salvação e da Igreja -, não corremos perigo de confusão e de dispersão.

A isto ajuntamos nossa fidelidade incondicional ao Povo de Deus, que é um Povo santo e sacerdotal, que é um Povo escolhido e messiânico, que é um Povo crucificado e esperançoso da Ressurreição.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Este Povo nós o encontramos vivo e dinâmico, martirizado e crucificado, no Povo da Baixada Fluminense, que é um lugar escolhido por Deus para nossa atividade pastoral.



Quanto havia que dizer a este respeito. O artigo vale como pista de REFLEXÃO e MEDITAÇÃO, de ORAÇÃO e de AÇÃO PASTORAL .

LIVROS LIVRO LIVROS

* COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE NA IGREJA DO BRASIL
CNBB - Edições Paulinas.
(Documentos da CNBB - 25)
- As CEBs constituem hoje, em nosso país, uma realidade que expressa um dos traços mais dinâmicos da vida da Igreja e, por motivos diversos vai despertando o interesse de outros setores da Sociedade. O documento é de autoria do CONSELHO PERMANENTE da CNBB e datado de novembro de 82 e retrata a origem e a caminhada das CEBs, a sua eclesialidades e aspectos da Pastoral; a CEB e os pobres; luta comum pela justiça e os Movimentos Populares ; coordenação e responsabilidade...

* A NÃO-VIOLÊNCIA ATIVA
Secretariado Nacional de Justiça e Não-Violência - Edições Paulinas. Este livro de 62 páginas, faz parte da COLEÇÃO "DESPERTA" e questiona o como abordar o problema político a partir da Fé. Como amar o inimigo e, ao mesmo tempo, viver o conflito social? A obra parte das razões teológicas da não-violência e apresenta estratégias da não-violência ativa. Bom para quem quer aprofundar o tema da CAMPANHA da FRATERNIDADE - 83.

* A EUCARISTIA QUE CELEBRAMOS - Pe. Joviano de Lima Junior - Ed. Paulinas.
- Explicação popular da Missa para quem deseja participar ativamente da Eucaristia.

* A FESTA DO POVO - Jorge Cláudio Noel Ribeiro Jr. - Vozes
- Festa, futebol, religião tidas como alienações, são na verdade manifestações de resistência do Povo. Convivendo com o Povo da periferia, o autor, apresenta conclusões para uma Pedagogia de Resistência, e de como as festas populares podem ser caminhos de luta e de libertação.

* * * * * * * * * * * * * * *

LIVRARIA DO CEPAC
R: Cap. Chaves 60 N. IGUAÇU.
Tel: 767-0472

Pode ser empresa
+ Adriana. Hoje trabalho
Nova Iguaçu. 18-04-83

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60.
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel. (021) 767-0472.

ANO 6 Nº 6-7
FEV. MAR. de 1983.

Porter Rubard e Sim!

VIOLÊNCIA NÃO!

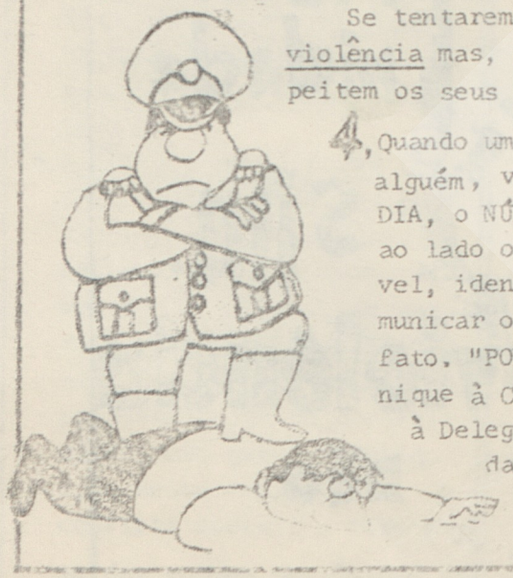
Os 10 Mandamentos SOBRE A VIOLÊNCIA POLICIAL.

1. As prisões para averiguação, feitas pela polícia para saber se uma pessoa está envolvida em algum crime são ilegais, são contra a lei.

2. A polícia só pode prender legalmente uma pessoa de 2 modos: 1º- em FLAGRANTE, isto é, no momento em que o crime está sendo praticado, ou logo em seguida, numa busca depois do crime. 2º- com MANDADO ESCRITO do juiz, entregue por um oficial de justiça à pessoa procurada.

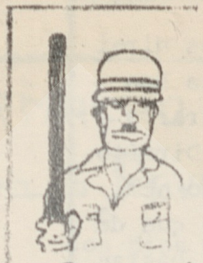
3. Não é contra a lei ANDAR SEM DOCUMENTOS. Sempre devemos andar com eles para nossa identificação em caso de acidente. É ilegal a polícia prender alguém pelo simples fato de andar sem documentos.

Se tentarem prendê-lo, não reaja com violência mas, exija, com firmeza, que respeitem os seus direitos.



4. Quando um carro da polícia prender alguém, você deve: ANOTAR A HORA e o DIA, o NÚMERO da VIATURA, que está ao lado ou atrás do carro. Se possível, identificar os policiais e, comunicar o quanto antes a outros o fato. "PONHA A BOCA NO MUNDO". Comunique à Comunidade, esta se UNA e vá à Delegacia. Comunique logo a todas as outras Comunidades.

5. Quando você sabe que



alguém foi preso e o DELEGADO NEGAR A PRISÃO, procure um Advogado de sua confiança, que entre com um pedido de Habeas Corpus, isto é, uma ordem para que a pessoa detida seja libertada, porque a prisão não foi feita dentro da lei.

6. Se você foi maltratado, ESPANCADO, TORTURADO pela polícia, tem o DIREITO e o DEVER de abrir processo contra ela. Por isso, consulte um advogado de sua confiança.

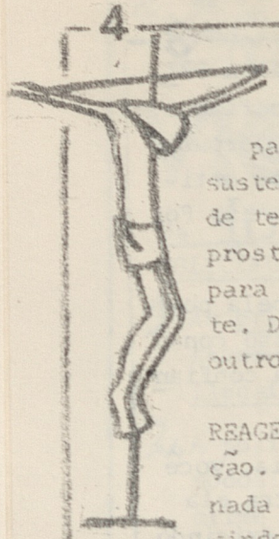
7. Se alguém de sua família FOR MORTO pela polícia, você tem o direito e o DEVER de abrir processo contra ela pelo crime, e outro processo contra o Estado, exigindo indenização pela morte. Consulte para isso um bom advogado.

8. Se você presenciou alguma violência cometida, alguma prisão ilegal PROCURE UMA ENTIDADE DE CONFIANÇA: publique no BOLETIM DIOCESANO, nos jornais e outros meios. Vá ao PROMOTOR de JUSTIÇA, procure o JUIZ da VARA CRIMINAL, leve o caso à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), CENTROS DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, para garantir a defesa da vítima.

9. NÃO TENHA MEDO. Hoje é um desconhecido que é atingido, amanhã poderá ser seu vizinho, ou alguém de sua família, ou você mesmo. O SEU SILÊNCIO PREJUDICA A TODOS.. E não se esqueça: policial que pede dinheiro não é policial, é assaltante.

10. Em nome da segurança, não se pode provocar medo, nem insegurança no Povo. Em nome da segurança, NÃO SE PODE PRENDER AS PESSOAS SEM PROVAR ANTES A SUA CULPA. Em nome da segurança, ninguém pode torturar ou fazer desaparecer as pessoas.

CEDI
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
INSTITUTO MISTO DE SERVIÇOS SOCIAIS



VIOLÊNCIA é tudo que se faz contra os direitos da gente: direito de ter uma casa boa para morar. Direito de ter terra para tirar o sustento e encher a barriga de todo mundo. Direito de ter um trabalho para não se tornar ladrão nem prostituta. Direito de ter um salário justo que dê para viver bem. Direito de ter comida boa e bastante. Direito de ter assistência à saúde. E muitos outros direitos...

Mas o grande perigo mesmo é achar que quem REAGE é violento, sem perguntar o porquê de sua reação. Há muita gente que parece não estar fazendo nada e está fazendo muita violência e tem gente reagindo e nessa reação está promovendo a paz. "Todo mundo chama um rio de violento quando arrebenta os diques e passa por cima das margens, mas ninguém chama de violentas as margens que o aprisionam a séculos". O critério para saber o que é violência ou não é ver quem promove ou quem agride os direitos humanos. Quando um grupo de pessoas faz uma passeata exigindo seus direitos, é chamado de agitador, de subversivo, violento. Quem fica quieto é considerado pacífico: Quem está sendo mais violento? Aquele que quer mudar a situação de injustiça ou os que se calam covardemente deixando que milhares de crianças morram de fome ou que os "Esquadrões da Morte" matem inocentes?...

FRATERNIDADE SIM! É isto que nós queremos, por isso lutamos pela vida. Pois não é vontade de Deus que vivamos nesta situação de pobreza, doença, má habitação, que contrariam a nossa dignidade de filhos de Deus.

Muita coisa deverá ser feita para acabar com esta má condição de vida. Mas temos que ser os primeiros a começar, dando-nos as mãos uns aos outros para, no esforço suado de todos, buscar melhores dias.

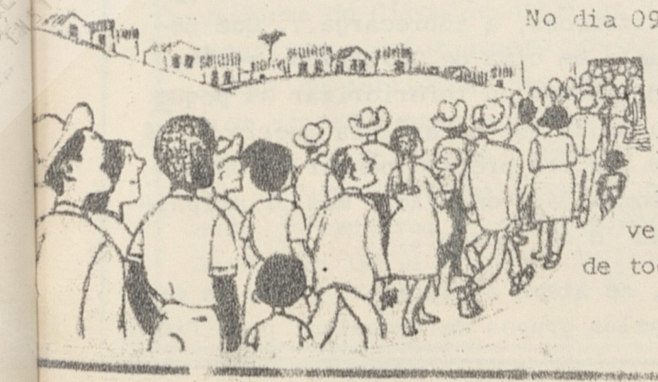
FRATERNIDADE SIM ! VIOLÊNCIA NÃO !

FORMAÇÃO E MISSÃO: DESAFIOS PARA O POVO DE DEUS em MESQUITA 83

Nos dias 07, 08, 09 e 10 de fevereiro, à Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, se reuniu para mais uma ASSEMBLÉIA PAROQUIAL, com o objetivo de AVALIAR a caminhada feita em 1982 e PLANEJAR os novos passos em 1983.

No dia 07 o Conselho Paroquial e os Conselhos Comunitários, das 4 comunidades, mais a Matriz, se reuniram para encaminhar a Assembléia. Daí saíram os ANIMADORES das Assembléias Comunitárias, que durante horas se prepararam para bem desenvolver o encontro das pequenas comunidades.

O dia 08 foi dedicado às Assembléias Comunitárias. Cada uma das CEBs se reuniu para avaliar a caminhada e planejar as atividades do ano. O método consistia em tentar lembrar o que tinha sido decidido no PLANEJAMENTO anterior e verificar o que foi assumido e o que não foi, para finalmente questionar as causas dos acertos e dos fracassos. A segunda parte consistia em apresentar ou reassumir propostas em vista do ano que se inicia. Divididos em grupos proporiam 5 prioridades (um total de 20 ao todo), destas a Comunidade escolheria 3 para levar à ASSEMBLÉIA PAROQUIAL.



No dia 09 iniciou a ASSEMBLÉIA PAROQUIAL, com a proposta de AVALIAÇÃO, agora não mais em nível só de CEB, mas de toda a Paróquia.

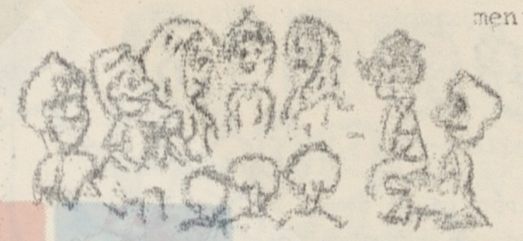
A Avaliação revelou:

1. ATINGIRAM OS OBJETIVOS: União Fraternidade, Entrosamento, Abertura para os outros e para os problemas. Porém, tiveram as LIMITAÇÕES: a falta de RECURSOS HUMANOS e de FORMAÇÃO.
2. O QUE SE PLANEJOU EM 82, ERAM PRIORIDADES: porque foram traçadas em Assembléia de pessoas que sabiam o que as CEBs queriam e precisavam; porque foi mantido o que se assumira em outros anos; porque atendeu às BASES.
   * As LIMITAÇÕES: não perceber que o Planejamento é só orientação e não se abrir a outras urgências. Não se previu recursos. Cresceram como CEB, mas não como servidores do Povo.
3. DIFICULDADES: sobrecarga - falta de tempo - conselhos fechados e pouco livres para a ação - falta de preparação - falta de confiança e de valorização dos dons...

" O PLANEJAMENTO "

A AVALIAÇÃO revelou para o PLANEJAMENTO que ele deveria ser feito levando em conta os RECURSOS HUMANOS, para não se repetir as frustrações, a sobrecarga... Que deveria-se planejar não tanto em cima de OBJETIVOS, porém, por RECURSOS, para não desanimar ou inferiorizar as pequenas comunidades. Revelou ainda que a Paróquia queria FORMAÇÃO em todos os níveis e que era preciso pensar PRIORIDADES, não só em vista da comunidade engajada, mas principalmente, em vista das bases e do "povão".

O dia 10, então, se ateve a planejar. Todas as propostas foram avaliadas pelos grupos de trabalho, para finalmente, serem votadas.



Lourenço, da "EQUIPE de APOIO DIOCESANA", encaminhou a votação, e num exercício democrático que envolveu a todos, Mesquita chegou a um Consenso:

1. FORMAÇÃO: a) para as EQUIPES de CELEBRAÇÃO
   b) para os ANIMADORES das CEBs
   c) para a EQUIPE de PASTORAL do BATISMO.
2. MISSÃO: a) AÇÃO MISSIONÁRIA
   b) AÇÃO SOCIAL
   c) PASTORAL OPERÁRIA

A Paróquia assumiu ainda como prioridade de todos, a melhoria do acesso à Comunidade de S. João Evangelista, situada sobre um morro. Em dias de chuva é impossível chegar lá. O MUTIRÃO visa envolver todas as comunidades e o povo da área, num trabalho de organização popular.

" QUE PASSOS DAR DORAVANTE ? "

O mesmo grupo de leigos -representantes das Comunidades- que trabalharam na preparação e animação da ASSEMBLÉIA, voltou a se reunir no dia 24 de fevereiro, a fim de agilizar as decisões e propuseram: preparar subsídios em forma de Círculos bíblicos e dramatizações para conscientizar o maior número possível de pessoas sobre a necessidade de participar das ELEIÇÕES dos Conselhos Comunitários marcados para a semana de 20 a 26 de março; marcar encontros bimensais de formação e acompanhamentos dos diversos setores pastorais; mapear a paróquia para saber até onde já chegaram e como poderão atingir as áreas que ainda não têm a presença da Igreja.

CEDI CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

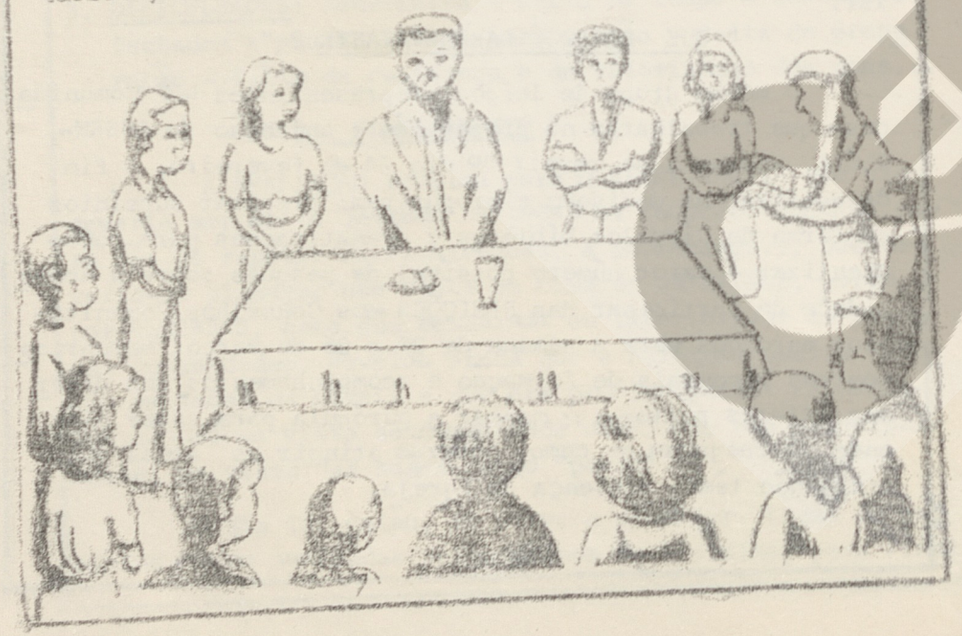
LITURGIA

A COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA esteve, de 10 a 14 de janeiro, na Paróquia de Santa Rita, Cruzeiro do Sul, para mais um curso de Liturgia .

Cento e trinta pessoas aproximadamente, participaram do Curso: um grupo à tarde e outro à noite. A grande novidade é que desta vez deixou-se de lado a exposição teórica e partiu-se para os exercícios práticos de como CELEBRAR.

" O COMEÇO "

O primeiro dia começou com uma CELEBRAÇÃO da PALAVRA de DEUS, preparada em dez minutos por uma Equipe de voluntários. Após a celebração, divididos em grupos, cada um conforme o ministério que exerce (leitor, comentarista, animador, cantor, auxiliar da Eucaristia...) foram AVALIAR a Celebração recém terminada.



O 2º dia foi dedicado a avaliação do Animador. O método consistia numa auto-avaliação de quem exerceu o serviço de animação da celebração, seguida do relatório do grupo de animadores. O plenário acrescentava perguntas e observações que eram solucionadas através de exercios práticos: ensaio, dramatização, repetição de gestos, sinais e palavras.

Os outros dias seguiram o mesmo caminho. E assim leitores, comentaristas, cantores e auxiliares de Eucaristia passaram pela berlinda e podiam ver, até mesmo na jocosidade e nos exageros dos exemplos, as suas falhas e o jeito melhor de fazer o que faziam de maneira imperfeita.

No último dia, feita a revisão do Curso, constatou-se que todos haviam gostado e aprendido bastante. Aprendeu-se a valorizar mais a Celebração da Palavra de Deus; descobriu-se a necessidade de se preparar em Equipe e até mesmo ensaiar o que vai ser feito ou falado durante a celebração.

Num clima de muita caridade, o grupo pôde também corrigir fraternalmente os dois padres da paróquia, que cobravam preparação, postura... durante a Celebração, mas que nem sempre são exemplos de como celebrar bem.

Não houve nem mestres e nem discípulos. Todos se ajudaram. E no domingo seguinte puderam celebrar melhor .

PEDI ao Senhor que envie operários!

Meus caros irmãos, minhas caras irmãs:

A CNBB decidiu que o ano de 1983 seja o ANO NACIONAL DAS VOCAÇÕES. Foi uma decisão tomada para atender o desejo de todas as dioceses e institutos religiosos do Brasil e para criar no Povo de Deus o espírito de participação e de corresponsabilidade em assunto de tanta importância para a vida da Igreja.

No domingo do Bom Pastor, que nos últimos anos tem sido o dia de Orações pelas Vocações, -este ano cai no dia 24 de abril- se faz em todas as dioceses a abertura do Ano Vocacional.

Nossa diocese, que nos últimos tempos assumiu com mais intensidade a Pastoral Missionário-Vocacional, quer participar intensamente do Ano Vocacional. Oportunamente a Comissão Diocesana de Missões e Vocações oferecerá o programa e subsídios, para que todas as comunidades assumam a sua parte e levem às bases a grande causa das vocações eclesiais.

Há em todas as partes do Brasil e mesmo do mundo uma grande falta de vocações sacerdotais e religiosas. Em nossa diocese trabalham cerca de 60 **padres** e cerca de 80 **religiosas**, vindos de vários países e de vários Estados do Brasil. Somos poucos para o serviço de mais de **um milhão e meio** de filhos de Deus, numa área tão difícil como é nossa Baixada. Fazemos o que nos é possível, mas sentimos que nossas fracas forças, apesar de todo o esforço, apesar da excelente participação dos leigos, apesar da multiplicação de comunidades, não nos permitem atingir todas as áreas de nossa diocese e todas as camadas da população.

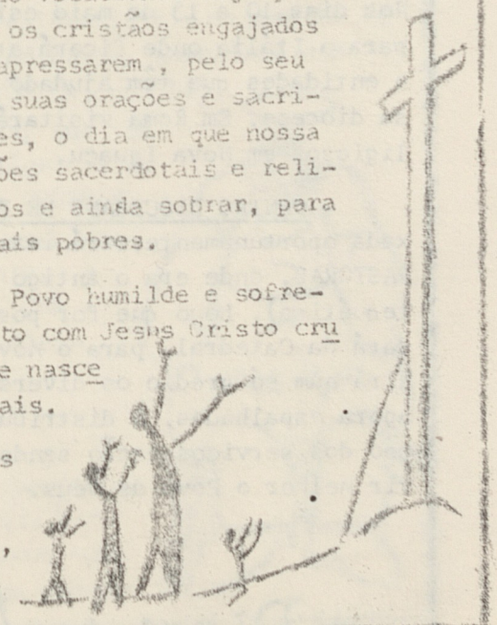
Continua, portanto, atual a palavra de Jesus que, vendo a multidão de pessoas que o procuravam, ficou profundamente penalizado e disse aos discípulos: "A messe é grande, mas os operários são poucos. Peçam ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua messe" (Mt 9, 38).

Se perguntarmos o que falta para crescer o número de servidores do Evangelho e do Povo de Deus, responderemos que tem faltado a nossa vontade decidida de rezar, de trabalhar pelas vocações de Igreja.

Deus confia em nós, Deus entrega-nos uma parte da grande responsabilidade na construção do Reino. Precisamos motivar e incentivar nossas comunidades para assumirem também sua parte na descoberta e no cultivo das vocações. A experiência histórica da Igreja tem sido esta: onde a comunidade assume sua responsabilidade em cumprimento da ordem de Jesus, as coisas melhoram, as vocações se multiplicam.

Confio que o Ano Vocacional seja para todas as comunidades, para todos os cristãos engajados um incentivo, a mais, para apressarem, pelo seu trabalho vocacional, pelas suas orações e sacrifícios em favor das vocações, o dia em que nossa diocese tenha tantas vocações sacerdotais e religiosas que possam bastar-nos e ainda sobrar, para ajudarmos outras Igrejas mais pobres.

No seio deste Povo humilde e sofredor, que se identifica tanto com Jesus Cristo crucificado, tenho certeza que nascerão muitas vocações eclesiais.



Mas precisamos fazer a nossa parte.

A todos vocês, queridos irmãos e queridas

irmãs, entrego também a sorte de nossos seminaristas -cerca de 15- e do nosso Seminário em construção.

Com nossas orações, todos unidos como irmãos, poderemos merecer do Pai, pela intercessão de Jesus Cristo, com a bênção de Nossa Senhora, muitas vocações para a Igreja de Nova Iguaçu e para a Igreja do Brasil.

De coração abençoa-os seu irmão bispo,

+ Adriano

Nova Iguaçu, 17 de abril de 1983.

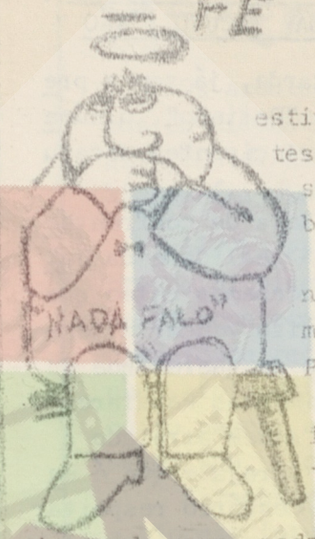
- Diocese Acontecendo -

- VIAGEM DO BISPO DIOCESANO: Nos meses de abril e maio D. Adriano estará viajando a serviço da Igreja e de nossa diocese. De 05 a 15 de abril participou da Assembléia Geral da CNBB. No dia 19 viajou para a Alemanha. Nos dias 10 a 13 de maio estará na Suíça, depois seguirá para a Itália onde ficará até o dia 19. Visitará pessoas e entidades que têm ajudado os trabalhos pastorais de nossa diocese. Em Roma visitará superiores gerais que têm religiosos em Nova Iguaçu.

- CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL: Em data que será fixada oportunamente, será inaugurado o CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL, onde era o antigo CEPAC (Centro de Pastoral Catequética). Logo que for possível, a Cúria Diocesana passará da Catedral, para o novo Conjunto Pastoral, que reunirá num só prédio os diversos setores e movimentos até agora espalhados. A distribuição dos espaços e a instalação dos serviços estão sendo preparados para podermos servir melhor o Povo de Deus.

- Diocese Acontecendo -

- FÉ = POLÍTICA -



No dia 23 de fevereiro de 1983, estiveram reunidos na CASA DE ORAÇÃO, Agentes de Pastoral leigos, padres e religiosas para dar continuidade à reflexão sobre FÉ e POLÍTICA.

O 1º Encontro aconteceu em 30 de novembro do ano passado, quando avaliamos o nosso trabalho de CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA.

Desta vez o Encontro quis aprofundar o "FENÔMENO BRIZOLA". Sob a Assessoria de HERBERT JOSÉ DE SOUSA, do IBASE o grupo foi, aos poucos, se posicionando diante do novo quadro político nacional.

"O NOVO QUADRO POLÍTICO"

O ano de 83 começou cheio de surpresas, a começar pelos ESCÂNDALOS envolvendo os presidenciáveis do governo para 1986: Cavalcante, Medeiros, Andreazza, Aureliano e Maluf. Isto sem falar na CRISE ECONÔMICA, num Brasil que deve 85 bilhões de dólares, que irá pagar com o suor, o sangue e as lágrimas do povo. E uma MAXIDESVALORIZAÇÃO do CRUZEIRO que prejudica o empresariado nacional, acelera a inflação, aumenta o desemprego e diminui o nosso poder aquisitivo. Com a "MAXI" a dívida dos governadores eleitos está 30% mais alta.

"O FENÔMENO BRIZOLA"

Tendo todos contra ele: partidos, imprensa, Rádios, TVs, intelectuais, burguesia e classe média, Brizola surge como um grande fenômeno nas eleições de novem-

bro.

O Governo Federal havia investido tudo no Rio? o PMDB subestimou Brizola; Sandra não se preocupa porque partia da certeza de 1 milhão de votos e Lysâneas concorria mas sem chances aparentes de ganhar.

Neste quadro, Leonel Brizola entra de mansinho e desacreditado. Ele sabe que tem carisma. Não é elitista, vai ao povão. Fala direto e usa a emoção como arma. Ele atrai para si os que o ouvem. O Povo quer OPOSIÇÃO e se pergunta: Quem é oposição no Rio e descobre no DISCURSO e no PASSADO de Brizola a resposta.

" UMA AMEAÇA "

Para o atual regime, BRIZOLA preocupa e incomoda por ser o único opositor da REVOLUÇÃO de 64, vivo e no governo. Por isto o Governo Federal quer e precisa conviver em paz com ele. O que vai acontecer ninguém sabe: tentaram tirá-lo do poder? Pressões como a do cado da Cidade de Deus poderão surgir, mas...

" NADA FALO , NADA VEJO , NADA ESCUTO , NÃO "

À tarde, já sem a presença do "Betinho", o número de participantes decaiu bastante.

Era hora de confrontarnos com a realidade da Baixada. Percebemos então que é preciso vencer a tentação de querer que os Movimentos Populares atuem atrelado à Igreja e que é necessário respeitar lhes a autonomia. Verificamos que uma das causas do fracasso do MAB e das Associações de Bairro foi transformá-los em COMITÊS ELEITORAIS e a presença de lideranças altamente politizadas, que pouco ou nada têm de povo. Em grupos assim constituídos o povo não tem nem voz e nem vez.

Concluímos que MISSÃO da Igreja é ARTICULAR os MOVIMENTOS para que organizados possam pressionar o novo Boverno.

No dia 13 de abril, de 9 às 12 horas, na CASA de ORAÇÃO, haverá continuidade do debate.

Assembléia Diocesana '83

Os acontecimentos do RIACHÃO e as ELEIÇÕES de novembro de 82, fizeram-nos adiar a nossa ASSEMBLÉIA DIOCESANA, marcada para setembro de 1982.

Alguns passos, no entanto, já foram dados: em setembro de 81 tivemos a formação de animadores. Em outubro de 81 aconteceram as ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS. Aí cada comunidade recordou a sua História a partir de testemunhos, fotografias, folhertos, jornais... Demos ainda um outro passo: as ASSEMBLÉIAS PAROQUIAIS, em novembro do mesmo ano. A caminhada, então se interrompeu.

Estamos retomando o caminho e novamente convocamos a Diocese inteira a que participe como "UM POVO QUE FAZ HISTÓRIA.

" CRONOGRAMA DA ASSEMBLÉIA DIOCESANA "

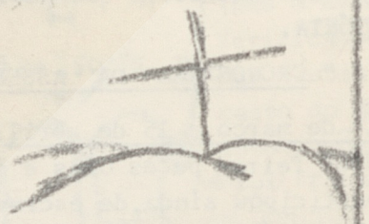
* 1º de março a 15 de abril: Complementação dos RELATÓRIOS feitos pelas CEBs e oportunidade para quem não participou ainda, de escrever sua história.
* 15 a 30/04- TREINAMENTO DOS ANIMADORES
* MAIO: treinamento nas comunidades
  (15/04-31/05: elaboração do AUDIO-VISUAL)
* JUNHO: ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS (com o Audio-visual)
* JULHO: ASSEMBLÉIAS PAROQUIAIS
* AGOSTO: ASSEMBLÉIAS REGIONAIS
* SETEMBRO: RELATÓRIO DIOCESANO

* OUTUBRO: ASSEMBLÉIAS REGIONAIS .
ELEIÇÕES DOS DELEGADOS.

12-13-14-15 de NOVEMBRO
Assembléia Diocesana '83

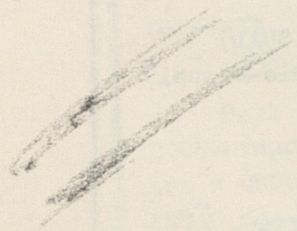
ANO SANTO EM NOSSA DIOCESE

Dom Adriano, bispo diocesano



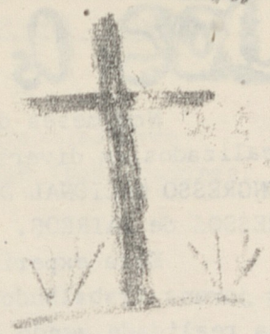
No dia 6 de janeiro passado o Papa João Paulo II publicou a bula «Abri as portas do Redentor», proclamando 1983 como Ano Santo extraordinário, para comemorar, em nível de consciência da Igreja universal, os 1950 anos da Redenção que Jesus Cristo trouxe à humanidade.

No centro do Ano Santo, como no centro da vida da Igreja e de todo cristão consciente, está sempre a pessoa adorável de Jesus Cristo, Deus e homem, único redentor dos homens.



É no mistério da Páscoa, que é sempre mistério da Redenção, tanto no seu aspecto de Cruz como no seu aspecto de Ressurreição, que se funda a Igreja e toda a riqueza institucional da Igreja. Apesar de certas aparências e de certos fenômenos particulares, é para Jesus Cristo que se volta a Igreja, como princípio de nossa salvação, como único medianeiro entre Deus e os homens, como nossa esperança, como o A e o Z da humanidade, como nosso único salvador.

Desde o início do seu pontificado que o Papa João Paulo II, nas suas grandes encíclicas «Redentor dos Homens» (1979) e «Rico de Misericórdia» (1980), nas suas inúmeras pregações apostólicas, aponta sempre Jesus Cristo como o centro de toda a vida da Igreja, como o coração da Igreja como instituição e como Povo de Deus. Sem discutir a questão histórica sobre a data exata da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, o Santo Padre aproveita os dados da tradição e nos convida, com insistência apostólica, a celebrar o Ano Santo.



Diz o Papa na bula de proclamação do Jubileu: «Que este período seja, pois, um Ano verdadeiramente santo; que seja um tempo de graça e de salvação, porque santificado mais intensamente pela aceitação das graças da Redenção por parte da humanidade do nosso tempo, mediante a renovação espiritual de todo o Povo de Deus, que tem Cristo como cabeça...» (Bula, 2 em L'Oss. Romano, ed. port. 23-01-83).

Característica deste Ano Santo é que será celebrado desde o início em toda a Igreja universal. Em Roma o Papa iniciará o Ano do Jubileu com a abertura da chamada Porta Santa, na Basílica de S. Pedro, no dia 25 de março. As dioceses marcam um dia próximo.

Em nossa diocese o bispo diocesano abriu o Ano Santo com a Santa Missa do Domingo de Ramos, 27 de março, na Catedral. A Igreja indicada para **lucrar** a **indulgência** do Jubileu é a **CATEDRAL** de **SANTO ANTÔNIO**, em Nova Iguaçu.

As romarias à Catedral, para a participação do **ANO SANTO** em espírito de penitência e de conversão, serão feitas nas seguintes ocasioes.

* DOMINGO DE RAMOS - abertura do Jubileu.
* **22** de **MAIO** - festa do Espírito Santo
* 13 de **JUNHO** ou Domingo anterior dia 12 - festa de SANTO ANTÔNIO padroeiro da Diocese, da Catedral e de Nova Iguaçu.
* domingos do mês de **AGOSTO** , mês das Vocações.
* 23 de **OUTUBRO** - dia das **MISSÕES**
* 06 de **NOVEMBRO** - celebração dos Mártires de nosso tempo e festa de **TODOS OS SANTOS**
* 01 de **JANEIRO** - festa da **SANTA MÃE DE DEUS**, Maria.

Para ganhar a **INDULGÊNCIA JUBILAR** é necessário, além da **ROMARIA** num dos dias marcados, fazer a **CONFISSÃO SACRAMENTAL**, e receber a **COMUNHÃO**, rezar o **CREDO** e o **PAI-NOSSO**, e rezar pelo **SANTO PADRE**.

O fruto mais desejado da celebração do Ano Santo é nosso crescimento no amor de Jesus Cristo e nossa maior integração no mistério da salvação.

CEDI
CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

JOC: Os Congressos de Bairros

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março foram realizados, em diversos bairros do Brasil a 1ª Etapa do CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES. Foram os CONGRESSOS de BAIRROS.

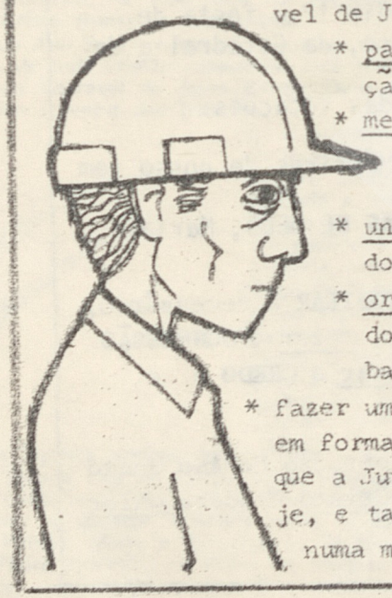
Esta experiência foi de grande importância, pois os jovens trabalhadores pararam e fizeram um estudo da sua realidade, vendo as causas, as conseqüências e propondo saídas.

" OS TEMAS "

Na cidade de Nova Iguaçu foram discutidos muitos temas em seus Congressos de Bairro:

* Juventude Trabalhadora e o SALÁRIO, o TRABALHO, o SINDICATO, as CONDIÇÕES DE VIDA, a EDUCAÇÃO, a SAÚDE, a DISCRIMINAÇÃO, a AFETIVIDADE, a VIOLÊNCIA...

Frente à constatação da realidade, nasceram propostas:



* conscientizar e organizar o maior número possível de Jovens Trabalhadores.
* participar do Sindicato e da Associação de Moradores.
* meia passagem para desempregados.
* formar Comitê contra o desemprego.
* unificação do Salário Mínimo acima dos índices de inflação.
* organizar grupos de jovens trabalhadores nos locais de trabalho e no bairro.
* fazer uma manifestação a nível nacional, em forma de NOTA, denunciando os problemas que a Juventude Trabalhadora enfrenta, hoje, e também a nível de cidade e Estado, numa mesma data.

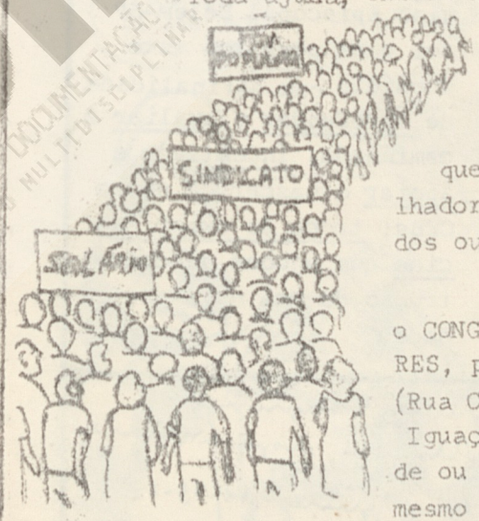
" 09 CONGRESSOS MOBILIZAM 344 JOVENS TRABALHADORES "

* CHATUBA: 35 jovens trabalhadores;
* ENCANAMENTO: 53 jovens trabalhadores.
* PARQUE FLORA: 40
* LOTE XV: 33
* PARACAMBI: 30
* ITAGUAÍ: 30
* CATAGUASES: 50
* PRAÇA DA BANDEIRA: 33
* PETRÓPOLIS: 39 jovens trabalhadores.

A 2ª ETAPA do 3º CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES já está sendo preparada. É o CONGRESSO de CIDADE, se realizará nos dias 20 - 21 e 22 de MAIO, no CENTRO de FORMAÇÃO, em MOQUETÁ.

É de grande importância a DIVULGAÇÃO do CONGRESSO, pois ele deve envolver o maior número possível de JOVENS TRABALHADORES.

Toda ajuda, também a financeira, será benvinda, pois a despesa de todas as etapas do Congresso é de 02 milhões de cruzeiros, a ser assumida pela JOC, que é formada por jovens trabalhadores, muitos deles desempregados ou subempregados.



Qualquer informação sobre o CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES, poderá ser obtida no CEPAC (Rua Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu, às QUINTAS-FEIRAS, à tarde ou pelo telefone 767-0472, no mesmo dia e horário.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

- LIVROS - LIVROS - LIVROS - LIVROS - LIVROS - LIVROS -

* A LIBERTAÇÃO DO OPRIMIDO NO ANTIGO TESTAMENTO
André Rebré -Ed.Paulinas.
- O tema do pobre, do desamparado e do oprimido no Antigo Testamento é de grande atualidade se confrontado com a sociedade em que vivemos.
A. Rebré é um Pe. francês, companheiro de reflexão e ação de muitos militantes operários. Ele interroga a Bíblia e faz reviver para nós esse povo que, na sua caminhada histórica, encontra um Deus próximo e exigente.

* QUE TIPO DE LIBERTADOR FOI JESUS ?
André Rebré - Ed.Paulinas.
- Esta obra é a de nº 1 da Coleção "MUNDO DO TRABALHO"; a nº 2 é a obra citada acima.
Partindo do grande interesse, em todo o mundo, pela pessoa de Jesus de Nazaré, o Pe. Rebré se lança a apresentar pistas para o homem de hoje através de uma análise da ação de Jesus,e suas escolhas diante do mundo de seu tempo e de como reagiria se vivesse hoje.

* ALGUNS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA A PASTORAL DE JUVENTUDE - Ed. Paulinas.
- Este opúsculo elaborado pela Comissão Episcopal Regional Sul I-CNBB, é o resultado de encontros com as coordenações diocesanas de Pastoral da Juventude,e se dedica a ser instrumento de reflexão e estudo para as coordenações e Grupos Jovens.

* CEB -CORAGEM DE SER IGREJA- Ed. Paulinas.
- A Equipe de CEBs da Região Episcopal Belém-SP foi quem preparou este subsídio com a finalidade de aprofundar e avaliar a caminhada; incentivar e apoiar o nascer de novas CEBs; troca de experiências que ajudem na construção de uma nova sociedade.

Pode ser imprimo
+ Adriano, bispo auxiliar
Nova Iguaçu 18-03-83

LIVRO

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472.

ANO 6 Nº 8-9
ABR. MAI. DE 1983.

QUEBRA-QUEBRA EM SÃO PAULO
O DESEMPREGO NO PAÍS

O "DIA DO TRABALHADOR" chega, este ano,, marcado pelos desmandos do Governo Federal, que insiste em agir ignorando a participação do povo nas grandes e importantes decisões.

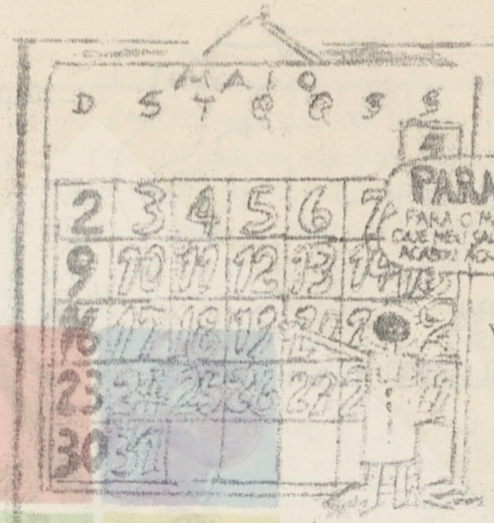
De repente todos nós acordamos 30 por cento mais pobres. Era a maxidesvalorização do cruzeiro. O Brasil foi ao fundo: ao fundo da crise e ao Fundo Monetário Internacional.

Os distúrbios no Rio e em São Paulo são consequências dessas arbitrariedades do Governo. Somos um país cuja política econômica e social é dirigida pelos bancos e pelas empresas estrangeiras. Somos um país falido que não consegue pagar suas dívidas , que já chegam a 100 bilhões de dólares. Um país onde aumenta a cada dia a incerteza sobre a política econômica do Governo, onde o valor dos salários decai enquanto aumenta o desemprego e, onde os pequenos e médios empresários entram em pânico.

" SOMOS SEIS MILHÕES DE DESEMPREGADOS "

Desemprego e Sindicalização são os dois enfoques assumidos pela Pastoral Operária de Nova Iguaçu para celebrar o dia do trabalhador.

Somos 6 milhões de desempregados num país que precisa experimentar a revolta da classe assalariada, que diante da fome e do desemprego reage com certa violência,



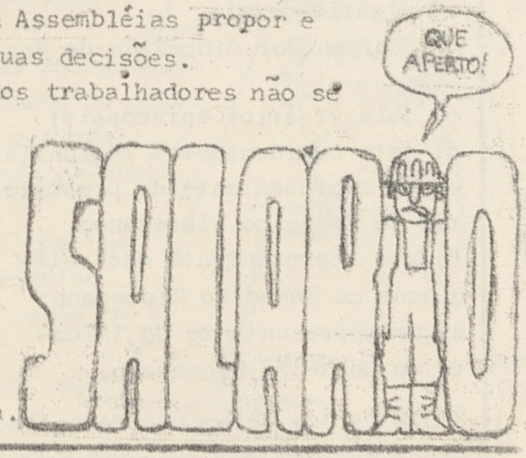
para só então, fazer aparecer 30 mil empregos ali, 200 mil aqui. E este ANÚNCIO e DENÚNCIA deverão ser assumidos pelos trabalhadores através de sua união e organização numa luta que deve envolver a todos.

Nova Iguaçu já tem o seu COMITÊ contra o DESEMPREGO cujo objetivo é a SOLIDARIEDADE entre trabalhadores desempregados e empregados.

" É IMPORTANTE PARTICIPAR DO SINDICATO "

Em sua luta os trabalhadores têm uma organização para defender os interesses da classe. É o SINDICATO. Acontece que muitos dirigentes sindicais preferem ficar ao lado do patrão e do governo em vez de junto do trabalhador. São os pelegos. Existe ainda o problema da dependência dos sindicatos ao Ministério do Trabalho. Apesar disso é importante participar do Sindicato. É preciso que as bases despertem para participar das lutas coletivas e do sindicato. É preciso desmascarar as manobras e o imobilismo dos pelegos. É preciso mobilizar as classes trabalhadores na reivindicação de seus direitos e em Assembléias propor e cobrar o cumprimento de suas decisões.

A organização dos trabalhadores não se limita ao sindicato. Ela se dá também na fábrica com a criação de COMISSÃO de FÁBRICA. Ela acontece na solidariedade aos colegas, no processo de conscientização dos companheiros. É assim que o 1º de Maio ganha sentido e força.



ELEIÇÕES DIOCESANAS

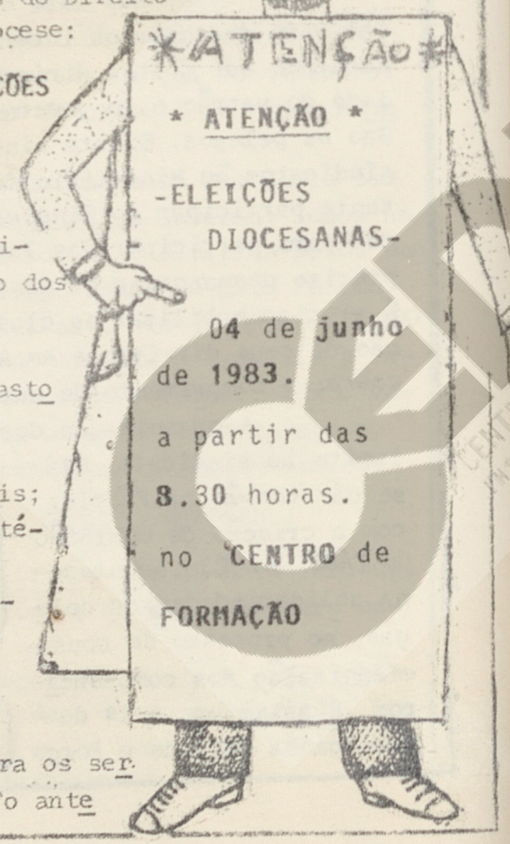
DECRETO 03/83 - **CONVOCA A DIOCESE PARA AS ELEIÇÕES DIOCESANAS, ESTABELECENDO NORMAS E PAUTA:**

Dom Adriano Hypólito O.F.M., bispo diocesano de Nova Iguaçu, em comunhão com Santa Sé Apostólica, com o Colégio Episcopal e com a Santa Igreja espalhada pelo mundo inteiro, depois de ouvir todos os interessados, decreta, de acordo com as leis do Direito Canônico e as normas desta diocese:

ART. 01 - **NORMAS PARA AS ELEIÇÕES DIOCESANAS DE 1983**

§ 01- No dia 4 de junho deste ano de 1983 serão realizadas ns Diocese de Nova Iguaçu eleições gerais para preenchimento dos seguintes serviços:
a) vigário-geral;
b) Coordenador diocesano de Pastoral;
c) dois vigários episcopais;
d) sete coordenadores regionais;
e) um representante do presbitério no Conselho Diocesano;
f) uma representante das religiosas no Conselho Diocesano;
g) um representante do laicato no Conselho Diocesano.

§ 02- Os que forem eleitos para os serviços mencionados no parágrafo anterior serão membros do Conselho Diocesano.



§ 03- Os padres eleitos na forma do § 01 formarão o Colégio dos Consultores Diocesanos, com atribuições próprias.

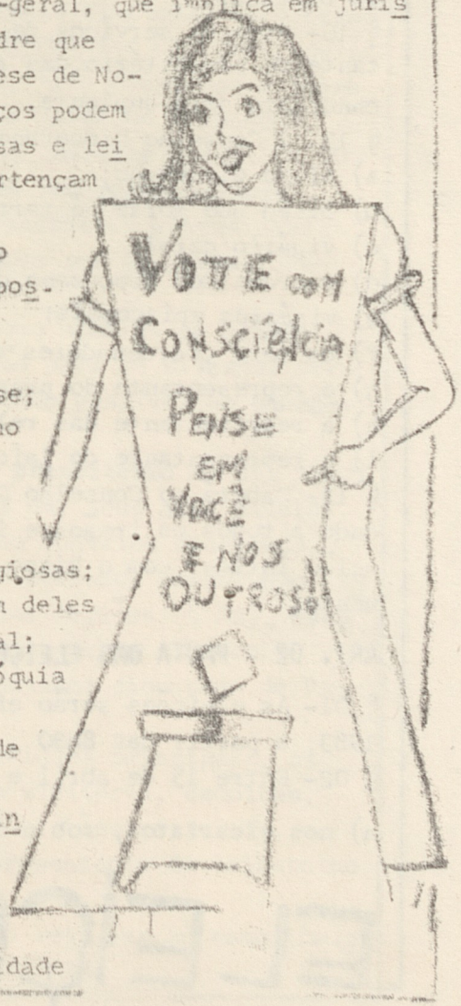
§ 04- Todos os serviços mencionados neste decreto, como resultado das eleições de 1983, terão duração de três anos: de junho de 1983 a junho de 1986.

§ 05- O vigário-geral, o coordenador diocesano de pastoral e os vigários episcopais não podem acumular o serviço de coordenadores regionais.

§ 06- Para o serviço de vigário-geral, que implica em jurisdição, só pode ser eleito um padre que pertença ao presbitério da Diocese de Nova Iguaçu. Para os demais serviços podem ser eleitos sacerdotes, religiosas e leigos (homens ou mulheres) que pertençam à comunidade diocesana.

§ 07- Para as eleições deste ano cria-se um Grêmio Eleitoral composto da seguinte maneira:
a) o atual Conselho Diocesano;
b) o atual presbitério da diocese;
c) o atual Secretariado Diocesano de Pastoral;
d) todas as religiosas regentes de paróquia;
e) duas representantes das religiosas;
f) três representantes (sendo um deles um jovem) de cada região pastoral;
g) um representante de cada paróquia e de cada curato;
h) os agentes de Pastoral que, de direito, tomam parte na reunião mensal de Pastoral e não estão incluídos nos ítens acima.

§ 08- Em todas as eleições, mesmo nas prévias, a votação é secreta, individual, sem possibilidade



de representação ou de procuração. Considera-se eleito o candidato que, dos votos válidos dos eleitores presentes, obtiver a maioria absoluta (metade mais um) nos dois primeiros escrutínios o a maioria relativa (o mais votado) nos escrutínios seguintes.

§ 09- Os eleitos para o serviço de vigário-geral, coordenador diocesano de Pastoral e vigários episcopais não têm suplentes. Caso falte o titular por qualquer motivo, cabe ao Conselho Diocesano fazer a eleição do substituto para o tempo necessário.

§ 10- Para os serviços de coordenador regional, de representante do presbitério, das religiosas e do laicato, o segundo candidato será suplente.

§ 11. O Conselho Diocesano consta dos seguintes membros:

a) bispo diocesano;
b) bispo que morar no território da Diocese de Nova Iguaçu;
c) vigário geral;
d) coordenador diocesano de Pastoral;
e) vigários episcopais;
f) os sete coordenadores regionais;
g) o representante do presbitério;
h) a representante das religiosas;
i) o representante do laicato.

§ 12- Caberá ao Conselho Diocesano prestar o serviço da caridade a todos os irmãos e irmãs da Diocese de Nova Iguaçu, em união íntima com o bispo diocesano, de acordo com seu regimento.

ART. 02 - PAUTA DAS ELEIÇÕES

§ 01- As eleições serão efetuadas no sábado 4 de junho de 1983, a partir das 8h30 , no Centro de Formação de Líderes.

§ 02- Entre 15 de abril e 20 de maio fazem-se as prévias:

a) nos vicariatos, sob a direção do vigário episcopal, para eleger dois candidatos ao serviço de vigário episcopal.

ELEIÇÕES

b) nas **regiões**, sob a direção do coordenador regional, para eleger **dois candidatos** ao serviço de **coordenador regional**.

§ 03- No momento oportuno as regiões pastorais fazem a sugestão de **dois nomes** para o serviço de **vigário-geral** e de **dois** nomes para o serviço de **coordenador diocesano de Pastoral**.

§ 04- Entre 15 de **abril** e 20 de **maio** cada **região** elege um **leigo** (homem ou mulher) que, com os leigos indicados pelas outras regiões, fará parte do Grêmio Eleitoral. Dentre estes sete leigos, eleitos pelas regiões pastorais, no dia 4 de junho, os leigos que fazem parte do Grêmio Eleitoral escolherão **dois** candidatos que, a seguir, no decurso das eleições, serão sujeitos ao voto do Grêmio Eleitoral, para eleger-se o **representante do laicato** e seu **suplente** no Conselho Diocesano.

§ 05- Entre 15 de **abril** e 20 de **maio**, conforme o Art. 01 §08 g) e h) as **paróquias** e **curatos elegem** seu **representante** para o Grêmio Eleitoral; as **regiões** pastorais elegem seus **três** representantes (um dos quais deve ser um **jovem**) como membros do Grêmio Eleitoral.

§ 06- Os **nomes** das pessoas eleitas como membros do Grêmio Eleitoral ou como candidatos à eleição para os diversos serviços **devem ser comunicados** o mais cedo possível ao **coordenador** diocesano de **Pastoral**.

§ 07- As **religiosas** no dia 24-04 e o **presbitério** no dia 17-05 a teor do Art. 01 § 01 **escolhem**, cada um, seus **dois** candidatos para a eleição de representante no Conselho Diocesano.

§ 08- No dia 25-05 o atual Conselho Diocesano, procurando considerar as sugestões apresentadas pelas regiões (§ 03), escolhe em prévia eleitoral dois candidatos para o serviço de vigário-geral e para o serviço de coordenador diocesano de Pastoral.

§ 09- No dia 4 de **junho**, antes das eleições principais, os **eleitores leigos** presentes, em prévia eleitoral, **escolhem**, dentre os 14 nomes apresentados pelas regiões pastorais, os dois candidatos para a eleição de representante do laicato no Conselho Diocesano.

§ 10- Cabe ao atual Conselho Diocesano resolver os casos omissos ou duvidosos na aplicação deste Decreto.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIMEIOS

Estas **normas** e **pauta** serão publicadas no **Boletim Diocesano** e no **Informativo** para **conhecimento, estudo e aplicação**.

- Catedral de Santo Antônio, 26 de março de 1983.

+ Adriano, bispo diocesano

JOVEM, SEGUE-ME

"EQUIPE MISSÕES e VOCAÇÕES"

CEPAC: Rua Cap. Chaves, 60 - N. Iguaçu

PLANTÃO: Quartas-feiras, 15 às 17 horas.

ENCONTRO VOCACIONAL: 3º Domingo, de 8.30 às 12 hs - CEPAC.

RETIRO VOCACIONAL: fevereiro e setembro na CASA de Oração.

HORA SANTA: 1ª sexta-feira, nas paróquias e comunidades.

ANO VOCACIONAL

"VEM E SEGUE-ME !"

"(JO)VEM, SEGUE-ME!"

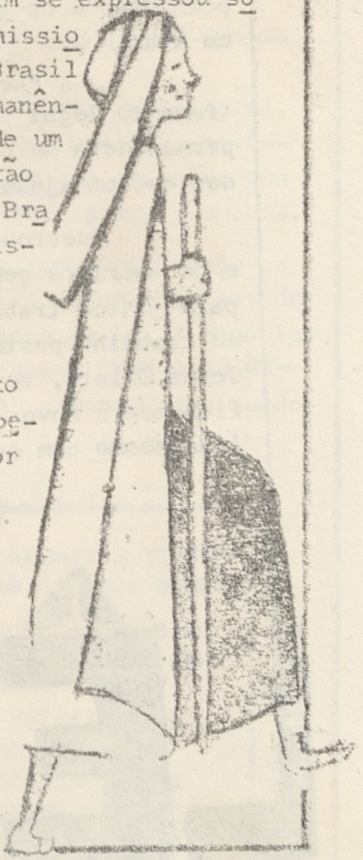
FORA!

Missionár

"Primeiro eles vieram buscar os comunistas. **Não falei nada, pois não era comunista.** Depois vieram buscar os judeus. **Nada falei, pois não era judeu.** Em sequida, foi a vez dos operários, membros dos sindicatos. **Continuei em silêncio, pois não era sindicalizado...** Agora, eles vieram me buscar, e quando isto aconteceu **não havia ninguém para falar".** (Martin Niemoeller)

* *

O Secretário Geral da CNBB, D. Luciano Mendes, em circular datada de março de 1983, assim se expressou sobre os vistos de permanência: "Diversos missionários estrangeiros que se encontram no Brasil devem providenciar a documentação de permanência no País, uma vez que expira o prazo de um ano concedido por Lei.... Aqueles que estão para completar o período de dois anos no Brasil, devem requerer a transformação do visto temporário em visto permanente."



" FORA, MISSIONÁRIOS ! "

Acontece que os pedidos de visto permanente começaram a ser indeferidos pelo Governo Federal, alguns dizem eles, por falhas na forma de requerimento, outros porque dependem de recurso direto ao Ministro da Justiça.

O Secretariado Geral da CNBB e o SCAI (Serviço de Cooperação Apostólica Internacional) tomaram as devidas providências para que sejam reconsiderados.

Na verdade, parecia haver um um interesse do Governo em pressionar a Igreja, que na Assembléia Geral da CNBB

CEDIN
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
INSTITUTO MISSIONÁRIO DISCIPULINAS DE JESUS

em Itaici, haveria de eleger sua nova diretoria.

A perseguição à Igreja já vem de longa data e experimentou seu momento de grande tensão, com a condenação dos padres franceses e dos posseiros, no Pará. Agora, tentam forçara CNBB a recuar, escolhendo um bispo que eles chamariam de "conservador". A fórmula encontrada para pressionar, foi o indeferimento dos vistos de permanência de missionários. (A CNBB, reelegeu o seu presidente).

"QUEM ESTÁ FORA NÃO ENTRA, QUEM ESTÁ DENTRO, CAI FORA!"

No Brasil inteiro existem missionários nas mesmas condições. Os que esperam entrar no Brasil, não conseguem permissão e os que querem ficar estão sendo mandados embora,, um a um.

A "Lei dos Estrangeiros" tem sido usada, como instrumento legal para impedir, arbitrariamente, a entrada ou a permanência de padres, religiosas, religiosos e leigos que nos querem ajudar em espírito de fidelidade ao Evangelho.

Quebrou-se a tradição brasileira da hospitalidade, e de abertura generosa aos irmãos e irmãs que de longe vêm para juntos trabalhar na "construção da paz e da justiça, no trabalho pastoral de uma Igreja que, em fidelidade a Jesus Cristo, se identifica com o Povo e por isso mesmo com os pobres."

VIOLÊNCIA

" UMA VIOLÊNCIA QUE TAMBÉM NOS ATINGE "

A violência praticada contra nossos irmãos missionários atinge, também, a Diocese de Nova Iguaçu:

* um padre da diocese de Mondoví um padre da diocese de Fossano (ambas da Itália), um religioso italiano, e nove Clarissas, da Ilha da Madeira, esperam visto de entrada, e não conseguem.

*Pe. Bartolomeu Bergese,da Paróquia de Santa Rita de Cássia, em Cruzeiro do Sul e Irmã Amélia Maria Pofesso, de Vila de Cava, tiveram seus vistos de permanência indeferidos.

O que nos resta fazer? Calar? Denunciar? Deixar como está, para ver como é que fica?

Os participantes da Reunião Mensal de Pastoral, reunidos no dia 5 de abril, no Centro de Formação, enviaram à Assembléia de Itaici, uma carta em que se cobra uma postura por parte dos bispos diante desse grave problema.

Haveremos de esgotar todos os recursos legais na tentativa de impedir que os missionários sejam expulsos do País. Haveremos de denunciar os desmandos da Lei e anunciar, que, neste ano Vocacional, Jesus nos chama. "VEM e SEGUE-ME!", para que como Igreja missionária, saiamos pelo mundo, pregando o Evangelho a toda criatura.

"Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor de nosso jardim. E **não** dizemos **nada.**

Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão e **não dizemos nada.**

Até que um dia, o mais frágil deles, entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo o nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E porque **não dissemos nada**, já **não podemos dizer nada.**" (Eduardo Alves da Costa).

Fé e Política: O governo Brizola

Reunidos, mais uma vez, na Casa de Oração, um grupo de Agentes Pastorais, retomaram, no dia 13 de abril, o tema "FÉ e POLÍTICA". Desta vez para analisar o esboço de uma Cartilha preparada pela FASE-Rio, a pedido dos participantes desses encontros de conscientização, promovidos pela "EQUIPE DE APOIO".

A Cartilha que tem por título "ELEIÇÕES, E AGORA?, dedica suas páginas a uma análise do novo quadro político brasileiro, a vitória de Brizola no Rio e o papel da Igreja e dos Movimentos Populares diante da atual conjuntura.

"A VITÓRIA DE BRIZOLA"

A Cartilha aponta como causa da vitória brizolista, o fato da maioria do povo estar procurando alguém que fosse de fato oposição ao regime. E Brizola, por sua história (é um grande inimigo da Revolução de 64 a ocupar um cargo no poder executivo) e por seus discursos conseguiu se identificar com a massa.

Igreja e Movimentos Populares se perguntam: Como foi possível Brizola ganhar? A verdade é que não foi a classe alta, os ricos, e nem tão pouco a parcela do povo organizada em Movimentos populares ou em Comunidades de Base que votaram nele. Brizola foi votado pela grande massa popular assalariada, a massa que a gente pode encontrar no botequim, no samba ou no Maracanã.

Esta enorme parcela do povo, que muitas vezes julgamos "não conscientizada" manifestou, a seu jeito, sua capacidade de avaliar a situação e sua vontade de mudar as coisas. Quem participa de sindicatos ou de associações de bairro ficou com o PMDB ou o PT.

Aos Movimentos Populares cabe agora apresentar suas propostas e cobrá-las. À Igreja cabe romper com o silêncio pós-eleições e, dar continuidade ao trabalho de conscientização e de formação de lideranças.

MINISTRO leigo?

Nossa diocese vem fazendo um esforço de fomentar vocações. A construção do Seminário Diocesano já é um passo importante nesse sentido. No entanto, o número de padres e religiosas ainda é pequeno e enorme é o campo de trabalho pastoral. Pensando nisto, um grupo de leigos, religiosas e padres, vêm se reunindo na Casa de Oração a fim de elaborar uma proposta para a implantação de novos ministérios leigos na diocese.

Embora a falta de padres apareça também como exigência de novos ministérios, o grupo procurou fundamentar melhor as necessidades que fazem gerar os ministros da Eucaristia, do Batismo, da presidência da Celebração da Palavra de Deus e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio. Assim, constatou-se que o ministério exercido pelos leigos tem sua autenticidade fundamentada no Sacerdócio Comum dos Fiéis, conferido pelo Batismo, para ser exercido numa Igreja ministerial.

"OS NOVOS MINISTÉRIOS"

A proposta deste grupo de trabalho e reflexão é a de se revalorizar o ministério de Auxiliar da Eucaristia, dando-lhe uma dimensão mais profunda do que a de simples distribuidor da Comunhão. Uma outra proposta é a de transformar o ministério animação da Celebração da Palavra de Deus, em ministério provisionado pelo bispo.

Dois novos ministérios seriam instituídos: o Ministro do Batismo, que possibilitaria a celebração do Batismo nas CEBs, porque aí os laços de comunhão são mais fortes. Por fim o ministério da Testemunha Qualificada do Matrimônio, onde o leigo, presidindo a celebração do casamento, também possibilitaria que a liturgia fosse feita na própria comunidade onde os noivos residem.

3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Nos dias **21 e 22** de **maio** de 1983, com início previsto para as 15 horas do dia 21, estará acontecendo no CENTRO de FORMAÇÃO, em Moquetá, mais uma etapa do 3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES. Desta vez será o CONGRESSO de CIDADE.

Como já noticiamos aqui no "INFORMATIVO", a 1ª etapa do Congresso aconteceu, de janeiro a março, com os Congressos de Bairro, que reuniu, só aqui na Baixada, cerca de 350 jovens trabalhadores. Agora chegou a vez de se reunirem como cidade.

"OBJETIVO"

A Juventude trabalhadora precisa descobrir, denunciar sua realidade e se organizar para transformá-la. No Congresso de Cidade, os jovens trabalhadores irão continuar os estudos feitos nos bairros. O Congresso começará, portanto, com a discussão e aprovação do Regimento Interno. Feito isto, elegerá uma Mesa Diretora que, coordenará o Congresso de acordo com o Regimento aprovado em plenário.

Caberá ainda à Mesa Diretora organizar as Comissões de estudo dos temas discutidos nos bairros.

Do Congresso sairão as teses propondo saídas para os problemas apresentados, não sem antes ver as causas e as conseqüências dos mesmos.

Cada Bairro apresentará os seus candidatos ao Congresso Nacional, a se realizar em São Paulo, em Julho deste ano. E o plenário elege os delegados.

CONGRESSO de CIDADE

música na liturgia

DATA: 12 de JUNHO
de 8 às 17 horas

LOCAL: Centro de Formação
— Moquetá —

O Encontro é destinado a todos os que animam o Canto nas Comunidades: cantores, instrumentistas... e a todos os que se interessam pelo canto pastoral e litúrgico.

Pede-se aos que tiverem e puderem, trazer gravadores e instrumentos.

Haverá ainda possibilidade de almoço no local, bastando somente efetuar o pagamento correspondente. Quem preferir, traz seu lanche para um dia inteiro.

Deus é minha força e meu canto ele se fez meu salvador.-

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MARIA LEVOCATELLI PALMAR

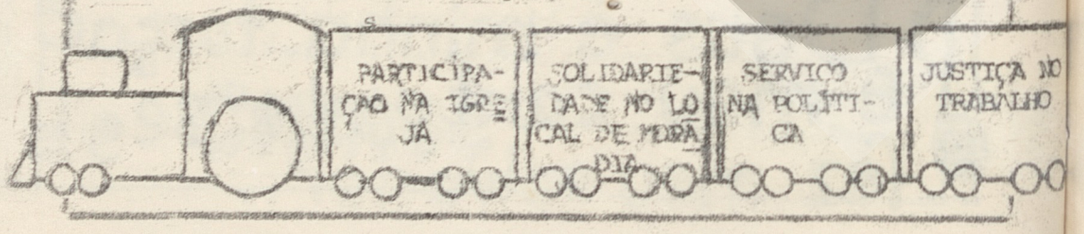
V ENCONTRO INTERECLESIAL DAS CEBs

De 04 a 08 de julho de 1983, estará se realizando em Canindé, no Ceará, o **5º ENCONTRO INTERECLESIAL** das **CEBs**, cujo tema é: "CEBs, POVO UNIDO, SEMENTE DE UMA NOVA SOCIEDADE".

Do Regional LESTE -I da CNBB, com sede de no Rio, irão participar 20 pessoas: 17 da base e 3 Agentes de Pastoral.

Nova Iguaçu deverá enviar de 3 a 4 participantes. Os critérios de escolham são: que os participantes estejam dentro da caminhada das CEBs; que sejam da base, isto é, representem a base e estejam envolvidos nas lutas concretas de libertação do povo; que assumam o compromisso de passar às comunidades as discussões e as decisões do V Encontro Intereclesial das CEBs.

Durante o mês de abril as 7 Regiões pastorais da diocese escolherão dois candidatos a participarem do Encontro em Canindé. Até o dia 03 de maio os nomes dos candidatos eleitos serão entregues ao Coordenador de Pastoral. Os 14 candidatos se reunirão no mês de maio para discutirem o tema do Encontro (a 1ª será dia 7 de maio; 9 hs, na Casa de Oração). No final escolherão, entre si, os 3 ou 4 representantes da Diocese de Nova Iguaçu.



JUSTIÇA E PAZ

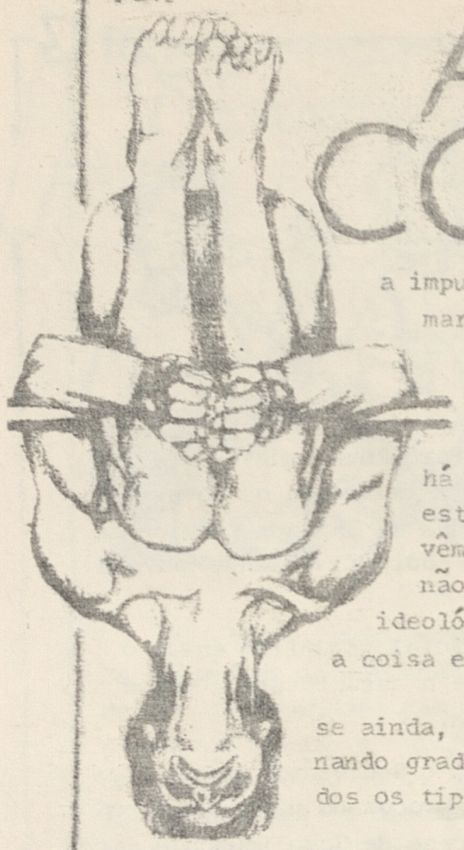
Em dezembro do ano passado, D. Adriano foi procurado pelo detetive Aires do Nascimento, da 54ª DP, em Belford Roxo, que queria "desabafar suas angústias". Ele havia levantado os nomes de autores de vários crimes praticados na Baixada Fluminense pelo **"ESQUADRÃO DA MORTE"**, e não podia ir adiante porque sempre encontrava obstáculos.

D. Adriano e o policial assumiram então o compromisso de nada revelar sobre o assunto até a posse do novo Governador Leonel Brizola.

No dia 21 de março, o Secretário de Justiça e Segurança Vivaldo Barbosa, foi procurado por eles e pela Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu e ficou ciente de tudo.

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

Em entrevista aos jornalistas e representantes de entidades de defesa dos direitos humanos, D. Adriano, declarou que "a função da Comissão de Justiça e Paz é garantir o respeito aos direitos humanos e não investigar sobre o envolvimento dos PMs no Esquadrão da Morte. Somente o poder público poderá acabar com



A BUSCA CORAJOSA DO REINO DE DEUS

a impunidade dos assassinatos cometidos por marginais, fardados ou não".

A violência é conseqüência da situação de miséria em que se encontra o povo brasileiro. "Não há emprego. Grande parte da população está passando fome... Os tumultos que vêm ocorrendo no Rio e em São Paulo, não explico como simples infiltração ideológica. Basta acender uma faísca que a coisa explode".

"A população da Baixada, disse ainda, é frágil e abandonada e vem se tornando gradativamente um campo aberto para todos os tipos de violência".

"E DAÍ ?"

Segundo o bispo, quando as pessoas que conhecem os crimes tiverem garantias de que serão ouvidas, muitos fatos até agora encobertos , virão à tona. Ao apelo do Secretário de Segurança para que testemunhas de crimes do Esquadrão compareçam para contar o que sabem, já começou a ser atendido. Dois moradores da Baixada apresentaram suas denúncias.

LATINO - AMERICANICÍDIO -

Mais de duas mil pessoas participaram, no dia 16 de abril, do ATO PÚBLICO e CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA CONTRA A VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, promovido pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ , no Colégio das Irmãs (IESA).

O Ato partiu da idéia de ampliar o momento de denúncia proporcionado pela Campanha da Fraternidade, para além das fronteiras. O Encontro que contou com a presença de inúmeros representantes de entidades de defesa dos direitos humenos e pessoas vindas de diversos países da América Latina, serviu para denunciar os massacres constantes nas aldeias indígenas da Guatemala, o desaparecimento de 30 mil pessoas na Argentina, a questão dos presos políticos no Uruguai e dos exilados do Chile; o assassinato de D. Oscar Romero e os 40 mil mortos em El Salvador, isto sem falar do Esquadrão da Morte que atua na Baixada.

Esquivel, o prêmio Nobel da paz enviou telegrama. As mulheres da Praça de Maio, na Argentina, aqui estiveram, para falar de seus filhos e maridos desaparecidos. Um pai que relatou o seqüestro de seus dois filhos, crianças ainda.

O sangue derramado em nosso Continente fez germinar a solidariedade e reforçou o propósito de todos nós na conquista da dignidade latino-americana.

FRATERNIDADE SIM !

VIOLÊNCIA NÃO !

CEDIN CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

LIVRO

* **A HOMILIA**

Dep. de Liturgia do CELAM
Ed. Paulinas.

-Este livro propõe responder a três perguntas sobre a HOMILIA (pregação): O que é?; Como se prepara? Como se apresenta? De maneira clara e profunda ele levanta questões, pois nossas pregações são mal preparadas. Não convencem, não criam uma realidade nova.

* **A CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA**

Dep. de Liturgia do CELAM
Ed. Paulinas.

- Este é um livro de leitura fácil e agradável. Fiel à Teologia e às normas litúrgicas, aborda os pontos essenciais da Celebração da Santa Missa. É bastante útil às comunidades desejosas de uma liturgia mais encarnada.

* **OS GRUPOS AFRO-AMERICANOS**

Conselho Episcopal Latino-Americano - E. Paulinas.

- Este livro nasceu de um encontro promovido pelo CELAM, para a comemoração do Centenário de São Pedro Claver. Traz uma séria reflexão sobre a situação do homem negro na América Latina e considerações de natureza religiosa e pastoral. São 8 especialistas, que numa perspectiva eclesial, abordam um tema que já fez nascer entre nós o chamado Grupo de União e Consciência Negra.

* **O PROBLEMA ECOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS.**

Antônio Moser. -Ed. Vozes.

- O problema ecológico se transformou num dos mais sérios desafios para a humanidade: poluição, a fome, afetam o equilíbrio do homem. O livro questiona tudo isto e aponta direções: libertar se da opressão, e da atitude de dominação sobre as criaturas e os irmãos...

* **FRANCISCO DE ASSIS, O RETORNO AO EVANGELHO.**

Eloi Leclerc. -VOZES/CEFEPAL

- O livro coloca em realce o aspecto dinâmico da caminhada de Francisco, mostrando as raízes econômicas e sociais de uma experiência espiritual. O que viria a ser hoje o retorno ao Evang.

Pode ser comprado
+ Mariano, bispo emérito
Nova Iguaçu 18.04.83

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua: Capitão Chaves, 60
26000 - Nova Iguaçu (RJ)
Tel:(021) 767-0472.

ANO 6 Nº 10
JUNHO DE 1983

"Nestes últimos tempos vocês amontoaram riquezas e não tem pago os salários dos homens que trabalham. Vocês condenam e matam os inocentes e eles não podem fazer nada contra vocês.

Escutem as reclamações deles!"

Thiago 5.1-6

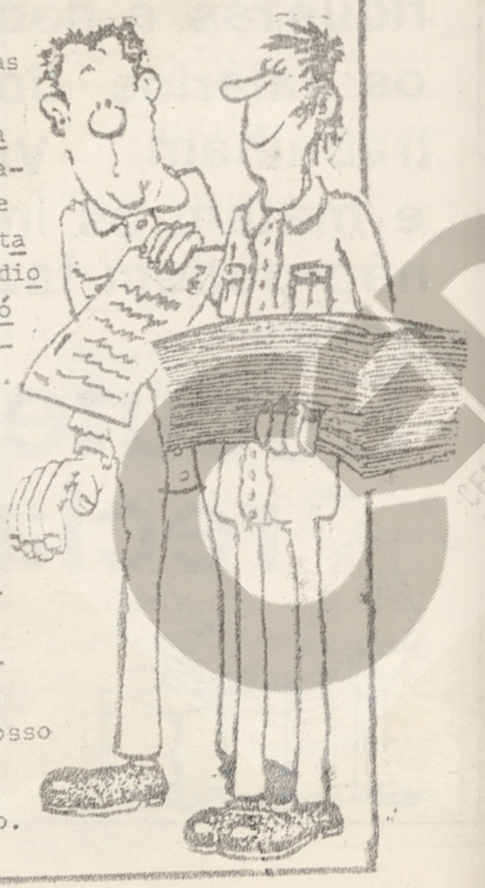
CEDI CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUTO MISSIONÁRIO PARA O SERVIÇO EVANGÉLICO

pra começo de conversa:

Amigos,

É tanto trabalho que a gente não está dando conta de entregar o "INFORMATIVO" nos prazos previstos.

Durante três meses nós estivemos ausentes de sua biblioteca. Em começo de maio nós lhes entregamos dois exemplares, que correspondiam aos meses de fevereiro-março; abril-maio.



Todas as tentativas de se criar na Diocese uma Equipe de Comunicação terminaram frustrando-se. Houve um tempo em que chegamos a reunir,no CEPAC, um grupo de mais ou menos oito pessoas na tentativa de assumir a meia página da diocese no CORREIO da LAVOURA e o próprio "INFORMATIVO". A falta de estrutura e apoio fez morrer a idéia.

Assim, o "INFORMATIVO" sobrevive em meio ao acúmulo de serviços, à falta de informações das bases e uma "eu-quipe".

Por outro lado, amigos, vocês também têm uma certa culpa. Sem notícias das bases e dos leitores, não há como informar.

Espero que compreendam o nosso esforço e enviem notícias.

A Redação.

atenção música na liturgia

10 de JULHO
das 8 às 16 horas
Centro de Formação - Moquetá

PARA: Equipes de Liturgia, Animadores, Cantores, Instrumentistas, Auxiliares da Eucaristia e interessados.

O ENCONTRO é o dia todo, portanto, traga o seu LANCHE ou ALMOCE no local (preço do almoço por pessoa: Cr$ 750,00).

* tragam GRAVADORES e INSTRUMENTOS.

CDI CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUTO MUNICIPAL DE IMAGEM

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come...

"MOÇÃO SOBRE O DESEMPREGO"

1. Reunidos em Assembléia Geral em Itaici, Município de Indaiatuba, no Estado de São Paulo, nós, Bispos do Brasil, não podemos deixar de ouvir o grito de desespero do povo. Este grito ecoou de modo violento nos acontecimentos deploráveis da Capital deste Estado nestes dias.

2. A razão de tal desespero é principalmente o desemprego.

3. Reconhecendo a complexidade do problema, afirmamos que este não é uma fatalidade, como um terremoto ou um furacão, mas uma calamidade social, fruto de uma organização econômica injusta, que onera a consciência dos responsáveis, e, de certo modo, de toda a coletividade.

4. Em seu discurso aos trabalhadores, nessa mesma cidade de São Paulo, a 3 de julho de 1980, o Papa João Paulo II disse: "A primeira e fundamental aspiração de Vocês é, portanto, **trabalhar**. Quantos sofrimentos, quantas angústias e misérias não causa o desemprego! Por isso, a primeira e fundamental preocupação de todos e de cada um, homens de governo, políticos, dirigentes de sindicatos e donos de empre

se unindo o bicho foge!

sas, deve ser esta: **dar trabalho a todos**. Esperar a solução do problema crucial do desemprego como um resultado mais ou menos automático de uma ordem e de um desenvolvimento econômico, quaisquer que sejam, nos quais o emprego aparece apenas como uma conseqüência secundária, não é realista, e portanto não é admissível. Teoria e prática econômicas devem ter a coragem de considerar o emprego e suas modernas possibilidades como um elemento central em seus objetivos".

Por não se levar em consideração os princípios da justiça lembrados pelo Papa, a economia brasileira está doente. Toda economia que não tenha por centro o homem e não vise a realização do bem comum, é uma economia doente.

6. Sabemos que há desemprego também em outros países. Mas em muitos destes países existe alguma forma de atendimento aos desempregados, que infelizmente ainda não existe no Brasil.

7. Diante dessa situação, que não é só de São Paulo, mas que atinge todo o Brasil, ninguém pode cruzar os braços. Muitas soluções foram sugeridas para resolver ou minorar os males do desemprego, seja por Autoridades, seja por Entidades de Classe, seja pela Igreja. Que, sem demora, se ponha em prática uma política em favor dos trabalha-

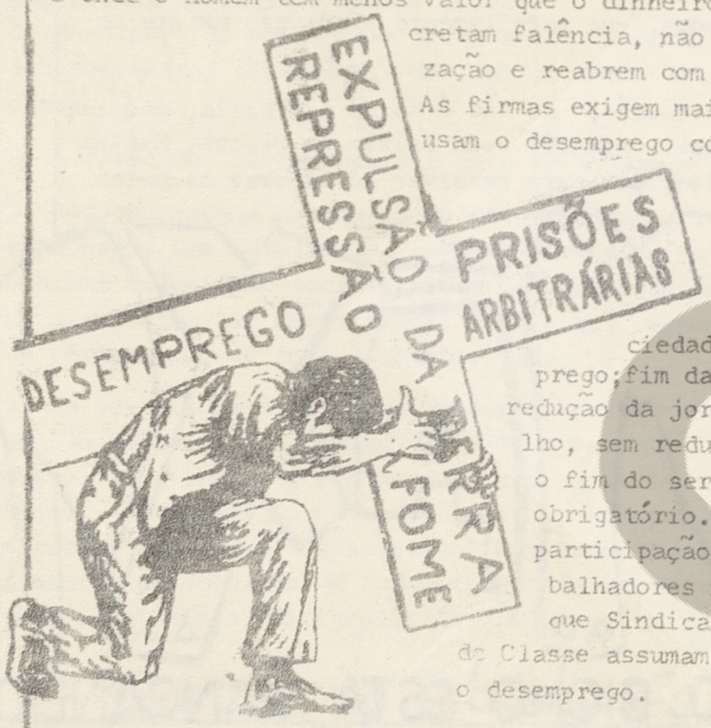
dores para remediar essa situação! -É o apelo veemente que fazemos, na certeza de que nossos desempregados e suas famílias mereçam toda a atenção neste difícil momento da vida brasileira.

* * * * * * * * * * * * * * *

3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Preparando o CONGRESSO de CIDADE, realizado nos dias 21 e 22 de maio no CENTRO DE FORMAÇÃO, em MOQUETÁ, a JOC de Nova Iguaçu, lançou um subsídio onde denunciava que 60 por cento dos desempregados no Brasil, são jovens trabalhadores. Isto sem contar os milhares de jovens subempregados.

Denunciava também que esta situação de desemprego e de subemprego é provocada por um sistema que visa o lucro e onde o homem tem menos valor que o dinheiro. Empresas decretam falência, não pagam indenização e reabrem com outro nome. As firmas exigem maior produção e usam o desemprego como arma.



PROPOSTAS

A JOC propõe: a mudança da estrutura da sociedade; garantia no emprego; fim das horas extras; redução da jornada de trabalho, sem redução de salário; o fim do serviço militar obrigatório... E exige a participação dos Jovens Trabalhadores no Sindicato e que Sindicatos e Entidades de Classe assumam a luta contra o desemprego.

Fé e Política:

MOVIMENTOS POPULARES

Como vem acontecendo, já faz alguns meses, um grupo de Agentes Pastorais, se reuniram no dia 11 de maio, na Casa de Oração, para mais uma manhã de estudos sobre Fé e Política.

Desta vez o Encontro consistiu num debate aberto com um representante da FAMERJ. Para aquele dia tinha-se convidado também um representante do MAB, mas por motivos que desconhecemos, não compareceu.

A primeira parte da manhã de estudos foi dedicada à reflexão em grupos: Como a gente vê o Movimento Popular? Qual a atitude da Igreja diante dele? Que contribuição podemos dar?

Um apanhado geral das respostas mostrou que: o Movimento Popular não deve fazer política partidária e nem se atrelar ao governo e muito menos à Igreja.

Percebeu-se também que antes da criação do MAB (Federação do Movimento de Amigos de Bairro) as Associações funcionavam melhor, porque trouxe problemas que não eram os do bairro. Além do mais o MAB acabou por acolher uma elite politizada que marginalizou o "povão". Seus problemas internos o afastaram das reais necessidades das Associações.

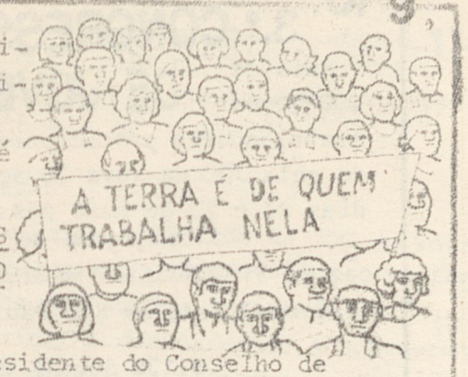
Por outro lado, após o racha ocasionado pelas eleições de novembro, o MAB parece que está se recompondo e tem travado algumas lutas importantes, como é a do "passe livre".

" A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA "

Constatou-se que há padres que olham com desconfiança os Movimentos Populares, há outros que preferem tê los sob sua tutela para que não corram perigo de se desviarem por outros caminhos. Mas para todos ficou claro que qualquer que seja a participação da Igreja, os Movimentos devem manter a sua autonomia. Não participar do Movimento sob a alegação de que estão infiltrados por elementos da "esquerda" não tem cabimento. Cabe aos cristãos e ao padre que também é morador do bairro partícipar das lutas populares e não só colher os frutos que o povo plantou.

É tarefa da Igreja incentivar os Movimentos, motivar a participação do povo, descobrir talentos na comunidade para o exercício do ministério em meio às lutas do povo; é nosso dever ainda, não reter as informações às quais o povo não tem acesso e possibilitar aos movimentos uma autonomia que lhes permita, ainda que errando, construir sua história.

O Grupo constatou, também que muitas vezes os cristãos engajados nos Movimentos Populares, seja no Bairro, seja no sindicato, são vistos pela comunidade como elemento estranho, como quem perdeu a fé. Viu também que falamos tanto de participação e não participamos. Outro perigo nosso é confundir Movimento Popular com CEB, o que nos leva a começar os Encontros da Associação com orações ou Círculos Bíblicos, esquecidos de que o Movimento de Bairro acolhe gente de religiões diferentes e até ateus.



" FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FAMERJ) "

Almir Paulo de Lima, presidente do Conselho de Representantes da FAMERJ e secretário da Associação de Moradores da Cidade de Deus, veio representar a FAMERJ.

Explicou que a Federação foi criada em 1978, a partir de um debate sobre Habitação no Rio de Janeiro, realizado na ABI, em 1977. Seu objetivo era o de estimular a criação de Associações de Moradores e incentivar as Associações desativadas. Mas foi só em 1980, com o 1º Encontro Popular sobre a Saúde, que se firmou como Federação. Ganhou a confiança das Associações e espaço nos Meios de Comunicação Social para divulgar o trabalho das diversas Associações do Estado.

A relação da FAMERJ com o Governo tem sido sem atrelamentos e sem se deixar absorver pelo Governo. Por isso mesmo tem denunciado as manobras de deputados do PDT que estão criando CONSELHOS COMUNITÁRIOS nos bairros, numa tentativa de enfraquecer as Associações e criar redutos eleitorais, onde a direção das Associações seja exercida por pessoas do Partido. Toda reivindicação da FAMERJ vem sendo feita a partir do desejo de participar dos problemas e das decisões e sua preocupação é garantir a participação dos moradores nas Associações.

A próxima Manhã de Estudo foi marcada para o dia 15 de junho, às 9 hs, na Casa de Oração, quando debateremos com sindicalistas, a CONCLAT.

3.º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Mais de 200 jovens trabalhadores participaram do CONGRESSO DE CIDADE promovido pela JOC de Nova Iguaçu, no CENTRO DE FORMAÇÃO, nos dias 21 e 22 de maio passado.

O Congresso de Cidade é a 2ª etapa de preparação do 3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES que será realizado em São Paulo, no próximo mês de julho.

No ATO SOLENE de Abertura do Congresso, presidido pelo militante Márcio, estiveram presentes além do Bispo Diocesano, o Prefeito Paulo Leone e a Imprensa Local. Na ocasião, dois jovens trabalhadores falaram da importância e significação do Encontro.

COMO SE DESENROLOU O CONGRESSO

Durante um dia e meio os jovens trabalhadores de Nova Iguaçu e São João de Meriti, Cataguases e Itaguaí, Paracambi e Três Rios trabalharam em diversas comissões de trabalho a fim de elaborar teses e moções. No Plenário foram eleitos 48 delegados para o Congresso Nacional e aprovou-se teses sobre Salário, Afetividade, Sindicato, Subemprego e desemprego, Jornada de Trabalho, Educação e Condições de vida e também uma Moção de Apoio ao Movimento dos Desabrigados de Petrópolis.

Às 18 horas do dia 22 de maio teve início o ATO SOLENE de ENCERRAMENTO, transmitido ao vivo pela RÁDIO SOLIMÕES, graças ao apoio dos sindicatos locais. Presidiram a cerimônia o Pe. Geraldo, Assistente Nacional da JOC e o jovem Wilson da Comissão de Cidade. Estiveram presentes um representante da diocese de Caxias, um representante da JOC Nacional, Entidades como a ACO, IOT e Comitê Latino-americano de Defesa dos Direitos Humanos. Usaram da palavra os jovens trabalhadores de outras cidades onde já realizaram Congressos: Volta Redonda, São Gonçalo e Rio de Janeiro.

" O MANIFESTO "

No Manifesto lido por Edson, liberado da JOC de Nova Iguaçu, os Congressistas denunciaram as condições revoltantes e desumanas de habitação dos jovens trabalhadores, as tarifas elevadas dos transportes, o desemprego e o subemprego que aumentam, as 60 horas semanais de trabalho a que são submetidos, a pedagogia de ensino que reforça a ideologia da classe dominante e a estrutura sindical que divide os trabalhadores... Apontam como **causas** a política econômica, a corrupção das autoridades, a estrutura sindical pelega, os Meios de Comunicação, o êxodo rural, a falta de união e o medo enraizado na alma do Povo.

Como **conseqüências** apontam o alto índice de mortalidade, prostituição, violência, doenças nervosas, marginalidade... Mas **propõem**: a permanência do homem no campo e distribuição de terras, aumento de salário sem aumento das mercadorias, diminuição da jornada de trabalho sem diminuição do salário, horário de trabalho especial para estudantes, mudança da estrutura sindical... E **exigem**: que os Jovens trabalhadores formem grupos de conscientização nos bairros, que sejam os primeiros a participar e apoiar grupos e organizações de jovens, que participem das Associações de Moradores e lutem por salários mais justos, que os participantes do Congresso incentivem a formação de grupos para reivindicar e levar até o Sindicato suas necessidades e aspirações.

Ficou decidido também uma campanha para financiar a ida dos 48 delegados ao Congresso Nacional bem como a capacitação dos mesmos.

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIMEIOS INSTITUTO NACIONAL DE TRABALHADORES BRASILEIROS

FRATERNIDADE SIM,

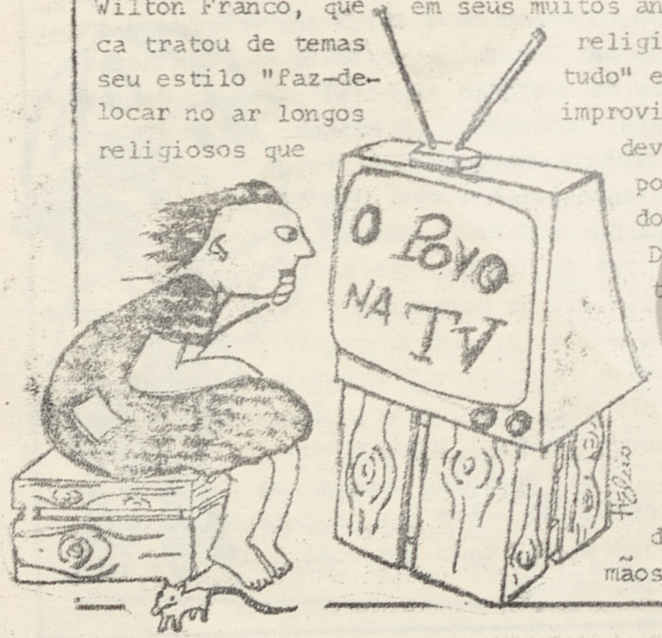
O povo e a TV

No dia 15 de maio celebramos a Ascensão do Senhor e também o dia dos **Meios** de **Comunicação Social**. Foi também por esta época que foram presos o apresentador de TV, Wilton Franco e o "curandeiro" Roberto Lengruber.

Achamos oportuno levantar uma análise do problema, visto que nos deixamos envolver de tal forma pela magia da televisão, que o nosso senso crítico já não funciona mais como devia.

" O NEGÓCIO É FATURAR "

No Programa **"O POVO NA TV"** há uma espécie de oração da Ave-Maria, dita pelo produtor e diretor do programa, Wilton Franco, que em seus muitos anos de televisão, nunca tratou de temas religiosos. Mas dentro de seu estilo "faz-de-tudo" ele não hesita em colocar no ar longos improvisos sobre assuntos religiosos que deveriam ser abordados por cristãos engajados ou por um padre. Dá pra faturar? Então vamos em frente. Isto é o que importa.



Roberto Lengruber atende pessoas com as mais variadas doenças, fazendo um gesto com as mãos junto das zonas onde se situam as dores ou males, e a "cura" não demora. Entre os vários casos registrados, conta-se que um doente após a "cura" do professor Lengruber, saiu do estúdio, demaiou ao chegar à rua e teria morrido se não se submetesse a uma operação de urgência no Hospital. Como se não bastasse, Lengruber manda cunhar medalhas, vendidas em lojas e faz "irradiações" pelo vídeo, tratando da saúde dos portadores das medalhas, ainda que estejam em sasa . Tais medalhas custam para mais de mil cruzeiros.

VIOLÊNCIA NÃO

" O POVO NA TV "

Diariamente milhares de pessoas se acotovelam nas imediações do estúdio, na tentativa de levar ao programa seus dilemas: desde a ausência absoluta dos mínimos direitos até conflitos familiares, afetivos e sociais.

Embora se auto-denomine como "a procuradoria geral do povo", o programa trata os problemas com uma certa desonestidade e desrespeito ao povo sofrido.

As **reivindicações** já levadas inutilmente ao poder público são levadas de volta, pelo programa, às mesmas autoridades. As instituições, então, se manifestam publicamente e comprometem-se a atender as solicitações. Os erros, o mal-atendimento são atribuídos a indivíduos "incompetentes" ou "preguiçosos" e nunca ao caráter classista das instituições.

A verdade nos libertará"

CEDIC
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CULTURAL

Os amigos do programa são o presidente Figueiredo, a ROTA (polícia paulista que anda matando inocentes), a presidente da LBA, o delegado do DEOPS paulista, os ministros e autoridades. A aproximação do programa com o poder é tão flagrante que são rotineiros os elogios ao PDS, e os ataques à Oposição.

Wagner Montes, o "chicote do Povo", assume o papel de juiz das causas e sugere a morte para aqueles que "julga" criminosos. São também constantes as manifestações silenciosas de apoio ao ESQUADRÃO DA MORTE, quando seu símbolo é focalizado pelas câmeras. Em nenhum momento se questiona as razões mais profundas da violência. O programa poupa a instituição e esconde seu caráter repressivo. Quando a violência parte da polícia, os culpados são os indivíduos e nunca a Corporação.

"O POVO NA TV" se utiliza de uma linguagem parecida com a que usam as CEBs, a prática porém, é outra. Ao dar voz e vez aos pobres a CEB dá prioridade ao coletivo e à organização das classes trabalhadoras; o programa transforma isto em concessão ao indivíduo. As CEBs procuram uma ação libertadora que leve o povo a assumir uma mudança social; o programa diz que o mundo está assim por vontade divina e tudo o que resta é, diante das dificuldades, rezar. O programa acentua a relação com o sagrado e tenta impedir que o povo atue no cotidiano.

Há outros tipos de manipulação: tentam dissolver a força do coletivo; suas soluções são individuais quando os problemas são de todos; para os dramas familiares dá respostas de condenação e sugere superar a violência, punindo os envolvidos.

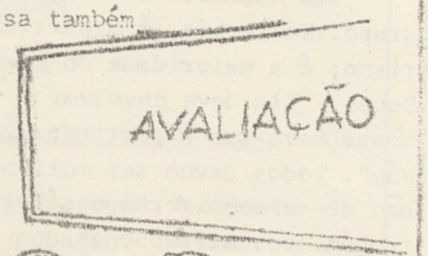
ASSEMBLÉIA DIOCESANA

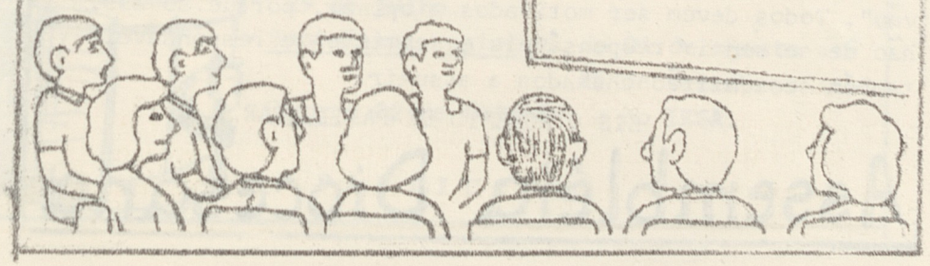
A Diocese de Nova Iguaçu está de novo em clima de ASSEMBLÉIA DIOCESANA. Há mais ou menos um ano e meio tínhamos começado o processo. Assembléias Comunitárias e Paroquiais foram realizadas para que cada Paróquia escrevesse a sua história. Problemas surgiram, principalmente os da área do Riachão e, a Assembléia Diocesana, que deveria se realizar em setembro de 1982, foi adiada. E agora estamos recomeçando a caminhada, a fim de que em **novembro** de 1983 aconteça este importante encontro eclesial, onde revendo o passado e avaliando o presente possamos alçar vôo para o futuro.

"ESTAMOS PREPARANDO OS ANIMADORES"

A EQUIPE DIOCESANA DE APOIO (Wim, Lourenço, Ir. Lourdinha, Pe. David e Jorge) está, durante os meses de maio e junho, preparando em nível regional, os ANIMADORES das ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS e PAROQUIAIS, que devcrão acontecer nos meses de **junho** e **julho**.

Os encontros de formação são de um dia inteiro, e tenta refletir, junto com os animadores o valor da PESSOA HUMANA, seu processo de amadurecimento e seu direito e dever de participação. Analisa também os processos de participação, e a importância de uma Assembléia de Igreja.





" ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS E PAROQUIAIS "

Durante dois meses nos ocuparemos das Assembléias Comunitárias e Paroquiais, que deverão, a partir dos SLIDES (Audio-visual) sobre a história da Diocese, apresentar as prioridades pastorais diocesanas para os próximos anos.

Até o momento, temos três prioridades assumidas na Assembléia de junho de 1979: 1. formação de agentes pastorais; 2. melhorar a coordenação dos serviços pastorais; 3. formação de novos grupos para o serviço e o testemunho da Igreja.

"AS PRIORIDADES"

"D. Benedita tinha que preparar a comida, dar banho nas crianças, varrer a casa, molhar as plantas e passar roupa. Parou um pouco e pensou: primeiro vou preparar a comida; enquanto cozinho a arroz e a batata, dou banho nas crianças; depois de dar comida para elas, vou fazer as outras coisas com mais tempo." D. Benedita escolheu algumas coisas para fazer primeiro. Ela estabeleceu **prioridades**. Fez um plano de serviço. Isto nós fazemos todos os dias. Na Igreja também é assim: o **povo**, junto com os padres, freiras, bispo, pára um pouco, olha as coisas que tem pra fazer e escolhe algumas mais urgentes. Esta é a tarefa das ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS E PAROQUIAIS.

" AS ASSEMBLÉIAS "

Uma Assembléia é a reunião de maior importância de um grupo. Na Igreja, é a participação derrubando o autoritarismo; é a maioridade do Povo de Deus restituída ao Povo de Deus. Ela deve envolver o maior número possível de pessoas. Levá-las à participação. Deve partir da base, do "povão". Todos devem ser motivados a opinar, porque só assim não de se sentir responsáveis e sentindo-se responsáveis também se sentirão chamados a assumir.

EIS O MOMENTO DE PARTICIPAR !

Assembléia Diocesana

CONCURSO VOCACIONAL

MÚSICA

O CONCURSO é destinado a todos os membros das Comunidades de Nova Iguaçu. A **letra** deverá ter uma mensagem Vocacional, levando em conta o lema do "Ano Vocacional: **"VEM E SEGUE-ME"**. Linguagem simples, clara e ligada à vida e/ou à Comunidade e/ou à Bíblia.

Cada trabalho deverá ser acompanhado de um histórico isto é, o que levou o autor a ter a inspiração, em que se baseou. Cada composição deverá ser datilografada em três cópias (espaço dois) e gravada numa fita.

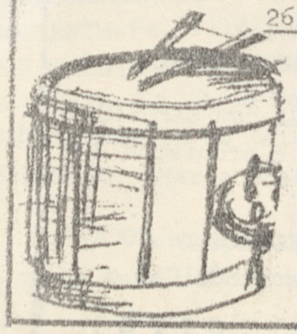
Nas cópias, bem como na fita, deverá constar o título da música e o pseudônimo do(s) autor(es).

A Ficha de Inscrição deverá vir dentro de um envelope lacrado. Por fora, o título da música e o pseudônimo do(s) autor(es).

Cada compositor poderá concorrer com uma só música.

Os trabalhos deverão ser encaminhados para:

EQUIPE DE VOCAÇÕES E MISSÕES
Rua Capitão Chaves, 60
26.000- N. Iguaçu - RJ



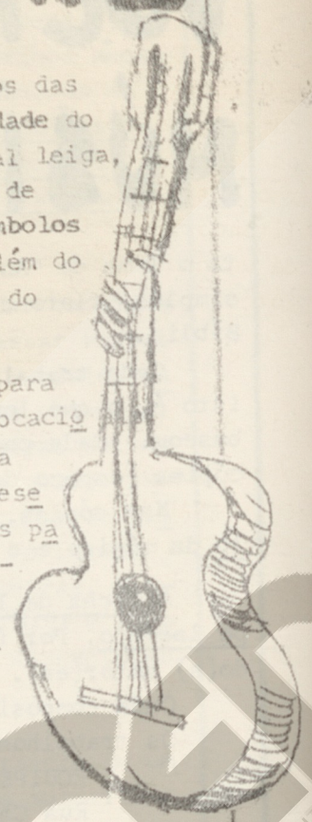
Prazo para entrega das composições: até 29 de julho.

Semi-final Regional: de 01 de agosto até 25 de setembro.

Final: 02 de outubro - no IESA.

P A R T I C I P E !

CARTAZ



O CONCURSO de CARTAZES VOCACIONAIS tem como **objetivo** animar o Ano Vocacional, despertar vocações para os diferentes Ministérios e Vocações na Igreja.

O CONCURSO é destinado a todos os membros das Comunidades e Paróquias da Diocese. A **finalidade** do CARTAZ é ser elemento de propaganda vocacional leiga, religiosa e sacerdotal. Deverá ter o **tamanho** de 35 cm X 65 cm (cartolina). Os **desenhos** ou **símbolos** ligados à realidade da Baixada Fluminense. Além do desenho ou símbolo, não pode faltar o slogan do Ano Vocacional: "VEM E SEGUE-ME!"

Um espaço reservado no rodapé de 8 cm, para possíveis avisos, propagandas de encontros vocacionais. O CARTAZ deverá ser acompanhado de uma CARTA-EXPLICAÇÃO, dos respectivos slogan e desenhos. Cuide-se, pois, do aspecto visual e das palavras, para que sejam simples e de fácil comunicação.

Os concorrentes poderão inscrever quantos cartazes quiserem. Os trabalhos deverão ser acompanhados de pseudônimos (autores) e deverão ser encaminhados para:

EQUIPE DE VOCAÇÕES E MISSÕES
Rua Capitão Chaves,60
26.000 - Nova Iguaçu - RJ.

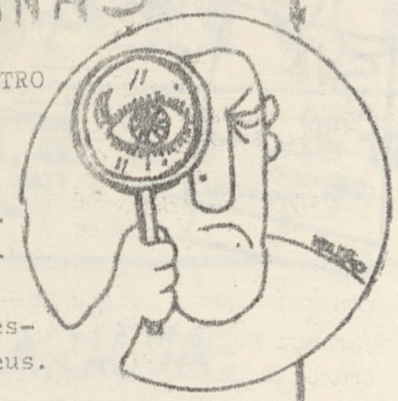
PRAZO PARA ENTREGA DOS CARTAZES: até 16 de setembro.

FINAL: 02 de outubro - no IESA com EXPOSIÇÃO de CARTAZES e seleção e premiação dos 3 primeiros colocados.

Uma COMISSÃO escolhida pela EQUIPE de VOCAÇÕES e MISSÕES fará a seleção das MÚSICAS e dos CARTAZES.

P A R T I C I P E !

ELEIÇÕES DIOCESANAS



No dia 04 de junho de 1983, no CENTRO de FORMAÇÃO, realizaram-se as **ELEIÇÕES DIOCESANAS** para a escolha daqueles que durante os próximos 03 anos coordenarão os serviços pastorais da diocese. Estarão entre nós como quem serve, possibilitando a liberdade criativa e a busca da unidade. Hão de ajudar-nos a somar esforços para melhor servir ao Povo de Deus.

" OS ELEITOS "

Num clima de alegria e de compromisso fraterno o Grêmio Eleitoral elegeu democraticamente as seguintes pessoas:

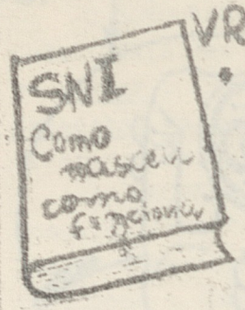
VIGÁRIO GERAL: P. Mateus Vivalda
COORDENADOR DE PASTORAL: Wim Gistelink
COORDENADORES REGIONAIS:

REG. 1: Pe. Valdir Oliveira	SUPLENTE: Clara Coca
REG. 2: Pe. Bruno	SUPLENTE: Salvador Marcelino
REG. 3: Joel Raposo	SUPLENTE: José Sabino
REG. 4: Pe. Bernardo Colomb	SUPLENTE: Fr. Atamil
REG. 5: Pe. Pedro Geurts	SUPLENTE: Lídia de Oliveira
REG. 6: Mª de Lourdes Santos	SUPLENTE: Pe. Vidal Ludan
REG. 7: Ir. Blandina Specha	SUPLENTE: Pe. Laurindo Marques

REPRESENTANTE DO PRESBITÉRIO: Pe. Giovanni Martino
SUPLENTE: Pe. Valdir de Oliveira
REPRESENTANTE DAS RELIGIOSAS: Ir. Ana Clara Corino
SUPLENTE: Ir. Rosa Vos
REPRESENTANTE DO LAICATO: Mª do Socorro Xavier Miranda
SUPLENTE: Maria José de Souza

A despedida do atual CONSELHO DIOCESANO e a posse do novo acontecerá no dia 14 de junho.

VROS - LIVROS - LIVROS - LI



* SNI -COMO NASCEU, COMO FUNCIONA. Ana Lagoa Ed. Brasiliense.

- a autora constata que a Lei de Segurança Nacional é um instrumento de defesa daqueles que arbitrariamente assumiram o poder, e que o Serviço Nacional de Informações se serve dela. O escândalo Baumgarten trouxe à tona as sujeiras da "comunidade de informações".

* A CRUZ -TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE-Vários Autores - Ed. Paulinas.

- Os sofrimentos de Cristo continuam hoje nos pobres, operários, crianças, jovens latino-americanos. De nada nos adiantaria meditar sobre a Paixão de Cristo sem olhar para estes "Cristos atuais".

* CRENÇAS, SEITAS E SÍMBOLOS RELIGIOSOS - Pe. Humberto Porto e Dr. Hugo Schlesinger - Ed. Paulinas.

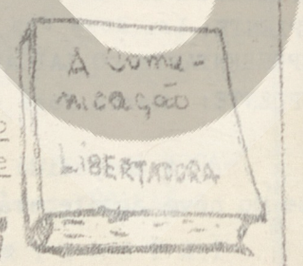
- Em forma de dicionário os autores oferecem-nos uma idéia das afirmações religiosas da humanidade. Mostram um panorama da fé na história do Homem.

* A COMUNICAÇÃO LIBERTADORA Nereu de Castro Teixeira Ed. Paulinas.

- Pe. Nereu quando esteve em Nova Iguaçu falou-nos de seu livro. Agora esta obra sobre a Pastoral da Comunicação está aí com o objetivo de servir os que se preocupam em evangelizar pela comunicação e suas técnicas.

* AS TRAMAS DA COMUNICAÇÃO Ed. Paulinas

- Este caderno nasceu porque 1983 é o ANO MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES. Em estilo de história em quadrinhos levanta a discussão sobre o problema.



VROS - LIVROS - LIVROS - LI

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel.(021)767-0472.

ANO 6 Nº 11-12
JUL.-AGO. DE 1983.

CEDIN
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

Fraternidade Sim; Violência, Não!

NICARÁGUA : O PREÇO DA LIBERDADE

Será que existe algum lugar neste mundo de Deus, onde a reforma agrária não é um sonho, onde todos têm terra para morar e cultivar e, onde fazendas não cultivadas por seus donos passam a ser do povo? Onde o povo é senhor de sua história e participa da vida política de seu país? Onde se reduziu, em menos de 4 anos, o número de analfabetos de 55% para 11% somente? Onde os cartazes de propaganda não falam de consumo, mas de economia, a fim de que o pouco seja partilhado com todos? Onde já não se morre de fome? Onde os serviços de saúde e a escola, até à Universidade são gratuitas? Onde a condução, apesar de 2 aumentos da gasolina, não subiu uma única vez? Onde o maior salário é somente 5 vezes maior que o menor salário? Será que existe um tal lugar neste mundo, vasto mundo? **Sim, existe!** É um paiszinho da América Central chamado **Nicaragua.**

Este foi o testemunho dado por Frei Gaudêncio Sens-OFM, ao grupo de professores de ENSINO RELIGIOSO, reunidos no CEPAC, na manhã do dia 08 de junho de 1983.

Frei Gaudêncio foi vigário--coadjutor da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis durante muitos anos. Depois de passar 2 anos

Deus entrou na nossa história e caminha conosco.

na Nicaragua, onde participou intensamente, dos mutirões comunitários e da vida eclesial de lá, está de volta para reassumir seu trabalho em Santo André, São Paulo, ao lado de Dom Cláudio Hummes.

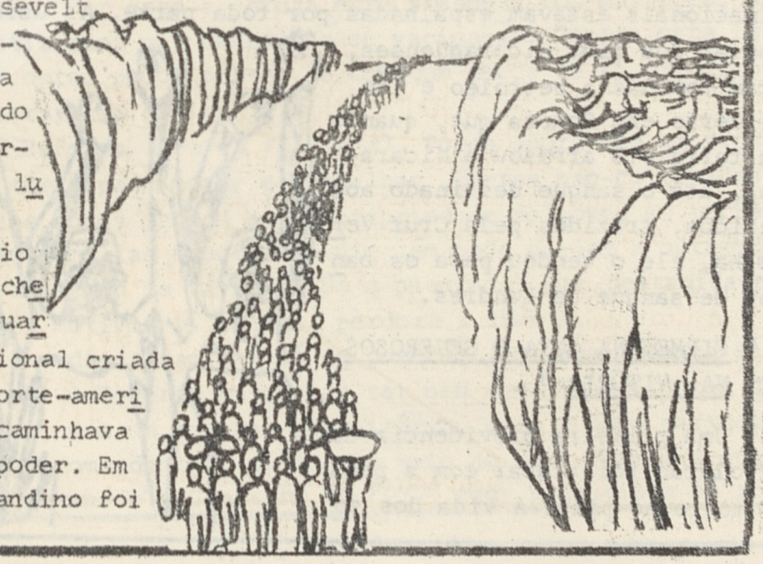
" O NOVO MOISÉS LIBERTADOR "

A Nicaragua é um país de 2 milhões e 700 mil habitantes (já foram 3 milhões). Sua população é mestiça. Existem ainda os indígenas e finalmente os negros da faixa Atlântica.

Eram cativos e voltaram à liberdade, pois Deus se tornou presente em sua história.

Augusto César **Sandino**, o novo Moisés libertador, foi quem em 1926 organiza a guerrilha, a fim de derrubar a ditadura existente no país e lutar contra a ocupação estrangeira. Em 1928, com 3 mil. homens, mal armados, enfrentou 12 mil norte-americanos e as tropas do governo. Durante 5 anos eles resistiram, e em 1933 os Estados Unidos se retiraram da Nicaragua. Subia então à presidência, o liberal Juan B. Sacasa e nos Estados Unidos assumia Franklin Roosevelt.

Sandino firma um acordo para terminar a luta. Mas Anastasio Somoza, chefe da Guarda Nacional criada pelos norte-americanos, caminhava para o poder. Em 1934, Sandino foi



preso e assassinado por membros da Guarda Nacional, a mando de Somoza.

"Minha causa é a causa do meu povo, a causa da América Latina e a causa de todos os povos oprimidos", dizia Sandino. Fortalecido pelo ideal sandinista, o estudante Carlos Fonseca reorganiza a guerrilha e cria a FRENTE SANDINISTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL. Seus ideais são os mesmos de Sandino: é contra o **imperialismo**, que explora o homem; é a favor do **nacionalismo**, porque acredita que revolução não se exporta nem se importa. Cada povo deve buscar os seus próprios caminhos (a Nicaragua olha com bons olhos o Brasil, porque nós defendemos a não-intervenção); defende ainda o **internacionalismo**, que se manifesta pela solidariedade entre os povos. Carlos Fonseca foi torturado e morto, mas a luta do povo continuou.

" A GRANDE VITÓRIA "

Quando em 1979 os sandinistas conquistaram a vitória derrubando a ditadura somozista, o país estava em ruínas, porque Somoza havia bombardeado tudo e fugira com todo o dinheiro do país. Eram três milhões de dólares de dívidas. As fazendas estavam nas mãos dos amigos de Somoza, e as multinacionais estavam espalhadas por toda parte. As usinas, apesar dos rios nicaragüenses, eram movidas a petróleo e tão perverso era Somoza que, quando um terremoto arrasou a Nicaragua, até o sangue destinado aos feridos, trazidos pela Cruz Vermelha, ele o vendeu para os bancos de sangue de Londres.

" FIRMES NA LUTA E GENEROSOS NA VITÓRIA "

Uma primeira providência da revolução foi acabar com a pena de morte no país. A vida dos somozistas foi poupada; os membros da Guarda Nacional foram indultados: alguns ficaram no país, outros preferiram partir. Agora 7 mil desses que partiram estão em Honduras, armados por Regan, e planejam contra a Nicaragua. "Não vamos vencer, dizem eles, mas vamos matar"! Em vista disso o povo decidiu não mais soltar ninguém. Os presos vivem em fazendas com as famílias e aí constróem suas casas.

" A NICARAGUA LIVRE "

A Escola e as CEBs tiveram um importante papel de conscientização durante a luta. Os ricos também apoiaram a revolução porque também eram prejudicados por Somoza. Hoje as CEBs conscientizam o povo para que aprendam a ver o sentido cristão presente na ação revolucionária de reconstrução nacional. Entre cristianismo e a revolução não há contradição porque nela estão presentes ideais e valores cristãos. Por isso a Igreja está presente nos mutirões, na alfabetização, nas campanhas de vacinação. Contra esta Igreja que optou pelos pobres se colocam cerca de 45 mil ricos e a hierarquia da Igreja.

A Reforma agrária foi total. Todos agora têm um pedaço de terra para morar e trabalhar. Terras não-cultivadas por seus donos passam a ser propriedade do povo. As terras são das famílias e por isso ninguém pode dá-las a outrém como pagamento de dívidas. Se a plantação for destruída, por qualquer motivo, os bancos perdoam a dívida.

A mudança não foi só de governo. Foi uma mudança estrutural. O Governo busca não ser nem totalitarista nem ditatorial, mas um governo comunitário, onde o povo participa. Nove comandantes, saídos do meio do povo formam a junta de governo e o Conselho do Povo, onde participam os re-

presentantes dos diversos grupos populares. Todos os ministérios trabalham junto com o povo. A experiência de um socialismo que não deu certo em seu país fez com que o Papa olhasse com desconfiança para a experiência nicaragüense e daí todo o mal estar criado com a sua visita ao país.

Deste governo todos são chamados a participar; o pouco repartido dá e sobra. Já não se morre de fome, embora a desnutrição infantil ainda não tenha sido superada. Não há assaltos, a saúde e a escola são gratuitas. O analfabatismo baixou de 55 para 11%. Só não estão alfabetizados ainda os índios e também os negros que falam inglês, mas as cruzadas de alfabetização já se preparam para ir até eles. A prostituição se reduziu à área do porto. O bairro das prostitutas foi todo ele reconstruído, suas casas têm água e luz gratuitas e emprego lhes foi dado.

Muitos porém conspiram contra a revolução e contra a América Central. São eles: a cúpula do governo dos Estados Unidos que não se recuperou ainda da derrota sofrida no Vietnan, onde o pequeno Davi derrotou o gigante Golias. Agora querem recuperar a segurança psicológica derrotando a América Latina. Um outro inimigo são as seitas religiosas e a renovação carismática que financiadas pelos Estados Unidos invadem a AL. Existem ainda bispos como D. Miguel Obando y Bravo, arcebispo de Managua e o cardeal Alfonso López Trujillo que se colocam contra a Igreja que optou pelos pobres.

Para se defender e não para matar, a Nicaragua conta com apenas três helicópteros e armas que precisam de peças de reposição. O exército popular tem poucos homens. Os que ingressam nas milícias, treinam e voltam à reser

va. Os Estados Unidos tentam criar uma guerra entre Honduras e a Nicaragua a fim de poder intervir. Acusam-na, de fornecer armas para El Salvador. Isto é impossível porque teriam de passar por Honduras, cuja fronteira é vigiada por soldados somozistas e navios e aviões vigiam a Nicaragua.

Para evitar invasões e ataques o povo se revesa na vigilância noturna. De 2 em 2 horas famílias inteiras passam acordadas protegendo o que conquistaram com tanto sangue, suor e lágrimas.

Do mundo e das pessoas a Nicaragua espera a solidariedade, o apoio, a denúncia, pois é a solidariedade internacional é que tem impedido a invasão norte-americana.

A Nicaragua quer fazer com que o seu país se transforme em campo e Reino, para que possam ajudar a outros países a construir o Reino.

Estavam cativos e foram libertos. A mão do Senhor esteve com o povo e eles conquistaram a vitória. Mais do que nunca podem cantar a libertação, porque sentiram na carne a experiência do Deus da Vida, do Deus da ressurreição.

* * * * * * * * * * * * * * * * * * *

Os professores do Ensino Religioso que participaram da Conferência profereida por Fr. Gaudêncio sairam entusiasmados e confiantes de que **se a Nicaragua venceu, o Brasil vencerá!**

" V ENCONTRO INTERECLESIAL DAS CEBs "

Para representar a diocese de Nova Iguaçu no 5º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base a se realizar em Canindé, no Ceará, nos dias 4 a 8 de julho, foram eleitos os seguintes leigos: MARIA JOSÉ DE SOUZA (Guandu); CLEIDE (Nova Piam) e VERA (Lote XV). Na impossibilidade de algum desses, são seus suplentes: De Lourdes, Valter, Salvador Marcelino e Clarindo.

Assembléia Diocesana '83

Estamos caminhando a todo-vapor rumo à **Assembléia Diocesana.** As comunidades estão realizando as suas **Assembléias Comunitárias** e logo-logo estarão acontecendo as **Assembléias Paroquiais** e **Regionais.**

Aqui vão mais algumas pistas que o "INFORMATIVO" oferece a todos que estão no empenho da realização da nossa Assembléia:

" ESSA COISA CHAMADA **PARTICIPAÇÃO** "

A Participação é essencial para que exista Igreja. A doutrina do "Povo de Deus", expressa nos documentos do Concílio Vaticano II é que dá força a esta participação. Nessa doutrina aparece claro que a salvação é um acontecimento comunitário, pois é vontade de Deus que todos os homens se salvem, não individualmente, mas como Povo. Um Povo **convocado** pela palavra de Jesus, **santificado** pelos sacramentos e **enviado** para santificar o mundo.

A PARTICIPAÇÃO não é mero convite de colaboração; ela faz parte da própria natureza da Igreja. Todo o Povo de Deus é convocado a participar, como sinal e sacramento de salvação.

A idéia de Igreja como "Corpo Místico de Cristo" também justifica a nossa PARTICIPAÇÃO. Variados membros e funções diversificadas e todos **solidários** e **corresponsáveis** na edificação do Corpo ou no partilhar das alegrias e tristezas dos irmãos. PARTICIPAR não é luxo nem privilégios de poucos. PARTICIPAR é direito e dever de todos. É preciso, portanto, eliminar os entraves que dificultam a nossa PARTICIPAÇÃO na CEB, na Paróquia, na Diocese.

AssembléiaDiocesana'83

" PARTICIPAÇÃO ? ! DE QUE TIPO ? "

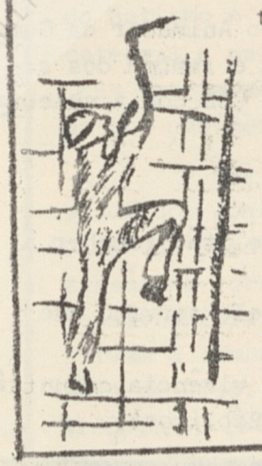
Fala-se muito em PARTICIPAÇÃO. Diz-se que o leigo tem de PARTICIPAR. Mas... em que fase do processo o Povo participa? Na **reflexão**? Na **decisão**? Na **ação**? Na **avaliação**?

A prática nos mostra que o Povo participa na ação, decidida de antemão por outros, que nem sempre estão em contato direto com as bases. Algumas vezes somos chamados para refletir juntos ou avaliar o que foi feito. Mas quando é hora de decisão, aí a coisa aperta!

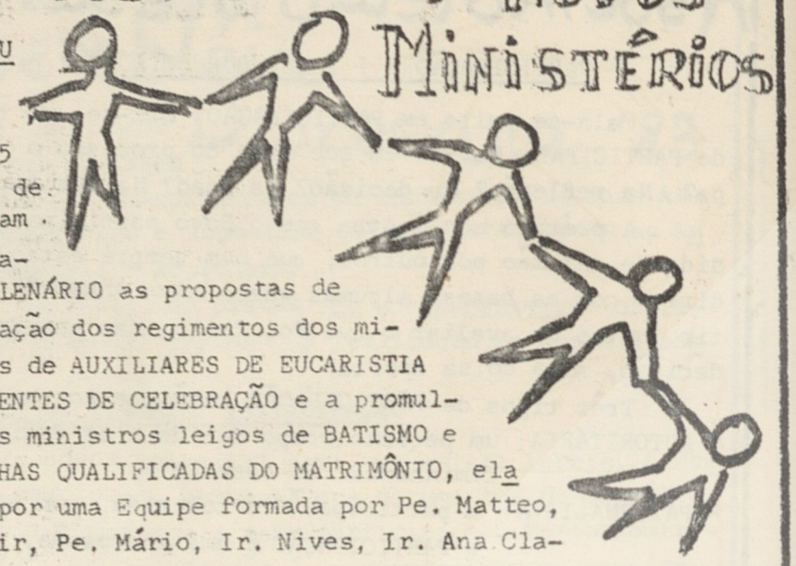
Três tipos de PARTICIPAÇÃO então se nos apresentam:

* AUTORITÁRIA: um pequeno grupo decide e as decisões são encaminhadas às bases.
* PATERNALISTA: a participação é tolerada, concedida. Como a PARTICIPAÇÃO é uma concessão, tem também os seus limites.
* PARTICIPADA: o Povo é sujeito do poder. No caso da Igreja é o Povo de Deus. E no meio do Povo de Deus, e não acima, está a hierarquia (padres, bispos)

Na PARTICIPAÇÃO **"participada"** cada pessoa é sujeito de sua conversão e opção cristã. Nela todos participam também das decisões. O que dificulta é que ainda temos muito de autoritarismo dentro de nós, no entanto, é preciso lutar para que mais pessoas, para que um número cada vez maior de membros do Povo de Deus participem responsável e corresponsavelmente da construção do Reino de Deus. É ESTA A PARTICIPAÇÃO QUE BUSCAMOS EM NOSSA ASSEMBLÉIA DIOCESANA. Cabe a cada um de nós lutar por isto , como sinal também de nossa **opção pelos pobres** , para que por esta prática de participação na Igreja, possam participar da transformação da sociedade.



A Diocese e os Novos Ministérios



Na REUNIÃO DE PASTORAL do dia 05 de julho de 1983, foram apresentadas ao PLENÁRIO as propostas de reformulação dos regimentos dos ministérios de AUXILIARES DE EUCARISTIA e PRESIDENTES DE CELEBRAÇÃO e a promulgação dos ministros leigos de BATISMO e TESTEMUNHAS QUALIFICADAS DO MATRIMÔNIO, elaboradas por uma Equipe formada por Pe. Matteo, Pe. Valdir, Pe. Mário, Ir. Nives, Ir. Ana Clara e Jorge Luiz.

Após a discussão dos grupos apareceram sugestões que podem servir para a reflexão das comunidades e regionais:

" CRITÉRIOS DE ESCOLHA "

Que seja escolhido para qualquer um desses ministérios alguém que seja capaz de assumir o momento maior da Comunidade que é o momento da Celebração.

Um outro parecer do grupo é que o Animador da Comunidade fosse também o Ministro da Palavra e também dos sacramentos. Portanto, ligam a liderança da CEB com a celebração.

" MÉTODO DE ESCOLHA "

A Comunidade é quem escolhe os que irão receber a FORMAÇÃO para o exercício do Ministério.

Escolherá os que têm dom e amor pelo serviço que irão exercer.

Escolherá entre os que já têm uma vivência comunitária: Catequistas, Animadores de Círculos Bíblicos...

" A FORMAÇÃO "

A Formação deveria ser feita através de uma ESCOLA BÍBLICA para LEIGOS, que poderia funcionar no SEMINÁRIO DIOCESANO. A experiência da Paróquia do Mário, em Belford Roxo e em Vila de Cava nos mostram que é possível: em Belford Roxo um Curso de TEOLOGIA POPULAR tem reunido muita gente. Em Vila de Cava um CURSO BÍBLICO reúne as paróquias de Vila de Cava, Santa Rita e Tinguá, duas vezes por semana: à tarde com 70 pessoas; à noite, 50.

Chegou-se à conclusão que é preciso ainda preparar o povo para acolher estes **novos ministérios**, pois está enraizado no coração da gente a idéia de que só o padre pode assumi-los.

" COMO INTRODUZIR "

Talvez seja até preciso a ajuda de um psicólogo para nos orientar no entendimento do que vai no coração do povo.

As **vestes** dos ministros devem ser levadas em conta, pois o povo dá muita importância a isto.

A introdução dos ministérios dos ministros leigos do Batismo e do Matrimônio deve começar pela catedral e paróquias do centro para que as CEBs não se sintam desvalorizadas, achando que não merecem um padre.

Eis aí um desafio a ser assumido: conscientizar o Povo de Deus que precisamos assumir nossa missão na Igreja e para isto é necessário criar novos ministérios que sirvam à comunidade e façam crescer o Povo de Deus. É HORA DE COMEÇARMOS A DISCUTIR O PROBLEMA EM NOSSAS CEBS!

Projeto para uma nova Sociedade.

Reunidos, no começo do ano, em Fortaleza, para preparar o V ENCONTRO INTERCLESIAL DAS CEBS (julho de 83 - Canindé), um Grupo de Poetas Populares do Nordeste colocaram em comum as aspirações sobre um **Projeto Novo de Sociedade.**

I - PRINCÍPIOS SOBRE A POSSE E USO DA TERRA:

Artigo 1 -Fica decretado que cada trabalhador da terra terá seu pedaço de chão onde poderá trabalhar livre, sem capangas e sem guardas para fiscalizar e perseguir.

Art. 2 - Haverá uma divisão igualitária de tudo o que o povo precisa para viver: terra, comida, água, casa, saúde, escola, diversão...

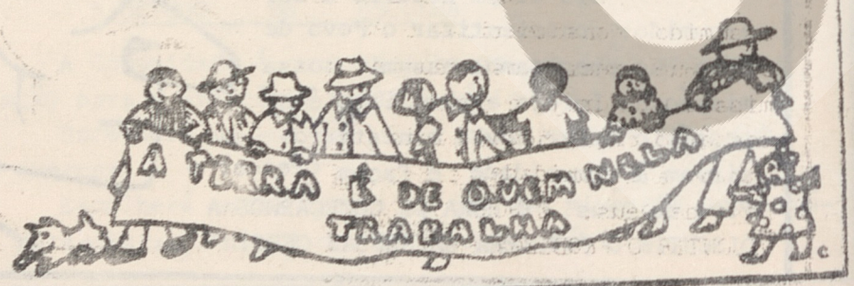
Parágrafo Único: Ninguém mais viverá das sobras e restos dos outros, porque ninguém esbanjará, Todos terão o suficiente para as suas necessidades.

Art. 3- A terra não será mais terra de negócio, e sim terra de trabalho.

A terra será de quem nela trabalha, mas não será dada de presente ou esmola.

Será uma conquista do povo organizado, que vai zelar e defender este dom de Deus.

Art. 4 - Ao povo das cidades será assegurado o direito de ter um chão aonde morar.



II - PRINCÍPIOS SOBRE O TRABALHO:

Art. 5 - A cada pessoa será garantido o direito de um trabalho: Ninguém acumulará empregos para lucrar.

III - PRINCÍPIOS SOBRE A SEGURANÇA E ORGANIZAÇÃO DO POVO

Art. 6 - Os bens do país -que é do povo- serão divididos conforme as necessidades de cada um. A Escola, a saúde e previdência social serão patrimônio comum. Ser gente e viver com dignidade será direito de todos.

Art. 7 - Todos os trabalhadores que são marginalizados na sociedade, terão direito de se organizarem livremente e elegerem os legítimos representantes de sua categoria. Não haverá mais pelegos e, os velhos estatutos carimbados pelos velhos ministérios, irão para o arquivo morto.

Art. 8 - A dignidade de cada pessoa será preservada. Ninguém precisará bajular o outro pelo título ou cargo que ocupa, para conseguir vantagens.
Autoridade não será posição, mas serviço aos irmãos.

Art. 9 - A Polícia,na nova sociedade, não levantará armas contra o povo, nem será usada como instrumento de repressão do Estado sobre a Nação. Haverá outras formas de correção, que não a tortura e as prisões desumanas.

Parágrafo Único: O emprego e o trabalho com ordenado justo será tão natural para as pessoas como o ar puro que Deus nos dá cada dia.

IV - PRINCÍPIOS SOBRE A EDUCAÇÃO EM GERAL

Art. 10- Nas escolas não haverá os professores que sabem e os alunos que não sabem.Uns aprenderão a verdadeira educação com os outros, na luta e na experiência da vida.

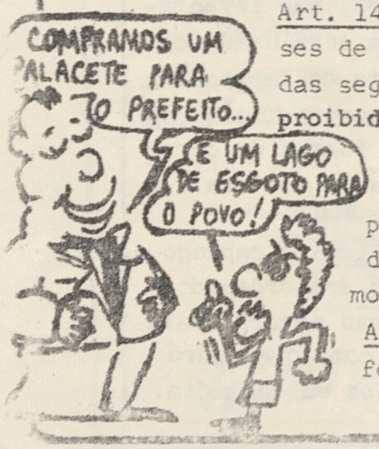
Art. 11 - O modelo da nova sociedade que queremos será transmitido nas escolas, porque todo livro terá a verdade e somente a verdade, nascida da vida, da luta e da história construída pelo povo. As leis da justiça serão gravadas no coração de todos.

Art. 12 - A nova educação será levada a sério não só nas escolas, mas através de todos os meios de comunicação: TV, cinema, jornais e o povo conscientizado participará das decisões do Governo.

Parágrafo Único: Todo povo esclarecido, ninguém mais caminhará na escuridão, sem enxergar o seu destino. Todos saberão caminhar de mãos dadas.

V - PRINCÍPIOS SOBRE O GOVERNO:

Art. 13 - O Governo sairá do Povo e será um companheiro de seu povo. Ele não passará por cima da sabedoria e da experiência da Nação, quanto a seu destino e a solução de seus problemas.



Art. 14 - O Governo levará em conta os interesses de seu povo. E as nações vizinhas e aliadas seguirão o mesmo rumo. Será expressamente **proibido** ao Governo: vender o país aos estrangeiros; promover as multinacionais; fazer banquetes luxuosos com o dinheiro do povo; definir seus salários acima do padrão de renda básico da Nação e, usar de mordomias e privilégios.

Art. 15 - O Governo será respeitado conforme sua fidelidade aos princípios aqui

defendidos e à justiça que vem de Deus e, respeitar e zelar pela vida dos irmãos e da natureza.

Art. 16 - O Governo primará pela igualdade e unidade do país, não permitindo que haja regiões pobres e outras ricas; umas em cima e outras embaixo.

Parágrafo Único:O diálogo entre o Povo e o Governo será franco e aberto, sem interesses prévios de dominação do TER - PODER e DECIDIR.

VI - PRINCÍPIOS SOBRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E RELIGIÃO:

Art. 17 - A palavra de cada um será livre e terá igual valor. A ninguém será permitido ter todas as respostas, porque elas serão achadas em mutirão.

Art. 18 - A Igreja agirá com liberdade. Não será perseguida por causa do Evangelho e do compromisso com o povo. E não haverá ligação dela com os poderosos, pois eles já não existirão.

Parágrafo Único: Haverá uma palavra nova que será fermento de união. É a palavra da novidade verdadeira e permanente do Deus Libertador que está na Bíblia.

ÚLTIMO ARTIGO - Não haverá emendas, pacotes e reformas na **nova sociedade**. Ela caminhará num processo radical de mudança. E as sementes da **nova sociedade** já estão plantadas no chão da nossa história. São elas: a resistência dos ÍNDIOS; a luta dos NEGROS nos quilombos (Palmares); as REVOLTAS SOCIAIS (Canudos, Lampião, Araguaia). Estas sementes não apodrecerão, pois estão imunizadas com o sangue do Povo, e só aguardam o momento de serem aguadas e multiplicadas, até que chegue o tempo da COLHEITA.

* * * * * * * * * * * * * * * * * *

(No próximo nº publicaremos as conclusões do Encontro de Canindé: CEBs, SEMENTES DE UMA NOVA SOCIEDADE).

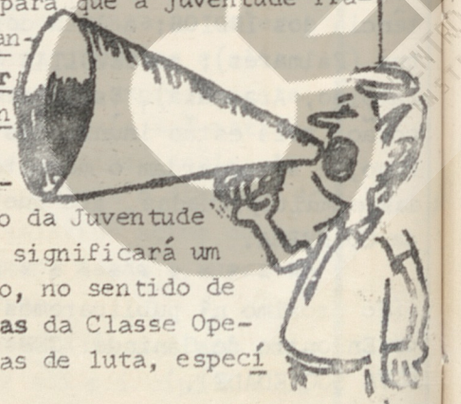
3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Nos dias 22,23 e 24 de julho de 1983 realizou-se na cidade de São Paulo (na PUC) o **3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES** com a participação de mais ou menos 700 delegados que foram escolhidos pelos Congressos de suas cidades. A partir de 13 temas propostos pelos Congressos de Cidade, foram elaboradas teses a nível nacional. Duas comissões especiais tiveram lugar no Congresso: uma de jovens trabalhadores do meio rural e outra de menores de idade.

POR QUE O CONGRESSO NACIONAL ?

A decisão de convocar o Congresso partiu da constatação da dura realidade e a falta de participação da Juventude Trabalhadora. Ele quer ser um meio do jovem se expressar e denunciar publicamente a sociedade mal organizada que só dá condições de vida boa a uma minoria (patrões), enquanto que a maioria do povo(trabalhadores) está totalmente abandonada e obrigada a viver em condições desumanas.

O Congresso é fruto de 3 anos de trabalho, onde muitos jovens se jogaram de corpo e alma para que a juventude Trabalhadora pudesse se posicionar diante da sociedade e mostrar a sua **força, capacidade** e **valores.** É um acontecimento importante, que marca a retomada de uma caminhada interrompida há 19 anos atrás e, o encontro da Juventude Trabalhadora com a sua Classe, que significará um avanço dentro do Movimento Operário, no sentido de **renovação** e **fortalecimento** das **lutas** da Classe Operária e o levantamento das bandeiras de luta, específicas da Juventude Trabalhadora.



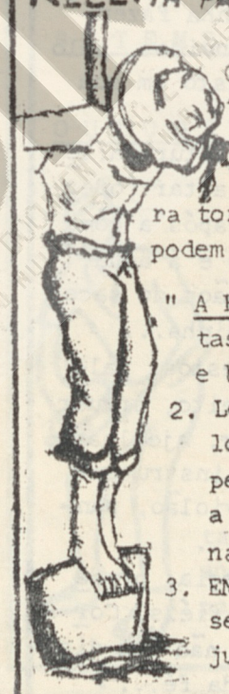
A abertura solene do 3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES foi no dia 22 de julho, às 20.30 hs na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com a participação de convidados, autoridades e entidades. Fizeram uso da palavra: um membro das delegações por Estado, D. Paulo Evaristo Arns; (o sindicalista João Paulo, de Monlevade); um representante da JOC Nacional e Internacional.

O encerramento foi no dia 24 de julho, às 20 hs, e os oradores foram: os representantes das delegações por Estados; o sindicalista Paim, de Porto Alegre; (a mensagem de D. Ivo Lorscheiter) e a Leitura do Manifesto do Congresso.

A JOC, Nova Iguaçu está tentando a transmissão, pela RÁDIO SOLIMÕES, dos ATOS SOLENES do Congresso.

— LITURGIA —

RECEITA PARA UMA CELEBRAÇÃO FESTIVA:

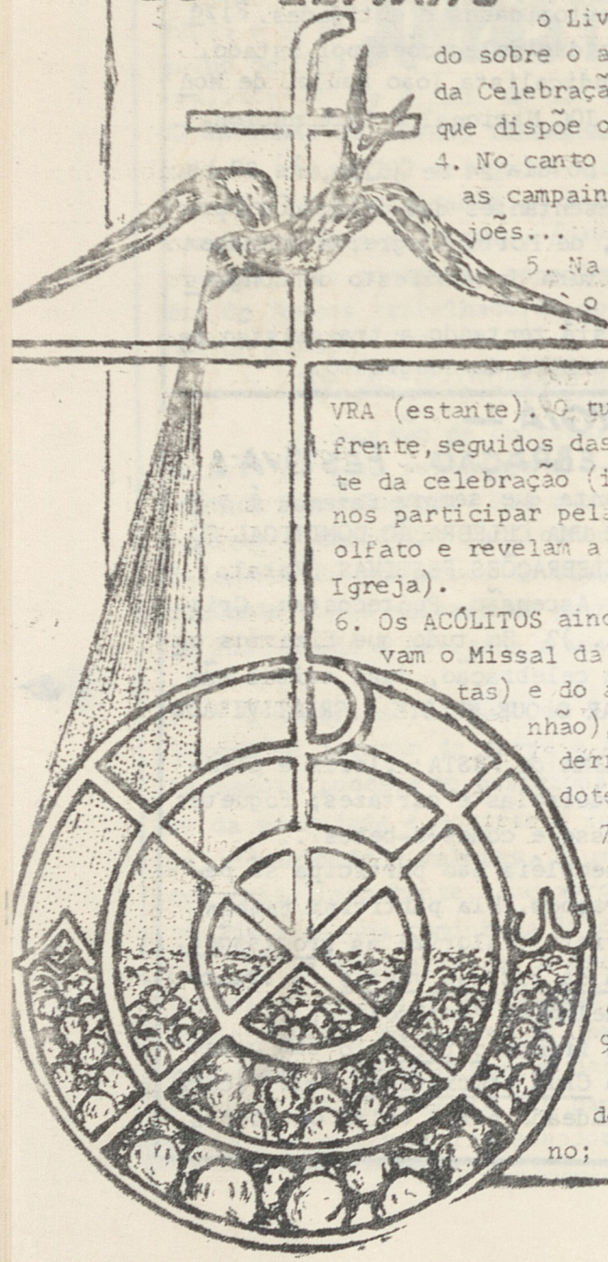


Uma pergunta que sempre fazemos é a de COMO DIFERENCIAR UMA CELEBRAÇÃO DOMINICAL COMUM, DAS CELEBRAÇÕES FESTIVAS (Natal, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Cristo-Rei...)? Em tudo que fizermos para tornar festiva uma celebração, duas coisas não podem faltar: VALORIZAR O QUE EXISTE e CRIATIVIDADE

" A RECEITA ": 1. CLIMA de FESTA: flores e plantas; enfeites, bandeirolas e cartazes; foguetes e batucada; quermesse e comes-e-bebes...

2. Lembrar que a Assembléia não participa só pelos cânticos e orações. Ela participa também pelo sentido da vista. Valorize as procissões, a **força** simbólica da luz, as vestes (o branco na Páscoa, o vermelho em Pentecostes...).
3. ENTRADA SOLENE: à frente o turíbulo com o **incenso**, seguido da Cruz procissinal, que ficará junto ao altar, ladeada por 2 velas ou tochas.

UMA IGREJA QUE NASCE DO POVO PELO ESPÍRITO



Em seguida o Leitor trazendo o o Livro do Evangelho a ser colo_ do sobre o altar e por fim o Presidente da Celebração. E está criado o ambiente que dispõe o coração a celebrar.

4. No canto do GLÓRIA toquem os sinos, as campainhas, as buzinas; soltem ro_ joões...

5. Na PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO: o que preside coloca incenso no turíbulo e a procissão se dirige à MESA DA PALAVRA (estante). O turiferário com o o incenso à frente, seguidos das velas e por fim o presidente da celebração (incenso e campainha fazem-nos participar pela vista, pelos ouvidos, pelo olfato e revelam a presença de Cristo em sua Igreja).

6. Os ACÓLITOS ainda têm lugar na liturgia: levam o Missal da estante para o altar (ofertas) e do altar à Estante (após a comunhão), servem o vinho e a água, derramam água nas mãos do sacerdote, tocam a campainha...

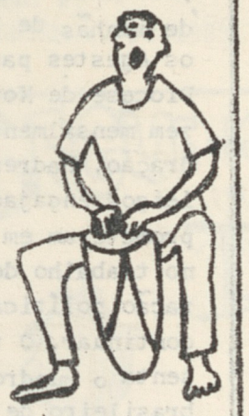
7. Valorize os gestos: palmas, bater no peito, erguer as mãos, abraçar, ajoelhar.

8. Faça uso dos instrumentos: acordeon, violão, pandeiro, chocalho...

9. Cante a Liturgia: prefácio, Oração dos fiéis, Cordeiro, Senhor eu não sou digno; Eis o mistério da fé...

A FOLHA

Cantos para o 2º Semestre de 83



J U L H O: Cantos Avulsos

Discos: 1. CAMPANHA DA FRATERNIDADE- 1980
"PARA ONDE VAIS"?
2. PROFETAS DA ALEGRIA
3. SABEDORIA DOS SIMPLES.
4. "ÁGAPE", Pe. Zezinho.
5. POVO DE DEUS IGREJA SANTA: 1-C
6. PREFERIDOS DE DEUS.

A G O S T O: Missa "VEM E SEGUE-ME"!
Valdeci Farias- D. Navarro
(em fita a ser vendida no CEPAC)

S E T E M B R O: "A SABEDORIA DOS SIMPLES"
(Mês da Bíblia de 1982)

O U T U B R O: Missa "VAI MISSIONÁRIO"!

N O V E M B R O: Missa dos BEM-AVENTURADOS

* no **ADVENTO**: Missa do Advento, série: "POVO DE DEUS IGREJA SANTA - 1-C
(a mesma de 1982)

D E Z E M B R O: Missa do NATAL
Mª de Fátima de Oliveira e
Pe. José Weber.

* * * * * * * * * * * * *

A Comissão Diocesana de Liturgia aceitará de bom grado as sugestões de **cantos** para o ano de 1984, que começarão a ser escolhidos a partir do próximo mês.

CEDIM

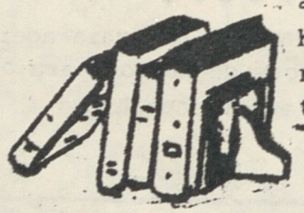
2º LIVROS LIVROS LIVROS

* ELEIÇÕES... E AGORA ?
FASE - Rio.

- Esta Cartilha elaborada pela FASE é também fruto de manhãs de reflexão que os Agestes pastorais da Diocese de Nova Iguaçu fazem mensalmente na Casa de Oração. Padres, irmãs e leigos engajados se comprometeram em utilizá-la no trabalho de conscientização política que deve continuar. O texto apresenta o quadro político brasileiro de pós-eleições e em sua 2ª parte analisa a vitória de Brizola, o PDT e a participação dos Movimentos Populares e da Igreja neste novo quadro.

* SÃO BENEDITO, O SANTO NEGRO.
Cleusa M. Matos de Barros
Ed. Paulinas.

- Padroeiro do nosso CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL (CEPAL), S. Benedito tem a sua história contada pa



ra os homens de hoje. Sua vida e a vida de nossa gente são bastante parecidas: são vidas marcadas por sofrimento e lutas pela libertação.

* JERUSALÉM NO TEMPO DE JESUS
Joaquim Jeremias. Ed. Paulinas.

- Este livro examina a situação econômica de Jerusalém sob a dominação romana até sua destruição. Num segundo momento analisa a situação social da cidade : as classes sociais, a relação dos partidos religiosos com essas classes, a situação dos escravos e da mulher.

* AS TRAMAS DA COMUNICAÇÃO
Regina Festa. Ed. Paulinas.

- Este é o ANO INTERNACIONAL DAS COMUNICAÇÕES e este livreto popular quer tornar acessível, para todos, os mecanismos que envolvem o fenômeno da comunicação. É denúncia e anúncio. É esperança de nos levar a nos comunicar melhor.

* A HOMILIA - CELAM, Ed. Paulinas

- Ela não foi feita para humilhar. Aprenda o que é e como se prepara.

Pedro Ivo Impresso,
Nova Iguaçu, 31-08-83
+ Adriano

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472.

ANO 7 Nº 1
SETEMBRO DE 1983.

VEM E SEGUE-ME

O **Mês Vocacional** passou. Dia 21 de agosto os jovens se reuniram numa Concentração para celebarar o **Ano Vocacional**. Há seminaristas de nossa Diocese fazendo Curso de Teologia, em Petrópolis; outros fazendo a preparação à Filosofia, na Catedral. O nosso Seminário continua em fase de construção. Subsídios e "A FOLHA" refletem e celebram a vocação. Continuam aparecendo rapazes e moças que querem dar uma resposta ao chamado de Deus...

Em contra-partida a nossa diocese sofreu a perda de 11 (onze) padres, por razões diversas: abandono do sacerdócio, problemas de saúde e velhice, transferências... e acrescenta-se a isto o número de padres e religiosos missionários que querem vir para Nova Iguaçu e não conseguem permissão do Governo para entrar no país.

Que conseqüências isto nos traz? Terá adiantado do tanto esforço em favor das vocações?

Neste "INFORMATIVO", D. Adriano aponta dois caminhos importantes: uma **maior valorização da participação do leigo** e a **ordenação de homens casados.**

E o 5º ENCONTRO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, realizado em Canindé, no Ceará também nos apresenta a sua contribuição:

* Que a formação de novos padres seja a partir da Teologia da Libertação no meio do povo e não nos seminários.
* espaço para os leigos celebrarem, batizarem e fazer casamentos.
* que haja participação da comunidade na escolha de seus pastores.
* que haja diaconatos de homens e de mulheres no meio do povo.
* que os bispos sejam ponte entre outros bispos que ainda não assumiram a caminhada das CEBs e usem seus cajados para dar nos lobos e não espantar as ovelhas.
* que haja conversão dos bispos, padres e religiosos para esta nova sociedade e que façam uma revisão de como está sendo usado o dinheiro da Igreja: se ele ajuda ou não ao povo.
* que as palavras dos leigos sejam acolhidas e que não sejam nem ajudantes nem empregados dos padres.
* que a **partilha** comece dentro da Igreja.

O problema vocacional continua e continuará, mas isso não é desculpa para não se fazer nada pelo Reino em lugares onde faltam padres. Graças ao Espírito Santo os leigos suprem esta ausência e assim a escassês não significa mais, para o Povo de Deus, ausência do Evangelho, da fraternidade e do Reino de Deus.

De padres, precisamos, sim! Para presidir a Eucaristia e animar a caminhada da CEB, comprometida com o Reino. O resto o Povo dá conta de fazer.

CEDI
CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Nosso irmão bispo conversa conosco...

Em ENTREVISTA à "FOLHA PAROQUIAL" da Paróquia de Nossa Senhora das Graças - MESQUITA, nosso bispo D. Adriano, fala da presença do leigo na Igreja, da ordenação de homens casados e do Seminário Diocesano.

* COMO O SENHOR VÊ A PRESENÇA DO LEIGO NA IGREJA ?

D. Adriano: Clérigos e leigos pertencem ao Povo de Deus, são Povo de Deus. Daí porque o ministério que a Igreja, -na linha de Jesus Cristo-, estabeleceu para o Papa, os bispos, os padres, os diáconos não exige necessariamente a **clericalização** da Igreja. Pelo contrário. A Igreja **tem** de **confiar** aos **leigos**, como o Vaticano II fundamentou, uma **parte muito importante** de **responsabilidade**. Estamos num processo de "desclericalizaçao" (se assim é possível falar), com o crescimento da participação do laicato na vida da Igreja. Nossa diocese **tem feito** um esforço grande, para criar em todos nós a consciência da responsabilidade de todo o Povo de Deus na **construção** do **Reino** e na **pregação** do **Evangelho**.

Estaria errado se pensássemos na participação dos leigos em termos de partido político que quer assumir o poder ou, em geral, em termos de poder. Tanto o **ministério** do clero como o **ministério** dos leigos são **serviços**, serviços complementares para o serviço do Pai e dos irmãos.

* E A QUESTÃO DA ORDENAÇÃO DE **HOMENS CASADOS** E DE **MULHERES** ?

D. Adriano: Como tudo o mais, também estes dois temas devem crescer, até se transformarem num "**bem**" comum da Igreja.

Devemos na consideração da ordenação de homens casados, numa primeira etapa, e de mulheres, em futuro mais distante, partir da situação concreta do Povo de Deus, como acontece em nossas comunidades da Diocese de Nova Iguaçu e, podemos dizer de todo o Brasil e da América Latina. **Faltam padres.** Se considerarmos o crescimento da população, a intensidade crescente dos problemas sociais; se considerarmos também o déficit crônico de vocações (apesar da contribuição de outros países que nos mandam padres, apesar do zelo generalizado de despertar vocações sacerdotais entre nós), parece que **temos de introduzir** um **segundo tipo de padre- pela ordenação de homens casados-** para as regiões onde se impõe, pela situação de emergência, uma solução também de emergência.

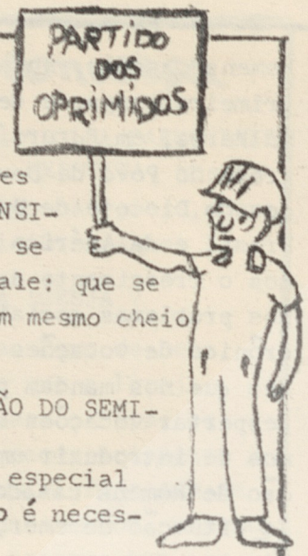
A Palavra do Bispo

A introdução da ordenação de homens casados não toca em nada o tipo existente de padre -o padre celibatário: só faz acrescentar um segundo tipo de padre, onde for necessário. Certamente, uma Igreja que tem nos dois tipos de sacerdote uma resposta diversificada, pode melhor responder aos desafios do Povo de Deus.

* QUAL A IMPORTÂNCIA DE NOSSO **SEMINÁRIO** PARA A BAIXADA FLUMINENSE ?

D. Adriano: O Seminário que nossa diocese está construíndo no centro de Nova Iguaçu (ao lado do Colégio das Irmãs -IESA) está à disposição de quatro dioceses: Volta Redonda, Itaguaí, Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Daí sua importância para toda a Baixada.

Queremos, com a graça de Deus, formar padres que POSSAM SENTIR NO CORAÇÃO O SOFRIMENTO DO HOMEM E DA MULHER, DOS TRABALHADORES, DAS FAMÍLIAS, DOS JOVENS da Baixada



Fluminense e, do CORAÇÃO FECUNDADO PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, TIRAR E CRIAR SOLUÇÕES PARA NOSSOS DIFÍCEIS PROBLEMAS.
Queremos, com a graça de Deus, formar padres que, como JESUS CRISTO, **AMEM OS POBRES**, CONSIDEREM OS **POBRES** PORÇÃO ESCOLHIDA DO PAI, e se IDENTIFIQUEM COM OS **POBRES**. Ou o que equivale: que se identifiquem com o **POVO SOFRIDO**, mas, assim mesmo cheio de esperança.

* COMO O POVO PODE PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DO SEMINÁRIO ?

D. Adriano: Em todas as situações, de modo especial quando estamos num beco sem saída, a **oração** é necessária.
O Povo de Deus, em nossas comunidades, pode rezar pelo Seminário num duplo sentido pelo menos:

a) para que Deus desperte muitos benfeitores, daqui e de fora, que por amor à causa de Jesus Cristo, nos ajudem na construção;

b) tirando alguma coisa do seu pouco -na família, nos grupos pastorais, nas coletas e festas da paróquia, para ajudar concretamente no financiamento das obras.

O amor é criativo. Quer dizer: se a importância do Seminário -como escola de formação de padres para nossa Baixada- for entendida, é fácil descobrir meios de ajuda.
Lembro, no entanto, que o que vai decidir, não é a quantia oferecida, mas o amor que está por trás da oferta.

* *

SUGESTÃO:

DISCUTA COM SEU GRUPO A QUESTÃO DA PERSENÇA DO LEIGO NA IGREJA E VEJA SE, A PARTIR DAÍ, NÃO SE PODE PENSAR NA ORDENAÇÃO DE HOMENS CASADOS ?

V Encontro Intereclesial das CEB's.

Eram 490 os que se reuniram em São Francisco do Caninde-CEARÁ, de 04 a 08 de julho de 1983, no 5º ENCONTRO INTERECLESIAL DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE.

Bispos e Assessores, Observadores e Imprensa estavam lá presentes. O mais importante é que 243 dessas pessoas eram das bases: agricultores (a maioria), operários, domésticas, professoras, motoristas, pescador, garimpeiro, músicos, poetas, artesão, mecânicos, escriturários, peões de obras, funcionários públicos e estudantes.

Da Diocese de Nova Iguaçu foram cinco: VERA (Lote XV), DE LOURDES (Santa Rita), MARIA JOSÉ (Guandu), CLEIDE (Nova Piam) e WALTER (Jardim Iguaçu).

Voltaram impressionados e dispostos a irradiar em nossa diocese a força da semente de uma nova sociedade: Viram famílias inteiras se alimentando de água de macarrão e pais-de-família ganhando salário de 11 mil cruzeiros. Viram de perto a fome do nordestino. Presenciaram também o Bispo de Viana-Maranhão, D. Adalberto Paulo da Silva, agir feito "judas". D. Adalberto, a serviço certamente do SNI (Serviço Nacional de Informações), órgão de repressão do Governo, começou a tumultuar o Encontro, não querendo assinar o manifesto dos bispos e fotografando cada um dos participantes, além de exigir deles a assinatura num livro.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIRACIAL

"A CARTA DE CANINDÉ"

Meus irmãos e minhas irmãs, companheiros e companheiras de caminhada, de luta e de perseverança na força do Evangelho de Jesus Cristo, vivido nas CEBs do Brasil inteiro.

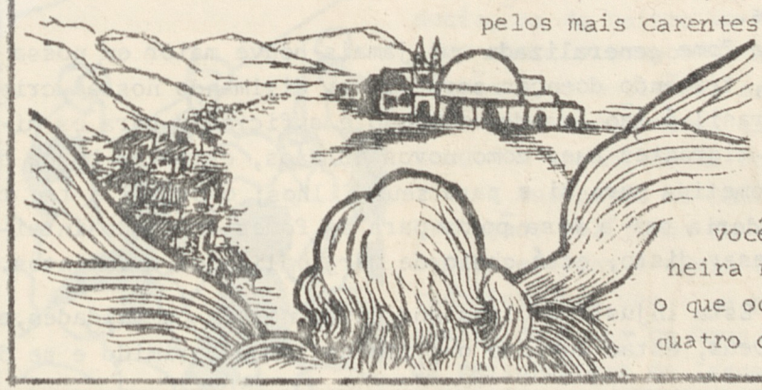
Como vocês, somos todos membros de CEBs. Viemos dos fundos de nosso interior e das periferias de nossas cidades para o 5º Encontro Intereclesial de CEBs de todo o país, juntos com 243 irmãos e irmãs das bases, mais de 30 bispos, 60 agentes de pastoral, 15 assessores, 16 observadores, um representante da Igreja Evangélica, alguns irmãos do México, da Bolívia, da Colômbia e da Bélgica; ao todo, com o pessoal da Imprensa e a equipe de serviços, 490 pessoas.

Ficamos contentes com a presença do irmão, o Cardeal D. Aloísio Lorscheider, que coordenou o grupo do Ceará, do Maranhão e do Piauí, responsável pela preparação deste Encontro. Alegrou-nos igualmente a presença de D. Luciano Mendes de Almeida, secretário-geral da CNBB e D. Celso Queiroz, responsável das CEBs dentro da Conferência Nacional dos Bispos. A presença destes irmãos e bispos nos deu força na caminhada e nos confirmou na certeza de que somos verdadeiramente Igreja que nasce do povo pelo Espírito de Deus, povo unido, semente de uma nova sociedade.

Este 5º Encontro se realizou em Canindé do Ceará. Trata-se de uma região assolada pela seca que castiga vastas regiões do Nordeste já há quase cinco anos. Nesta cidade se encontra o grande santuário popular de São Francisco das Chagas. Para este santuário chegam anualmente milhares e milhares de irmãos sofredores para reforçar sua fé e alimentar sua esperança. No pavilhão do Encontro havia vários mandacarus (espinheiro típico da que fica sempre verde no rigor da seca). Havia junto a inscrição: "SÓ MANDACARU RESISTIU TANTA DOR". É o símbolo da fé e da esperança de nossos irmãos nordestinos e de todos nós que também padecemos sob o pecado da opressão e da injustiça social.

Nos dias que estivemos reunidos, parecia que vivíamos do jeito dos primeiros cristãos, descrito nos Atos dos Apóstolos: éramos um só coração e uma só alma na oração; trocamos experiências sobre nossas lutas e celebramos nossas vitórias; vivemos da partilha de bens porque toda a comida que fartamente tínhamos sobre as mesas, foi dada de graça pelos irmãos das comunidades do Maranhão e do Ceará.

O tema que refletimos nos grupos e discutimos nos plenários, foi: **"CEBs: POVO UNIDO, SEMENTE DE UMA NOVA SOCIEDADE"**. A riqueza de idéias e sugestões foi tão grande que achamos bom comunicar um pouco disto tudo para vocês. Principalmente gostaríamos de transmitir a vocês a esperança que brota do nosso sofrimento e que nos faz renovar o compromisso de lutar pela libertação de todos, a começar pelos mais carentes que Deus ama de forma especial. Vamos contar para vocês, de maneira resumida, o que ocorreu nos quatro dias em



que estivemos juntos dentro de muita alegria e fraternidade.

No primeiro dia nos ocupamos com a seguinte questão: COMO ESTÁ A VIDA DO POVO EM SUA REGIÃO? E COMO O POVO ESTÁ REAGINDO? Os relatórios dos Regionais revelaram a grande via-sacra de sofrimentos de nosso povo, via-sacra com estações sem conta nas quais o servo sofredor Jesus Cristo está sempre de novo massacrado, torturado e crucificado na pessoa dos nossos irmãos pobres. Constatamos cinco grandes problemas:

1. a **falta de terra** no campo e na cidade, para plantar e para morar;
2. o crescente número de **agricultores** que perdem as terras e se tornam assalariados rurais e até bóias-frias, que já somam 7 milhões no Brasil;
3. **desemprego desesperador** de milhões de brasileiros;
4. a **seca no Nordeste** que castiga o povo, sem soluções efetivas do Governo, pois mantêm a dependência dos pobres.
5. a **fome generalizada** que jamais houve maior em nossa história, trazendo doenças para todos, dizimando nossas crianças. O Brasil é tão grande, mas não é suficiente para os milhões de migrantes que, como novos Abraãos, estão em busca da Terra Prometida para si e para seus filhos; o Brasil é tão rico que poderia ser a mesa posta para as fomes do mundo inteiro e, apesar disto, está cheio de marginalizados e famintos.

Esta injustiça clama aos céus, nossas comunidades, em nome de Deus, estão ouvindo o grito do irmão oprimido e se decidem com a força de Jesus Cristo e do Espírito Santo a ajudar na libertação.

Para libertar de verdade..., precisamos conhecer as causas destas misérias. Estudamos nos grupos e vimos que o principal produtor da desgraça social é o sistema em que se organizou a sociedade brasileira. Ele funciona bem só para os ricos, mas não se preocupa com os pobres; esse sistema aperta mais a cintura deles e quase os está matando de fome. São os grandes projetos como Carajás, Jica, Pró-Álcool, Ferrovia do Aço, Projeto Nuclear, as grandes barragens que consomem nossas economias e dão vantagens ao capital multinacional. É a nossa própria desorganização como os sindicatos pelegos, como os movimentos populares divididos e prejudicados pela repressão e pelo controle por parte dos orgãos de segurança.

Mas constatamos também que o povo está reagindo. A cada ponta de unha da besta-fera, as comunidades e o povo organizado apresentam uma defesa. Compreendemos que não basta atacar as unhas da fera; mas precisamos atingir-lhe o coração e, assim, afastá-la do caminho da libertação. Em razão disto, cresce cada dia o número das CEBs: os bispos e os agentes de pastoral as apoiam com mais força, os sindicatos autênticos aumentam, muitos deles criados com mais ajuda dos cristãos das comunidades do campo e da cidade; as associações de bairro se multiplicam bem como os grupos de ação e reflexão e os mutirões; as mulheres, os índios e os negros estão despertando e assumindo de forma organizada a sua parte na caminhada da libertação; políticos de raízes populares reforçam a causa do povo. Em tudo isto nós vemos a presença dos sinais do Reino de Deus e a força da ressurreição de Jesus Cristo.

Em nossas celebrações cantamos e agradecemos por estas vitórias que nos custaram tantos sacrifícios.

Neste contexto recordamos nossos irmãos torturados, assassinados e mártires na luta pela justiça: índios, lavradores, operários e agentes de pastoral. Dezessete participantes do Encontro já conheceram a bem-aventurança das perseguições e das prisões por causa de seu compromisso com os irmãos ameaçados de expulsão de suas terras.

No segundo dia refletimos nos grupos esta questão importante: POR QUE AS CEBs QUEREM UMA NOVA SOCIEDADE ?

Vocês podem imaginar as mil razões que surgiram nos grupos para mudar esta sociedade que aí está. Relatamos apenas algumas razões principais. A primeira é conhecida de todos: do jeito que está organizada, a sociedade **é ruim** e **podre**; produz mais e mais a pobreza e a morte dos pobres de nosso povo. Se a razão de tudo é gerar a vida, defender a vida e promover a vida, então nesta sociedade não se pode mais viver. Descobrimos em nossas trocas de experiências que outras Igrejas cristãs estão se comprometendo na derrubada desta árvore de morte e estão se unindo para plantar, adubar e regar a árvore da vida; outros movimentos e muitos outros companheiros, mesmo não meditando o Evangelho, igualmente lutam pela vida do povo. Eles realizam sem o saber, a vontade de Jesus de nos trazer a vida e vida em abundância. Como se vê, muitos querem a libertação. Nós, cristãos das comunidades eclesiais

de base, queremos a libertação dentro da fé, a libertação que nasce do Evangelho e de nossa aceitação do Reino de Deus.

Aqui está, queridos irmãos e irmãs de caminhada, a razão principal porque queremos a mudança desta sociedade: **porque Deus quer, porque Jesus Cristo pregou, porque o Espírito Santo nos inspira.** O projeto de Deus Pai é que todos nos sintamos como filhos, nos amemos como irmãos e coloquemos os frutos da terra a serviço da necessidade de todos. Ele fez uma aliança conosco para que vivêssemos na justiça, no direito e na fraternidade. Se existem pobres entre nós é sinal de que a aliança foi rompida. E se o pobre grita, Deus o escuta, denuncia nosso pecado e pede conversão e mudança da sociedade. Nela não deve haver nem rico nem pobre, mas todos trabalhando e colaborando juntos para o bem de todos.

Jesus Cristo pregou o Reino que aparece no nosso meio quando irmão ajuda o irmão, quando os homens se dão as mãos para trabalhar juntos, quando a vida doente e sofrida for libertada, os ódios derem lugar ao perdão e a justiça sorrir nos nossos rostos. Os frutos do Reino de Deus na nossa caminhada aparecem na participação da comunidade e nas nossas associações, no ter voz e vez em todas as coisas que nos dizem respeito, na igualdade e fraternidade que vamos criando. Precisamos mudar a sociedade humana para que ela devolva a dignidade a cada pessoa. Se machucamos o rosto do irmão, não podemos mais reconhecer o rosto de Cristo estampado no rosto de cada filho de Deus. O Espírito Santo nos dá força para que lutemos na mudança da sociedade; só assim as sementes da ressurrei-

ção de Jesus começam a crescer dentro de nossa vida e a produzir frutos de comunhão e participação na Igreja e na vida social.

No fim do segundo dia, fizemos uma bonita celebração da misericórdia e do perdão de Deus, orientada pelo nosso irmão D. Pedro Casaldáliga. Foi impressionante ver os negros, as mulheres, os homens, os operários e lavradores, ficarem de pé, estenderem as mãos sobre os vizinhos e simbolizarem a comunicação da graça de Deus. Depois os bispos se ajoelharam na frente da assembléia, pediram perdão, e nos deram em nome de Deus e da Igreja, o perdão divino. Todos se abraçavam, comovidos, porque sentíamos a paz e o amor do Pai em nossos corações e nos rostos de nossos irmãos e irmãs.

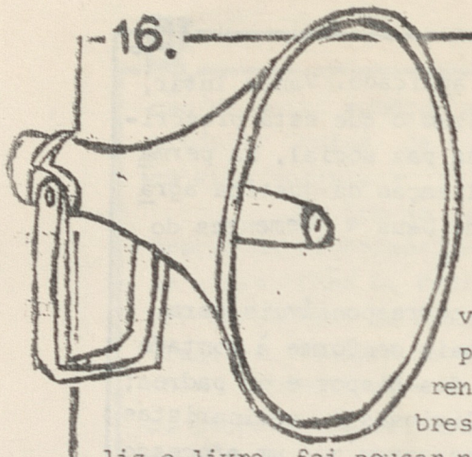
No terceiro dia discutimos problemas bem concretos: entre os vários, que nem dá para apresentar, queremos destacar dois: PARA CHEGAR A UMA NOVA SOCIEDADE, QUAIS SÃO NOSSAS SUGESTÕES FRENTE AO PROBLEMA DA TERRA NO CAMPO E NA CIDADE? E QUAIS AS SUGESTÕES CONCRETAS FRENTE A ATUAÇÃO DA IGREJA ?

A reflexão foi muito boa e rica. Queremos dizer só o essencial.

Com relação à terra: queremos a Reforma Agrária. Todos os presentes nos comprometemos com isto; pedimos também que vocês se comprometam nas bases apoiando a Campanha Nacional pela Reforma Agrária. Desde 1964 existe a aprovação do Estatuto da Terra. Se fosse aplicado, ele ajudaria a milhões

de famílias sem terra. Mas nunca foi aplicado. Vamos lutar, irmãos, para que as autoridades realizem o que está prescrito na lei. Assim estaremos ajudando na paz social, na permanência das famílias no campo, na realização da justiça agrária. Todas estas coisas são bênçãos de Deus e sementes do Reino que Cristo pregou.

Com referência à Igreja: todos somos corresponsáveis para que a Igreja seja mais evangélica e mais conforme à vontade de Jesus. Sentimos o apoio crescente dos bispos e os padres; vemos com alegria que religiosos, religiosas e seminaristas entram na caminhada das CEBs. Todos passaram por um processo de conversão: os bispos estão ficando mais simples; escutam nossas reflexões, mudam de estilo pastoral na linha da fraternidade e da comunhão. Precisamos que mais bispos compreendam este modo de ser da Igreja, cujas raízes se encontram na comunidade dos apóstolos e se disponham a caminhar com todo o povo que no Brasil é, em sua grande maioria, religioso e pobre. Gostaríamos que nos criassem mais espaços de participação e de decisão na vida pastoral. Queremos que seja verdade, mesmo também com eles, aquilo que Jesus nos disse: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). Cada um, de seu jeito, testemunha o Evangelho, sendo todos discípulos do Senhor.

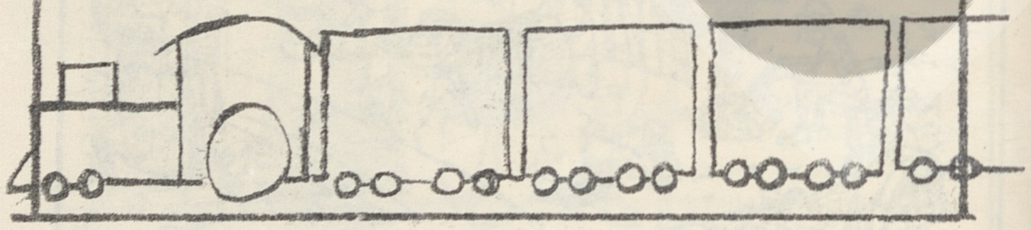


Na noite do terceiro dia, fizemos uma grande celebração na frente do Santuário de São Francisco das Chagas. Confraternizamo-nos com inúmeras comunidades da região. No ofertório, um irmão fez um símbolo muito significativo: rompeu, com as mãos, uma gaiola para expressar a destruição das correntes que escravizam a vida dos pobres. E libertou uma pomba, que, feliz e livre, foi pousar na torre da Igreja. Começamos orando e terminamos rezando.

Fizemos, novamente, a procissão que inaugurou nosso Encontro. A luz de Cristo presente no Círio Pascal ia à frente. Depois, vinha, num cartaz, a locomotiva da esperança. Em seguida, os cartazes dos quatros vagões que simbolizavam os quatro primeiros Encontros Intereclesiais de CEBs.

Fizemos uma parada de quatro dias em Canindé. Mas o trem segue adiante, com mais um vagão, carregando esta carta para vocês. E ele viajará até o próximo Encontro. Enquanto isso, irmãos e irmãs, permaneçamos unidos no mesmo corpo de Cristo, cheios de sua Graça, de sua força e de sua esperança na construção de uma nova sociedade. Desta sociedade nova as CEBs querem ser uma semente e um primeiro fruto promissor. Amém.

Canindé, 08 de julho de 1983.



Um Centro Diocesano a Serviço do Povo de Deus.

Foi inaugurado no dia 06 de agosto de 1983 o prédio do CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL (CEPAL), onde a partir de então, se concentram todos os serviços **administrativos** e **pastorais** da diocese.

O novo prédio foi construído à rua Capitão Chaves, 60, onde funcionava o CEPAC. Sua construção se tornou possível graças à Arquidiocese de Colônia e ao Aktionskreis P. Beda, ambos da Alemanha.

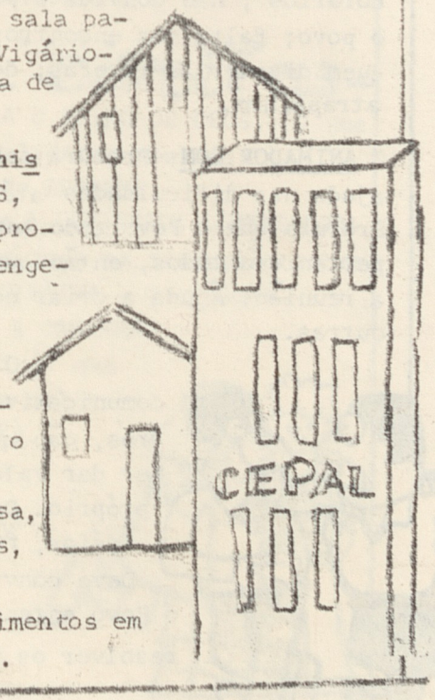
Quem vai ao CEPAL irá encontrar no **térreo** a Capela de São Benedito, a portaria, o almoxarifado, a mecanografia e o posto de distribuição da "A FOLHA", além da cantina.

No **1º Andar** funciona **a Cúria Diocesana** com uma secretaria, a sala de espera, a sala para o Bispo-Auxiliar, a sala do Vigário-Geral, a sala do Bispo, uma sala de Reunião e a tesouraria.

No **2º Andar** está a **Administração** com um auditório, o CERIS, o Arquivo, a Administração e a procuradoria, além de uma sala de engenharia.

No **3º Andar** se localiza a **Coordenação de Pastoral** com uma secretaria e a sala da coordenação, a Catequese Paroquial, o Ensino Religioso, a Pastoral de Juventude, a Liturgia, a Imprensa, a Pastoral de Vocações e Missões, Ecumenismo.

Há ainda dois outros pavimentos em fase de construção e acabamento.



ASSEMBLÉIA DIOCESANA

A figura do ANIMADOR é muito importante para as Assembléias comunitárias e paroquiais, como também para o próprio crescimento da Comunidade. A contribuição deste mês para a ASSEMBLÉIA , vem de **Santa Maria da Vitória, Bahia.**

" O ANIMADOR E O POVO "

* **ANIMADOR FRACO** - É impaciente com o povo, indeciso, desorganizado, não procura combinar com os outros, faz a reunião quase só com as idéias dele; não controla tarefas e horários ; não convida o povo; não tem jeito de lutar com o povo; falta nos encontros. Está sozinho, não tem com quem dividir as tarefas; desanima porque tem pessoas que atrapalham.

* **ANIMADOR BOM**: Procura saber se o Povo está entendendo - ajuda nas dificuldades até às pessoas que não participam- Procura que o Povo todo anime - o assunto da comunidade pertence a todos, então quando falta o Animador o povo faz a reunião. Ajuda a criar novas comunidades e vai visitar outras.

O **bom animador** deve ser paciente, comunicativo, servidor, ser igual aos outros, não querer ser mais que os outros, saber dar valor aos outros e corrigir a si próprio. Deve saber perdoar, atender as idéias, fazer visitas fora da reunião. Deve convidar e arrebanhar o Povo. Fazer o Povo entender o que é Comunidade; não resolver os problemas sozinho, mas sim, discutir em grupo para resolver as dificuldades de sua comunidade e das outras. Deve ser escolhido pelo povo. Mas o trabalho não deve ser colocado todo em cima de suas costas.

Muito Animador se queixa que está sozinho. Para sair disso ele tem que aprender a dividir as coisas, a ser o menor. Tem animador que fala demais, que fica acomodado.

Tudo isto que queremos está ainda longe de acontecer. Mas não se pode lançar a semente hoje para colher amanhã. Tem que ser paciente.

EM RESUMO: O Animador tem que obeservar as comunidades - ter sempre encontro com o Povo, fora das reuniões - visitar as comunidades - acertar as briguinhas e conhecer os problemas das comunidades - levá-las a se encontrarem - trazer notícias e resultados...

* *

— Cursão da Caritas -

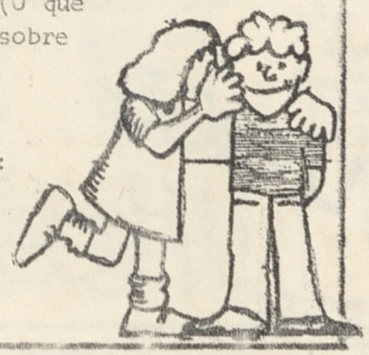
03/09- O SISTEMA QUE LUTA CONTRA O REINO DE DEUS. (O que a fé tem a ver com as realidades sociais ?) - RIOLANDO AZZI - Prof. do IBRADES.

10/09 - A PEDAGOGIA QUE ACOMPANHA A CAMINHADA LIBERTADORA DOS POBRES (O que está em jogo na discussão sobre a Igreja Popular?) - HUGO PAIVA - Sociólogo.

17/09 - A TEOLOGIA QUE ACOMPANHA A CAMINHADA LIBERTADORA DOS POBRES (O que está em jogo na discussão sobre a Teologia da Libertação?) - LEONARDO BOFF - Teólogo

24 de setembro: TRIBUNAL POPULAR:

" JULGAMENTO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL "



FEIRINHA DO LIVRO

de 15 de Setembro
a 15 de Outubro

LIVROS

* VÁRIOS LIVROS COM DESCONTO DE 10%
* MUITOS LIVROS COM DESCONTO DE 20%
* OUTROS LIVROS COM DESCONTO DE 30%
* LIVROS E LIVROS COM DESCONTO DE 40%

GRÁTIS um CHAVEIRO !

CEPAC -
Rua Capitão Chaves, 60
26 000 - Nova Iguaçu, RJ.
Tel.(021)767-0472

LIVROS

Pedido de Compra.
Nova Iguaçu, 31-08-83
A Adriana

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472

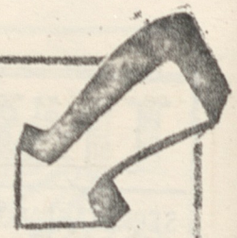
ANO 7 Nº 2-3
OUT. NOV. DE 1983.

O Povo de Deus assume a caminhada

A IGREJA EM ASSEMBLÉIA

12, 13, 14 e 15 de Novembro.

Cristo chama. Multidões esperam. Qual é a tua resposta?



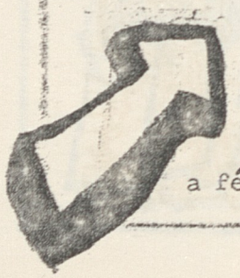
O lema da Campanha Missionária deste ano: "CRISTO CHAMA, MULTIDÕES ESPERAM. QUAL É A TUA RESPOSTA?" é também um desafio para nós que, como Diocese, caminhamos rumo a ASSEMBLÉIA DIOCESANA.

Se Cristo chama, alguém tem que responder-lhe sim. Se Multidões esperam, alguém tem que ir até elas. Qual é a nossa resposta às multidões que buscam salvar-se e não encontram quem lhes mostre o caminho da salvação?

" MISSÃO E ASSEMBLÉIA "

Os relatórios das Assembléias comunitárias denunciam que os pobres ainda estão fora da Igreja; que ainda somos uma elite; que há o contraste entre construções ricas e comunidades pobres; que há barreiras a serem superadas no relacionamento entre agentes de pastoral e o povo...

O Encontro de Canindé já havia feito as mesmas denúncias e isto nos questiona. Se a Igreja é, por vocação, missionária, chamada por Cristo para proclamar aos pobres, a salvação; aos oprimidos, a libertação e aos tristes, a alegria, por que então, ainda haver espaço para tais constatações por parte das CEBs ? Não estaríamos elitizando a comunidade onde só tem vez as lideranças, onde o crescimento é privilégio do pequeno grupo, que se reúne e celebra a fé? Mas que fé nós celebramos se pouco vivemos entre o povo sofrido e abandonado?



" CRISTO CHAMA. MULTIDÕES ESPERAM ! "

A Igreja da América Latina fez a opção preferencial pelos pobres. O Evangelho nos mostra Jesus Cristo como um homem que nasceu pobre entre os pobres e que sempre esteve do lado das pessoas que sofrem injustiças sociais. Na Baixada Fluminense e na Diocese de Nova Iguaçu há uma grande multidão de pobres, de marginalizados... COMO EXPLICAR ENTÃO QUE OS MAIS POBRES ESTEJAM FORA DA COMUNIDADE? Que resposta dar às comunidades que pedem de nós um testemunho profético de pobreza?

" QUAL É A NOSSA RESPOSTA ? "

Estas e tantas outras questões que aparecem nos relatórios são desafios aos quais a Assembléia não pode fugir sob pena de estar traindo os anseios dos pobres e das comunidade. Mas como haveria de haver traição se nossa Asbléia está sendo realizada pelo Povo de Deus constituído por uma maioria leiga, junto com seus padres e o bispo?

Uma árdua tarefa missionária nos aguarda. Multidões nos esperam, visto que menos de meio por cento da população da diocese participou das assembléias.

A LUTA CONTINUA

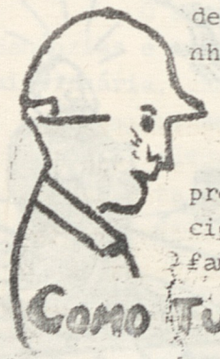
O problema do **desemprego** continua nos desafiando. Já virou calamidade nacional. A situação de fome e desespero de muitos de nossos irmãos, exige de nós o dar as mãos para lutar contra o desrespeito à dignidade e à vida.

Na tentativa de solucionar o problema imediato dos desempregados há experiências que estão sendo feitas, aqui e acolá. Apresentamos, a vocês companheiros de luta e de Evangelho, algumas dessas experiências. Quem sabe não despertarão em nós a solidariedade.

* COMO SER SOLIDÁRIO NUM MOMENTO DE CRISE - Francisco está desempregado a dois meses, Maria, sua esposa, cuida da casa e dos filhos. Um casal de amigos, João e Rosa, ficou sabendo da situação e foram **visitá-los** para ver como poderiam se **ajudar.**

João passou para Francisco **informações** e **endereços** de firmas onde procurar trabalho. Maria e Rosa resolvem que também podem ajudar. Decidiram **fazer** geléias e doces para **vendê-los**, com a ajuda dos filhos, passando de casa em casa.

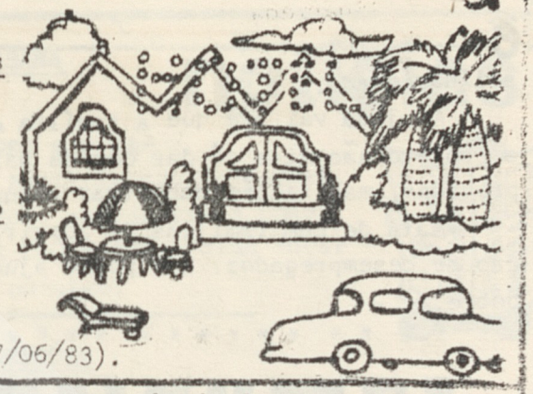
Voltando para casa, Rosa teve a idéia de **convidar** um outro casal para se juntar ao grupo. No sábado os casais se encontraram para **avaliar** o resultado do trabalho conjunto: haviam vendido 20 potinhos de doce de banana, 30 de doce de abóbora e todos os bombons e docinhos. **Não foi fácil**, mas deu resultado! Agora já dava para comprar mais açúcar, banana e abóbora para a próxima semana.



Aconteceu que João também ficou sem emprego. Ficaram tristes, mas não desanimaram, decidiram que era hora de convidar outras famílias para **se ajudarem.**

Como tu vives... Só Deus sabe!

Cresceu o grupo e cresceu a consciência de que a situação iria piorar, por isso era necessário se **organizar** com eficiência e **pressionar** o Governo para que tome providências econômicas e garanta o trabalho para todos (O SP. 17/06/83).



* NOVOS CAMINHOS - Um grupo organizado de desempregados da zona Leste de São Paulo, juntamente com o povo, saíram em **passeata** no bairro, **conversando** com todos os comerciantes, para que no momento de crise e de fome, eles pudessem **colaborar** com **mantimentos**. Assim, estariam evitando **saques.**

No sábado pela manhã, um carro passou pelo bairro recolhendo os mantimentos. Certos comerciantes mandaram tudo direitinho. No total houve comida para 600 (seiscentas) pessoas. Foi feita uma **assembléia** e organizada a distribuição. (O SÃO PAULO, 15.07.83).

* PROJETO "CINCO POR DOIS" - A idéia nasceu na Comunidade Eclesial de base do Parque Santa Madalena, em São Paulo,

O objetivo é: cinco famílias empregadas adotam duas famílias, cujos chefes estão sem emprego, fornecendo-lhes os principais gêneros alimentícios.

A inspiração veio da passagem bíblica da multiplicação dos pães, onde Jesus saciou uma multidão com apenas cinco pães e dois peixes.

O "projeto" tem duas frentes de trabalho: uma de **conscientização política**, já que o desemprego é fruto de um sistema sócio-econômico-político. A outra frente é a dos **gestos concretos** de

solidariedade.

A ajuda vai até que a família encontre trabalho, pois o projeto não visa só dar comida para as famílias desempregadas, mas também **encontrar** algum **trabalho** para elas.

Mais de cem famílias já aderiram ao projeto de adoção de desempregados. É o pobre ajudando o seu irmão mais pobre.

* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

COMUNICAÇÕES

* MESQUITA OFERECE UM NOVO MINISTRO À IGREJA DE CRISTO

Uma VIGÍLIA VOCACIONAL, na noite de 27 de agosto, no Salão Paroquial da Matriz de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, preparou a celebração em que o seminarista **Marcus** (3º ano de teologia), iria receber os ministérios de **LEITOR** e **ACÓLITO**.

Às 10 horas do dia 28 de agosto, na Catedral de Nova Iguaçu, em Missa concelebrada por Pe. Enrique, Nereu, Valdir, o bispo D. Adriano e as comunidades de Mesquita, Catedral e Vila de Cava (onde Marcus atua pastoralmente), Marcus recebeu os novos ministérios, que à noite, já em Mesquita, ele assumiu durante a celebração da Missa.

* CATEQUISTAS SE ENCONTRAM

À tarde do dia 28 de agosto, mais de quatrocentos catequistas se reuniram com o bispo para celebrarem o **DIA DO CATEQUISTA**, agora comemorado todos os anos, no último domingo de agosto, por decisão da CNBB.

* MÊS VOCACIONAL

Os eventos do Ano Vocacional viveu seu ponto alto, no dia 02 de outubro, no IESA, com a finalíssima do CONCURSO de MÚSICAS e de CARTAZES VOCACIONAIS.

notícias

* ASSEMBLÉIA DIOCESANA

As inscrições e o pagamento da cota de participação de padres, religiosas, delegados, assessores e convidados na ASSEMBLÉIA DIOCESANA, foram encerradas no dia 23 de outubro.

* DIOCESE FAZ ELEIÇÕES :

Para ajudar o bispo e o coordenador de pastoral na árdua tarefa de animar a pastoral diocesana, foram eleitos na reunião de Pastoral do dia 04 de outubro, Pe. **Enrique Blanco**, como Pró-vigário Geral e o Pe. **Bernardo Colombe** como Vice-coordenador de Pastoral. Com a eleição de Pe. Bernardo, Frei **Atamil**, vigário de Aparecida-Niló polis, assume a coordenação da Região 4.

* DIA DAS MISSÕES

No dia 23 de outubro - DIA DAS MISSÕES- a concentração diocesana será na Praça da Liberdade, às 16 hs. Às 17 horas haverá missa na Catedral, celebrando o lema do mês missionário: **"CRISTO CHAMA, MULTIDÕES ESPERAM** (na baixada, no Brasil, na América Latina e no mundo). **QUAL É A TUA RESPOSTA ?"**

* ASSEMBLÉIAS REGIONAIS:

Durante o mês de outubro aconteceram novas Assembléias Regionais.

comunicações

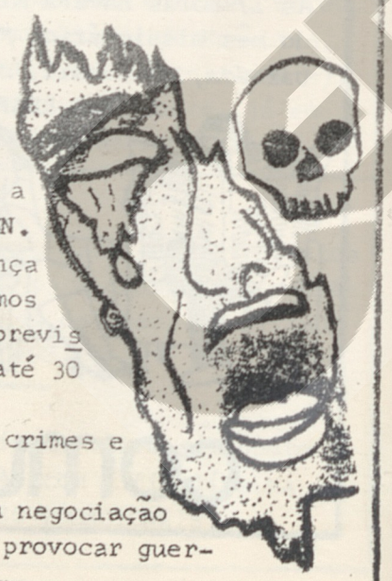
ESSA LUTA NÃO ACABOU...

O CURSÃO DA CÁRITAS realizado em setembro, terminou com um Tribunal Popular que julgou a Lei de Segurança Nacional.

Juízes, advogados, testemunhas e jurados do Rio e da Baixada, mostraram que a "segurança do Brasil é o Povo Brasileiro e não instituições repressivas".

"POR QUE A LEI DE SEGURANÇA ESTÁ EM JULGAMENTO ?"

Se você pensa que a Segurança da Nação passa pela sua segurança pessoal, é bom perder as esperanças. Pois a garantia de seu emprego e da sua moradia, da alimentação, da saúde e da educação para a sua família não está prevista na LSN.



Mas por que a Lei de Segurança Nacional está em julgamento ? Vejamos alguns de seus artigos, os crimes previstos e as penas que podem alcançar até 30 anos de reclusão.

No capítulo II que fala dos crimes e das penas, lemos:

* é crime entrar em entendimento ou negociação com governos estrangeiros a fim de provocar guerra ou atos de hostilidade contra o país. E OS GOLPES MILITARES NO 3º MUNDO, FINANCIADOS PELOS ESTADOS UNIDOS? Por trás do argumento Desenvolvimento e Segurança, milhares foram sequestrados e mortos.

* é crime, com ou sem auxílio estrangeiro, submeter o país à soberania de outro... COMO É QUE NÃO FORAM ENQUADRADOS NA LEI AS AUTORIDADES QUE ENTREGARAM PARTE DO PARÁ , AO JARI DE DANIEL LUDWING, IMPLANTANDO ALI OUTRA MOEDA, OUTRA LÍNGUA... E PORQUE NÃO SE DECRETOU A PRISÃO DOS QUE ENTREGARAM O PAÍS AO FMI?

* é crime divulgar por qualquer meio de comunicação notícia falsa, deturpada... Em 1975 as autoridades divulgaram que o jornalista Vladimir Herzog enforcou-se quando detido para interrogatório. Em 80 a Justiça admite que o Governo Federal foi o responsável pela morte de Herzog.

* é crime mudar por meio violento a Constituição ou tentar impedir o livre exercício de qualquer dos Poderes da União QUER DIZER QUE O "DECURSO DE PRAZO" PODE SER ENQUADRADO NA LSN?

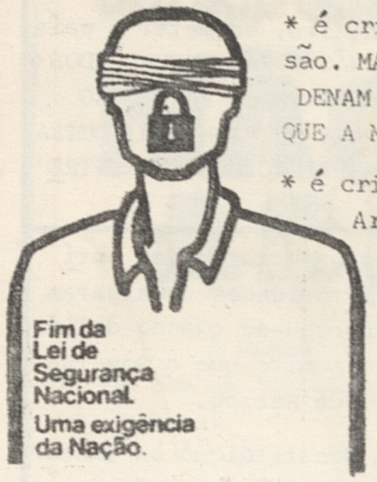
* é crime subverter a ordem político-social, a fim de estabelecer ditadura de classe. Num país em que o TRABALHADOR vê as portas da SAÚDE, EDUCAÇÃO e do FUTURO fechadas e a sua família condenada a viver na miséria, NÃO SE ESTABELECEU uma DITADURA DE CLASSE?

* Devastar, saquear, roubar, sequestrar, incendiar... é crime. BASTA LEMBRAR: D. Adriano, RIOCENTRO, bomba na OAB,

* é crime exercer violência contra autoridade, por inconformismo. ENTÃO, SE UM TRABALHADOR REIVINDICAR MAIS ALIMENTOS PARA OS FILHOS, POR ESTAR INCON-

Fim da Lei de Segurança Nacional Uma exigência da Nação.

FORMADO COM A FOME, PODERÁ LEVAR 30 ANOS DE CADEIA? Mas não são os próprios criadores das leis os causadores desse inconformismo?



* é crime incitar àguerra ou à subversão. MAS AFINAL O QUE QUEREM OS QUE CONDENAM À MISÉRIA A MAIORIA DO POVO PARA QUE A MINORIA ESBANJE?

* é crime a animosidade entre as Forças Armadas e as classes sociais. E AS ARMAS APONTADAS CONTRA OS GREVISTAS DO ABC em 81? E SANTO DIAS DA SILVA? A lista vai longe...

* é crime realizar greve proibida. QUE MORAL TEM os de barriga-cheia para PROIBIREM os com fome DE REIVINDICAREM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA USANDO O ÚNICO INSTRUMENTO QUE LHES PERMITE SEREM OUVIDOS?

* no artigo 50 está escrito que o Ministro da Justiça poderá determinar a apreensão de livro, revista, jornal, boletim, filme, fotografia... O MELHOR É NINGUÉM FAZER MAIS NADA, porque, quem sabe, o MINISTRO poderá decidir que isso é crime!

Dizem que ainda dá pra pensar, desde que seja à noite, em casa. E bem baixinho porque os aparelhos de escuta estão cada vez menores.

Abaixo a lei de segurança nacional

As famílias da Baixada abrem a porta ao Redentor

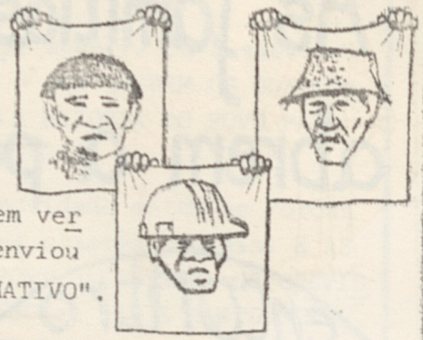
encontro dos Animadores da Novena de Natal

catedral de Santo Antônio

DIA: 20.11 às 14.30 h

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM MULTIDISCIPLINAR DO RIO

DESEMPREGO

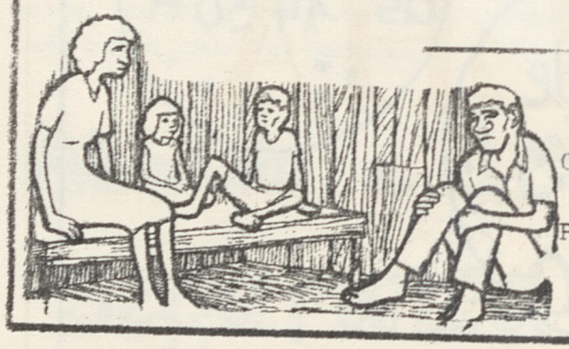


Participante de reuniões que buscam soluções para o grave problema do DESEMPREGO, **Roberto Felix da Silva**, poeta popular, morador da **Chatuba** e desempregado, colocou em versos a sua contribuição e a enviou aqui para a redação do "INFORMATIVO".

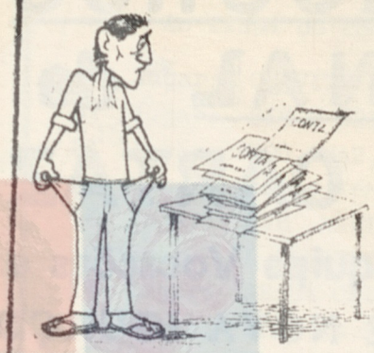
" A TODOS OS COLEGAS DESEMPREGADOS, O MEU ABRAÇO E MEU CARINHO, PARA QUE NESTA CAMINHADA POSSAMOS CONSEGUIR RESULTADOS POSITIVOS! "

Colegas de marmita,
Como vai a necessidade ?
É uma coisa esquisita
Não tem emprego na cidade.

Companheiros de trabalho,
O que passa no seu coração ?
É como bomba de estilhaços
Desemprego sem solução.



Operários lutadores,
Como vão os aumentos ?
Preços esmagadores
Panelas cheias de ventos.



Cidadão honesto,
O seu bolso está vazio
Lutar pelo que é certo
Dá medo e arrepio.

Estamos sofrendo, amigos,
A fome nos matará
Nós não somos dignos
Este adversário nos matará.

Operários brasileiros,
De mil e uma atividades
Nós somos os primeiros
A passar necessidades.

Amigos, tudo vai passar
A dívida externa existe
Mas vocês não desistem

Roberto Felix da Silva -desempregado
Fábrica de Pólvora - 03/10/83.

** ********** **********

A FOLHA

CANTOS PARA 83 - 84

DEZEMBRO: Missa de NATAL -Pe. José Weber e Mª de Fátima de Oliveira.

JANEIRO : Sabedoria dos Simples (do mës da Bíblia)
Bem-Aventurados (de novembro)
Preferidos de Deus
Vem e Segue-me (de agosto, em FITA)

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

CONCURSO VOCACIONAL de MÚSICA E CARTAZ

Promovido pela **Equipa Vocações e Missões** da **DIOCESE DE NOVA IGUAÇU** realizou-se no **Dia** *02 de Outubro* às *14 H* *no IESA*, **A FINAL** do CONCURSO VOCACIONAL de MÚSICA e CARTAZES.

Centenas de jovens e adultos lotaram o ginásio do Colégio das Irmãs. As torcidas se organizaram desde o início. A vibração era geral.

A apresentação do CONCURSO esteve sob a responsabilidade de **Jorge Luiz**, do CEPAL e de **Kátiá**, de Mesquita. No JURI: Luiz Francisco Netto (de Piam), Absalão Anézio, José Carlos dos Santos, José Almir Taveres da Silva, Ir. Jane, Carlos Henrique, Ir. Francisca, e Jorge Rodrigues.

Eram 18 concorrentes representando 06 regiões (a única ausência foi a da Região 3). A Região 2 veio com 06 participantes, seguida das regiões 1, 5 e 7 com 03 cada uma. A Região 6 trouxe 02 e a Região 4, um participante.

Ao final do concurso foram classificados:

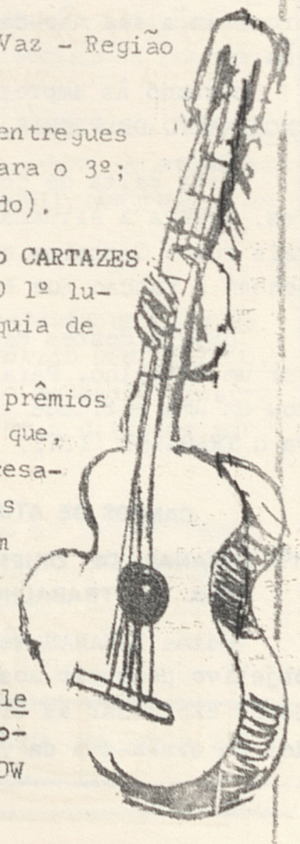
10º lugar: CONVITE (Mª Aparecida - Região 4)
9º lugar: EIS O CRISTO QUE CHAMA (Nazareth -Região 2)
8º lugar: VOU AMAR, VOU CANTAR, VOU LOUVAR, TE SEGUIR (João Renato - Região 1)
7º lugar: AVE MARIA (Carlos - Região 6)
6º lugar: O POBREZINHO DE ASSIS (J. Renato -Região 1)
5º lugar: JESUS CRISTO, VOCAÇÃO (Edmilson - Região 5)
4º lugar: HINO ÀS SANTAS VOCAÇÕES (Eliza -Região 2)
3º lugar: RIACHO DE VIDA (Rob e João II -Região 2)
2º lugar: HISTÓRIA DE UM JOVEM RICO (Ismael e Antônio Região 2)
1º lugar: NOVO AMANHECER (Ana Maria Vaz - Região 7 - Vila de Cava).

Secenta mil cruzeiros foram entregues aos três primeiros colocados (10 mil para o 3º; 20 mil para o 2º e 30 para o 1º colocado).

Também foram premiados quatro CARTAZES inspirados no tema "VEM E SEGUE-ME!". O 1º lugar ficou com a jovem Celeste, da paróquia de Cruzeiro do Sul.

D. Adriano fez a entrega dos prêmios e agradeceu a participação de todos os que, atendendo à convocação da Comissão Diocesana de Vocações e Missões, colocaram seus dons e serviço dos irmãos. Fez também um apelo a que os jovens não fujam ao chamado que Cristo faz para o ministério na Igreja .

A festa terminou em meio à alegria dos vencedores e a empolgação de todos que vibraram com as músicas e o SHOW comandado pelo jurado Almir.



CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUTO MUTIRÃO PELA SOLIDARIEDADE

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO

Na Baixada Fluminense, muitos **trabalhadores** chegam do campo e de pequenas cidades do interior sem nenhuma **Orientação** para enfrentar o mercado de trabalho.

São muitos os trabalhadores que ignoram ou desconhecem as leis trabalhistas, não sabem de seus direitos e são carentes de uma **formação profissional.**

Desconhecem as maneiras de enfrentar as empresas que procuram a sua mão-de-obra, seja ela profissionalizada ou não.

Chegando às empresas encontram dificuldades para o PREENCHIMENTO DE FICHAS, TESTES, ENTREVISTAS, SELEÇÃO...

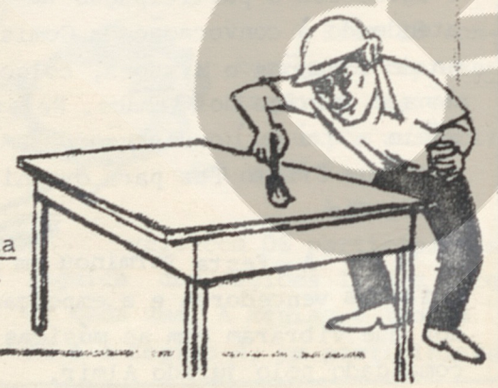
Esta falta de conhecimento por parte dos trabalhadores, agrava a situação de injustiça que ocorre no trabalho, tais como: Carteira sem registro, salários que não correspondem à função que exercem...

Diante destes desafios, uma **Equipe** começou a desenvolver um trabalho. Para poder atuar melhor o grupo se organizou em uma entidade civil, como INSTITUTO de ORIENTAÇÃO para o TRABALHO (IOT).

CAMPOS DE ATUAÇÃO

1º) SEMANAS DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO

Estas SEMANAS têm como **objetivo** permitir aos trabalhadores expressar as dificuldades do dia-a-dia da vida de



INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO

trabalho. **ORIENTAR** o trabalhador, quando **desempr**

* ORIENTAR o trabalhador **desempregado,** na BUSCA de EMPREGO.

* **DESCOBRIR** como as Empresas se organizam para explorar os trabalhadores.
* Levantar e **ANALISAR** as causas das injustiças vivenciadas pelos trabalhadores no trabalho e na sociedade.
* **CONSCIENTIZAR** os trabalhadores sobre a realidade das **lutas** e **conquistas** do Movimento Operário.
* **DESAFIAR** o trabalhador a assumir os instrumentos de luta que visem a **libertação** da classe trabalhadora, sindicatos, comissões de fábricas, greves, partidos políticos, associações (moradores, empregadas domésticas...).
* DESCOBRIR a partir das experiências de cada um e dos trabalhadores do mundo, como os operários podem se **organizar** para se defender da exploração e conseguir aos poucos uma sociedade onde não haja injustiça.

2º) SINDICATO

O IOT procura elementos, para que através de dias de Estudos, se **aprofunde** a luta por um **Sindicato** DEMOCRÁTICO, AUTÔNOMO, COMBATIVO, ATUANTE; que seja um autêntico instrumento de defesa dos trabalhadores assumido e dirigido por eles.

3º) PESQUISAS

O IOT visa também **promover pesquisas** no âmbito local, regional e nacional nas áreas de: Mercado de Trabalho; Perspectiva, Segurança e futuro do Emprego; Política Salarial da Empresa e do Governo; a Organização e Política da Empresa; Legislação Trabalhista e Legislação

I. O. T. Rua OTÁVIO TARQUÍNIO, 45 -sala 217
26.000 - Nova Iguaçu - RJ.

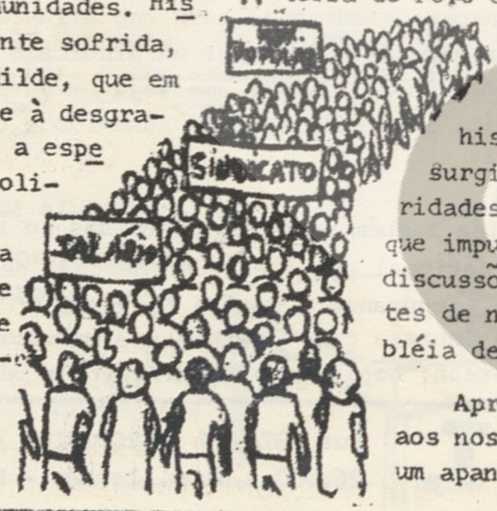
ASSEMBLÉIA DIOCESANA - 83

Nos próximos dias 12, 13, 14 e 15 de novembro estaremos realizando a nossa ASSEMBLÉIA DIOCESANA;

Durante meses e meses realizamos Assembléias Comunitárias, Paroquiais e Regionais, de onde nacera**m** muitas iniciativas, sugestões e decisões, das quais depende o vigor e o valor da Assembléia Diocesana.

A história do Povo de Deus presente em Nova Iguaçu foi contada pelas paróquias e comunidades. História de gente sofrida, de povo humilde, que em meio à dor e à desgraça descobre a esperança e a solidariedade.

História onde Deus se faz presente na luta contra a opressão e a injustiça.



DA HISTÓRIA NASCEM AS PRIORIDADES.

Nesta experiência de contar a nossa história, não estamos sozinhos: A arquidiocese de São Paulo já fez a mesma caminhada e a Diocese de São Mateus, no Espírito Santo, que está fazendo 25 anos, contou a sua história através de cantos e poesias criadas pelas comunidades.

Escrita a história de cada comunidade e paróquia, todas juntas nos dão a história do Povo e da Diocese de Nova Iguaçu. E a partir dessa história maior surgiram as prioridades regionais, que impulsionaram as discussões e os debates de nossa Assembléia de novembro.

Apresentamos aos nossos leitores um apanhado das prioridades regionais.

* FORMAÇÃO: de ministros leigos, agentes de pastoral, através de Cursos e de uma nova metologia.

* JOVENS: dar-lhes assistência, apoio, voz e vez.

* ENTROSAMENTO: a nível de Comunidades e paróquias, a nível de Região e diocese.

* AÇÃO SOCIAL: criação de grupos de moradores, entrosamento com Movimentos Populares, ação junto aos desempregados...

* EVANGELIZAÇÃO: Catequese de Adultos, incentivo e criação de círculos bíblicos.

ASSEMBLÉIA DIOCESANA

PARTICIPE!

O NORDESTE e a SECA

Uma vez Cristo perguntou:

"POR ACASO ALGUÉM DE VOCÊS QUE PAI, SERÁ CAPAZ DE DAR UMA COBRA A SEU FILHO QUANDO ELE PEDE PÃO?" (Lc 11,11).

No Nordeste nossos irmãos pedem pão e estão recebendo gambá, ratos e cobras.

LIVRO

* CATEQUESE RENOVADA : ORIENTAÇÕES E CONTEÚDO
CNBB (Doc. nº 26)
Ed. Paulinas.

- O documento quer ser uma resposta concreta às necessidades pastorais de nossa evangelização e aos apelos do Papa na sua visil: "A CATEQUESE é uma URGÊNCIA em VOSSO PAÍS". Catequistas e dioceses de todo o país contribuiram para o enriquecimento do texto, que busca criar maior unidade de princípios, critérios e temas para a Catequese.

* MINISTROS DE DEUS, MINISTROS DO POVO.
Teófilo Cabestrero
Editora Vozes.

- O autor ouviu o testemunho de três sacerdotes: **Ernesto** e **Fernando** Cardenal e **Miguel** D'Escoto, que exercem cargos no governo revolucionário da Nicaragua. O povo os quer servindo ao povo na libertação. Políticos e bispos que se opõem à revolução os acusam de traidores, vendidos, rebeldes. Que relação existe, em suas vidas, entre a causa de Cristo e a causa do povo, entre o Evangelho e a mudança de estrutura, entre o Reino e a revolução? Só lendo para entender!

* SENTENÇA: PADRES E POSSEIROS DO ARAGUAIA.
Rivaldo Chinem
Ed. Paz e Terra.

- O autor é repórter de "O SÃO PAULO", jornal da arquidiocese de D. Evaristo Arns. Seu livro quer esclarecer e denunciar a situação dos padres Aristides e Francisco e dos 13 posseiros condenados pela Lei de Segurança Nacional, no Pará.

* OS DEGREDADOS FILHOS DA SECA
Itamar de Souza e João Medeiros Filho - Ed. Vozes.

- No livro há a denúncia da seca no Nordeste, não como uma questão de clima, mas como fruto de estruturas sociais, agrárias e econômicas que se beneficiam com a miséria e a morte de milhões de nordestinos.

TUDO ISTO VOCÊ ENCONTRA NA **Livraria** do CEPAL

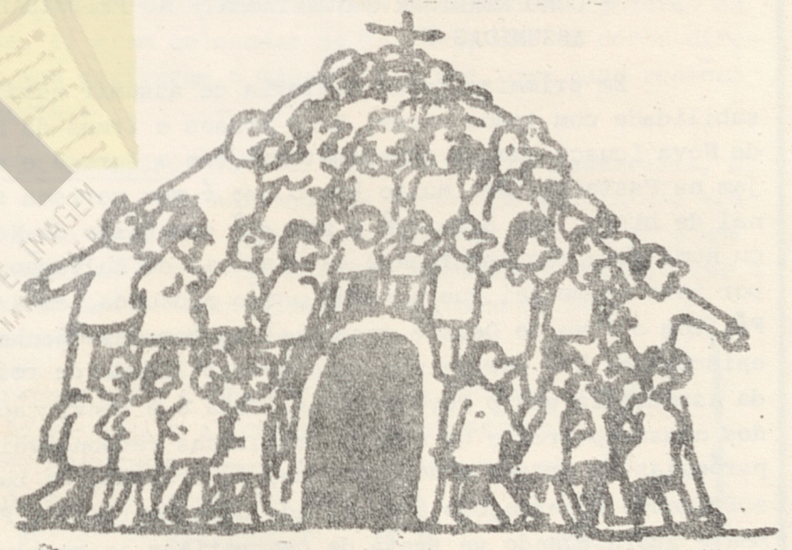
Posto em circulação / 18.12.83
+ Adriano

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472

ANO 7 Nº 4
DEZEMBRO DE 1983

O POVO DE DEUS



ASSUME A CAMINHADA

FORMAÇÃO
AÇÃO SOCIAL
JUVENTUDE

editorial

pra começo de conversa:

" ASSEMBLÉIA DIOCESANA : COMO REALIZÁ - LA ? "

D. Adriano, bispo diocesano

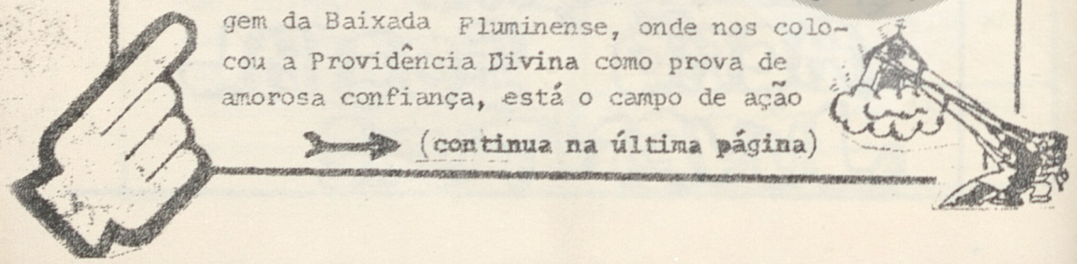
Começa agora a fase mais difícil e mais importante do prossesso desencadeado pela ASSEMBLÉIA:

* COMO PÔR EM PRÁTICA AS DECISÕES TOMADAS ?
* COMO REALIZAR CONCRETAMENTE AS PRIORIDADES ASSUMIDAS ?

Em primeiro lugar gostaria de assumir esta responsabilidade com todos vocês, meus irmãos e irmãs da Diocese de Nova Iguaçu que se comprometeram com a Igreja e se engajam na Pastoral. Sei muito bem o que é meu carisma funcional de bispo, sei para quê e por quê sou bispo de Nova Iguaçu numa hora tão importante da história da Salvação. Mas por isso mesmo sei que a minha união profunda, em laços de Fé, com o Povo de Deus é essencial ao bom desempenho de meu episcopado. Daí porque não vejo possibilidade de realizar da Assembléia sem o Povo de Deus. Esta é a convicção também dos nossos padres e de nossas religiosas responsáveis de paróquias. O processo de comunhão, de orações, de busca, de sofrimento esperançoso, de unidade deve continuar. Precisamente agora quando se trata de **concretizar** as resoluções tomadas.

Precisamos estar unidos. Precisamos assumir, em espírito de "comunhão dos santos", a nossa responsabilidade de cristãos. Precisamos convencer-nos de que na paisagem da Baixada Fluminense, onde nos colocou a Providência Divina como prova de amorosa confiança, está o campo de ação

→ (continua na última página)



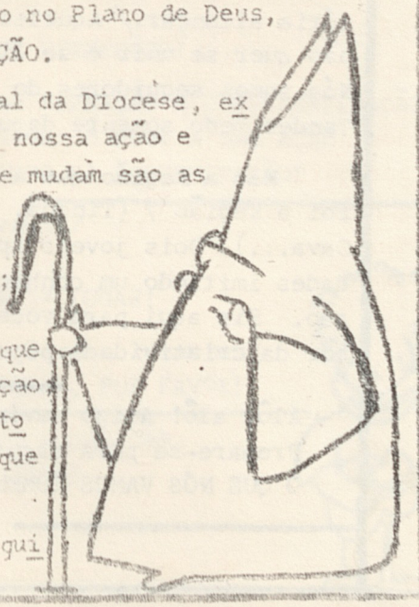
PRIMEIRO DIA

" BUSCANDO PRIORIDADES "

Uma Celebração bastante simples, porém engajada, abriu a Assembléia. Uma a uma as 07 Regiões Pastorais foram chamadas, Seus delegados iam ficando de pé e respondiam: "Aqui estamos, Senhor!" Os Coordenadores de cada Região liam o trecho do livro do Apocalipse, onde se lê as Cartas às Igrejas, em seguida apresentava a sua Região. E todos cantavam: "Pai, ó Pai nosso, quando é que este mundo será nosso! Num grande painel estava desenhado o contorno da Diocese. Aí eram colocadas as Regiões, que em cores diferentes, nos mostravam o mapa da Diocese, com suas regiões e paróquias.

A PALAVRA DO BISPO: Na Abertura Oficial da Assembléia, D. Adriano nos dizia que aquela não era uma Reunião qualquer. Nós estávamos ali para saber o que Deus queria de nós e que a nossa Assembléia deveria ser o testemunho de nosso engajamento no Plano de Deus, que é plano de CRIAÇÃO e SALVAÇÃO.

Apresentou a linha pastoral da Diocese, explicando ser ela o alicerce de nossa ação e por isto não mudam nunca. O que mudam são as prioridades: a) Somos uma Igreja que serve; b) Uma Igreja que faz uma opção pelos pobres; c) Uma Igreja que vive o Mistério da Cruz, que sofre, mas que também experimenta a ressurreição; d) Uma Igreja de irmãos, onde todos são iguais; e) Uma Igreja que tem como centro Jesus Cristo.



Finalizou agradecendo à Equi

pê de Coordenação da Assembléia e ao Claudius, do IDAC, por todo o trabalho de Assesoria. Deu boas vindas a todos, dizendo que o bispo contava com todos nós para que pudesse coordenar melhor o Povo de Deus.

AS PRIORIDADES REGIONAIS - Cada Região nos apresentou as suas prioridades. As Regiões 1, 4, 5 e 6, assim como a JOC, a ACO, o Clube de Mães e a Pastoral da Juventude fizeram suas apresentações através de cartazes. A Região 2, da área de Belford Roxo, trouxe um grande Painel. Nele recortes de jornais mostravam a violência , a ausência do Reino de Deus, entremeados de pequenas atitudes de fraternidade. Com as prioridades formou-se a figura de Cristo que deve ser a resposta para os graves problemas da região, tudo isto ligado ao trabalho das paróquias e comunidades da Região.

A Região 3, que compreende a área de Paracambi, mostrou a sua criatividade com uma musiquinha, cujo refrão nos era bastante familiar: "A verdade vos libertará!" e seguia dizendo: A Comunidade que não vive na base/ não pode a vitória alcançar./ Aqueles que esperam as ordens dos padres/ não quer se unir e se libertar.
Nós somos seguidores do Cristo/ ou ovelhas pro homem mandar/ Tendes medo somente daqueles/ que querem seus passos parar!

Mas a Região que a todos surpreendeu, foi a Região 7 (Tinguá, Santa Rita, Vila de Cava...). Dois jovens apresentaram as prioridades imitando um conhecido quadro da televisão. Eis aqui para você leitor, um pouco do sabor da criatividade popular:

- Álô, alô! Amigo ouvinte
  Prepare-se para escutar
  O QUE NÓS VAMOS COMENTAR!

- A Rádio R7 está entrando no AR
  Para dizer as prioridades
  QUE NA CERTA VÃO EMPLACAR!

- A primeira FORMAÇÃO e CONSCIENTIZAÇÃO
  Que foi recebida por todos
  COM CARINHO E ANIMAÇÃO.

- E os JOVENS da nossa Região
  Já com muita discussão
  CONSEGUIRAM ALCANÇAR A 2ª COLOCAÇÃO!

- E em 3º Lugar
  Está a PASTORAL SOCIAL
  QUE PARA COMEÇAR A DIOCESE TEM QUE AJUDAR.

- Já na nossa Região
  No corre-corre da questão
  OS GRUPOS BÍBLICOS EM 4º LUGAR ESTÃO!

- ATENÇÃO! E quando alguém perguntar por que FORMAÇÃO
  Vamos explicar, então!
  POR QUE FORMAÇÃO!? POR QUE FORMAÇÃO?!...

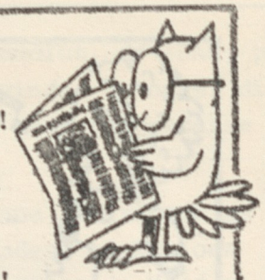
- Porque FORMAÇÃO e CONSCIENTIZAÇÃO
  Vão levar o Povo a uma AÇÃO
  AJUDANDO NA PARTICIPAÇÃO!

- ATENÇÃO! Quando Teresa levantar
  Vamos explicar
  POR QUE OS JOVENS ESTÃO EM 2º LUGAR!

- Como a Teresa levantou
  ME EXPLICA, POR FAVOR!

- E aí está o futuro da nossa população
  Os Jovens em multidão esperando
  UM RUMO E ORIENTAÇÃO!

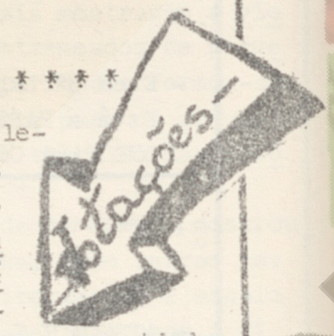
- A PASTORAL SOCIAL está em 3º Lugar
  Justamente para mostrar
  QUE COM O IRMÃO TODOS QUEREM SE PREOCUPAR!



- E antes de encerrar os GRUPOS BÍBLICOS estão em 4º Lugar.
  Para na reflexão fundamentar
  NOSSA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO NA EVANGELIZAÇÃO!

- A Rádio R7 acaba de informar
  Que a nossa Região
  ESTÁ BOTANDO PRA QUEBRAR!

* *



DE 20 PRIORIDADES, ESCOLHEMOS 10 - Os delegados de Mesquita apresentaram, em forma de Teatro humorístico, o que deveria acontecer nos grupos: escolher prioridades, dentro dos critérios do Evangelho, da realidade, da conjuntura e das linhas da diocese, sem esquecer as necessidades do povo e as possibilidades de concretização das propostas.

Divididos em 20 grupos de trabalho, os participantes da Assembléia escolheram 10 prioridades (cada grupo tinha o direito de escolher três) e fundamentaram as suas escolhas.

Eis as prppostas apresentadas em plenário:

* INTERCÂMBIO entre Grupos, CEBs, Paróquias e Regiões;
* Engajamento nos MOVIMENTOS POPULARES;
* FORMAÇÃO, Conscientização e Evangelização;
* PASTORAL OPERÁRIA (ACO, CPT, PO, JOC, CCD)
* PASTORAL da JUVENTUDE;
* PASTORAL da FAMÍLIA;
* CEBs;
* CÍRCULOS BÍBLICOS;
* MULTIPLICAÇÃO dos AGENTES, Ministérios;

* AÇÃO SOCIAL.

Foram deixadas de fora: a Pastoral da Mulher, a Pastoral do Menor abandonado; a Pastoral da Saúde, os Movimentos Leigos, o Clube de Mães, a Catequese de Adultos, Nova Metodologia, Formação Operária para padres e seminaristas, Comunicação e Divulgação e Grupos de Pastorais a níveis regionais e diocesano, que também tinham sido votados nas Regiões.

TRABALHADORES

No PLENÁRIO, as reações. Enquanto os 20 grupos pediam FORMAÇÃO, apenas um falava de PASTORAL OPERÁRIA, que desde 1977 era prioridade diocesana.

Um militante da PO contesta: "Não podemos esquecer que somos trabalhadores e que amanhã podemos estar desempregados". Um outro dizia: "Fiquei triste. A gente fala tanto de trabalhador, de opção pelos pobres... Faz campanha contra o desemprego mas na hora de votar uma prioridade que favoreça a classe operária, todo mundo cai fora" (Aplausos).

Chegamos à conclusão que a opção pelos operários não é simplesmente uma prioridade, mas uma linha pastoral, que a Igreja de Jesus Cristo, presente na Baixada, assume como sua.

O 1º DIA terminou com a recitação do Salmo 117, adaptado à nossa realidade.

SEGUNDO DIA

Começamos o dia com um PAINEL coordenado pelo Vice-Coordenador de Pastoral, Pe. Bernardo e que contou com a prticipação de ALSENI (Mesquita), Lourdinha (EQUIPE de APOIO), VERA (Lote XV), Alice (Edson Passos), JOÃO JOSÉ (Bairro da Luz) e Lourenço (EQ. de APOIO).

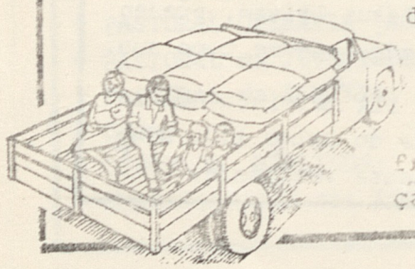
O PAINEL tentou esclarecer melhor a escolha das prioridades. O debate foi aberto à PLENÁRIA e a coisa ficou quente.

FREI BETTO ESTEVE CONOSCO - Vindo diretamente de São Paulo, Fr. Betto chegou para nos ajudar na reflexão. Todos já o conheciam, ao menos de nome ou por causa da leitura de seus livros.

Fr. Betto começou tornando claro o que significa escolher prioridades: Dizia ele: " Se me perguntam, às 19 horas, qual é a minha prioridade, com a fome que estou, eu direi: JANTAR! À meia-noite, responderei que é DORMIR. Isto não significa que estou abandonando o meu engajamento político e nem a minha luta pelo Reino de Deus".

E continuou:"Eu comparo a Diocese de Nova Iguaçu a um caminhão na estrada. Se em Assembléia, todos pedem FORMAÇÃO, quer dizer que descobrimos que estamos sem combustível para continuar a viagem.

Por que o leigo está pedindo Formação? É porque a Igreja tem Posto de Gasolina, mas que abre todos os dias para padres e freiras, no entanto, para os leigos o atendimento é só sábado e domingo. Isto quer dizer que os padres e freiras têm mais chances de formação que os leigos.



O problema agora é descobrir as ferramentas que possibilitem socializar o posto e abastecer, não só o padre e à freira, mas a todos. Senão enquanto eles vão andando no carrão da formação, os leigos continuarão a pé ou parados no meio da estrada."

Questionou ainda o tipo de FORMAÇÃO que nós queremos:

* FORMAÇÃO de quem? - Só dos Agentes de Pastoral? Só dos que participam da CEB? De todo mundo?...
* FORMAÇÃO para que? - Para se afastar do mundo? Para ficar nas nuvens? Para saber de cor e salteado a vida dos santos, as penas do inferno ou o sexo dos anjos? Formação catequética, política?...
* Como FORMAR? - O perigo é fazer Formação em FM enquanto o povo sintoniza em AM. A Formação deve estar lá onde o povo está. Falando a linguagem dele e não a nossa.

Concluiu dizendo que os que acusam a Igreja de Nova Iguaçu de ser comunista, precisava estar aqui hoje para ver o Povo de Deus pedindo a Bíblia como luz para iluminar o chão da vida.

Lembrou ainda que a FORMAÇÃO é importante para que a gente seja melhor fermento na massa e não grupos separados. Munir-se apenas da Homilia (pregação) como meio de formar o povo e as lideranças, não dá. A pregação motiva a luta, mas é fogo de palha, porque não capacita ninguém para viver num mundo onde se misturam cristãos e não-cristãos, gente da esquerda e da direita, comunistas, marxistas, socialistas e democratas...

* * * * * * * * * * * *

A Mesa Coordenadora propôs juntar algumas prioridades num só item. Assim, de 10 passamos a ter seis prioridades:

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRJ

10

1. FORMAÇÃO; CÍRCULOS BÍBLICOS e MULTIPLICAÇÃO de AGENTES.
2. PASTORAL da JUVENTUDE
3. INTERCÂMBIO
4. CEBs
5. PASTORAL da FAMÍLIA
6. AÇÃO SOCIAL: PASTORAL OPERÁRIA, PARTICIPAÇÃO nos MOVIMENTOS POPULARES.

Após o almoço, os grupos aprofundaram um pouco mais a reflexão em torno das prioridades.

* FORMAÇÃO - como processo de agir-refletir-agir, a partir da realidade da pessoa, com o objetivo de construir o Reino de Deus.
  - Círculos Bíblicos - alcançar as famílias e atingir o povo que não participa das CEBs.
  - Multiplicação dos Agentes - para que o leigo assuma o seu papel, os ministérios.

* PASTORAL DA JUVENTUDE - incentivar a participação dos jovens na Igreja (CEBs, Conselho) e na sociedade (Mov. Popular, sindical, político) para que possam assumir com consciência o seu papel (opção de Puebla).

* INTERCÂMBIO - para troca de experiência e conhecimento mútuo.

CEBs - "Novo modo de ser Igreja". Incentivar sua criação como presença no meio dos pobres, fermento na massa.

* PASTORAL DA FAMÍLIA - famílias verdadeiramente cristãs, abertas aos

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

INFORMATIVO

COMO FAZER SUA ASSINATURA

* Preencha a ficha ao lado. Remeta-a (**ou entregue-a**) ao:

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL
Secretaria Geral -
Rua **Capitão Chaves, 60** - 3º Andar.
26.000 - Nova Iguaçu - RJ

* Formas de pagamento:

a) ao enviar a ficha pelo Correio, junte um CHEQUE pagável em Nova Iguaçu, em nome do CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL (**CEPAL**).

b) Só ao entregar a ficha na Secretaria Geral do CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL pague o total em dinheiro ou em cheque.

- Em ambos os casos você receberá um recibo como comprovante.
- A **Secretaria Geral** funciona de **segunda** a **sexta-feira**, das 12 às 19 horas.

* **PREÇOS** : ASSINATURA - Cr$ 1.000,oo

A partir de 10 Assinaturas(para o mesmo endereço) Cr$ 950,oo

CASO DEVA SER ENVIADO PELO **Correio** a ASSINATURA SERÁ Cr$ 1.400,oo

ASSINATURA "INFORMATIVO"- 1984

NOME: .....

ENDEREÇO POSTAL ..... Cx. POSTAL.....

ou

RUA: ..... Nº .....

AVENIDA: ..... Apt. .....

BAIRRO: ..... CEP. .....

CIDADE: ..... ESTADO: .....

Deseja receber ..... Assinatura(s) e paga

Cr$ .....

Assinatura Nova ( )
Renovação ( )

ofereça a um amigo seu

ASSINATURA "INFORMATIVO" - 1984

NOME: .....

ENDEREÇO POSTAL ..... Cx. POSTAL .....

ou

RUA: ..... Nº .....

AVENIDA: ..... Apt. .....

BAIRRO: ..... CEP. .....

CIDADE: ..... ESTADO .....

Deseja receber .....Assinatur(s) e paga

Cr$ .....

Assinatura Nova ( )
Renovação ( )

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MUNICIPAL PEIRÓPOLIS

problemas, abertas às outras famílias, na luta por um mundo melhor.

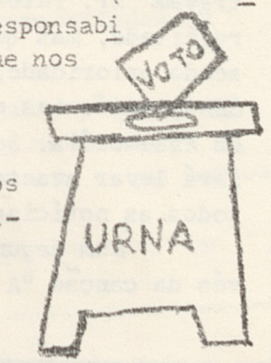
* AÇÃO SOCIAL - compromisso da Igreja com as necessidades do povo, a nível de Assistência; a nível de promoção humana e a nível de incentivar o engajamento na transformação da sociedade.

-Pastoral Operária - assumir a realidade do desemprego e as necessidades básicas do povo. Presença da Igreja na classe trabalhadora e presença da classe trabalhadora na Igreja.

-Participação no Movimento Popular - assumir o compromisso cristão no mundo (Associação de Moradores, sindicato, partido político, Comitês contra o Desemprego...). Já não é possível dizer: "Não posso participar do Mov. Popular porque tenho muitas tarefas de Igreja a realizar!" Precisamos de ministros que atuem no meio popular, aí em meio até dos que não têm fé.

Ao final do dia, mais um exercício democrático: todos votaram, com voto individual e secreto, nas três prioridades diocesanas, para os próximos três anos.

Muito embora fosse eleição indireta (afinal isto aqui é Brasil), o clima era de co-responsabilidade e de compromisso com as bases que nos elegeram seus delegados.



Para ser prioridade diocesana a proposta precisava ter dois terços dos votos da Assembléia. Assim, duas prioridades foram logo escolhidas:

1. FORMAÇÃO (293 votos)

2. AÇÃO SOCIAL (247 votos)

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

A Pastoral da Juventude obteve 189 votos; Intercâmbio, 107; CEBs, 55 e Pastoral da Família, 42 votos.

Nova votação. A escolha deveria ficar entre Pastoral da Juventude e Intercâmbio. E 201 votos elegeram a Pastoral da Juventude , terceira prioridade diocesana.

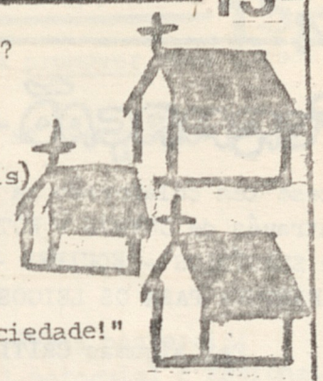
TERCEIRO DIA

Era hora de concretizar as prioridades. E embora a participação dos delegados fosse facultativa neste dia, visto que era dia de trabalho, o que se constatou é que a presença foi quase total, o que demonstrava o espírito de co-responsabilidade e a animação por parte de todos.

O Grupo de Teatro, num dos intervalos fez mais uma intervenção. Já no domingo sua participação trazia ao plenário, através dos personagens "NADA FALO, NADA VEJO, NADA ESCUTO, NADA CHEIRO", as questões que haviam sido esquecidas por nós. Através de outro personagem "o padre Chico e seus paroquianos" também questionava, de modo engraçado, os problemas levantados pela Assembléia: a questão da descentralização e os "cursões".

Mas na segunda-feira o teatro mexia um pouco com as prioridades não escolhidas: Num primeiro momento, mostravam "Sr. Intercâmbio" choroso e triste por se sentir rejeitado, mas que por fim se alegra, porque embora não sendo prioridade, é **prioritário**: o intercâmbio entre as CEBs, paróquias e regiões tornou possível a realização da Assembléia. Será ainda o intercâmbio diocesano que nos fará levar avante as prioridades, quem vai fazer chegar a todos as notícias, as informações...

Num segundo momento o Teatro falava das CEBs, através da canção "A JARDINEIRA":



"Ó Dona CEB porque estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
- Não fui escolhida como prioridade
E agora tenho que me aposentar! (bis)

Ó Dona CEB, não chore não!
Lute com a gente, povo unido na verdade,
Pois tu és boa semente da nova sociedade!"

* * * * * * * * * * * * * * * * * * *

COMO CONCRETIZAR AS PRIORIDADES - Em grupos, agora divididos por prioridades, podendo cada um escolher a prioridade de sua preferência, fomos discutir as sugestões de como concretizar o que foi escolhido como tarefa urgente em nossa diocese.

Duas perguntas motivavam a discussão:

1. COMO A DIOCESE ATÉ AGORA COLABOROU(na Formação, Ação Social, Pastoral da Juventude)?!
2. COMO A DIOCESE PODE COLABORAR ?

Os três grandes temas: Formação, Ação Social e Juventude foram então, amplamente debatidos. Cada um dos 3 grupões se dividiu em diversos sub-grupos, que ao final das discussões se reuniram em três pequenos plenários, a fim de resumir as idéias, antes de serem apresentadas na grande Assembléia.

Colaborações muito valiosas começaram a aparecer, num esforço geral de realmente assumir o que juntos decidimos.

Eis aqui as contribuições dos GRUPOS:

Evangelização

FORMAÇÃO – O Grupo constatou que a Diocese tem colaborado na FORMAÇÃO através de CURSOS - ROTEIROS e SUBSÍDIOS - EQUIPES - ABERTURA PARA OS LEIGOS...

Fez algumas CRÍTICAS:

- a Formação não acompanhou o avanço da Diocese;
- forma líderes e estes se afastam das bases;
- cursos com muitas pessoas prejudicando a participação;
- Pastoral ainda no VER-JULGAR sem o AGIR;
- CENTRALIZAÇÃO dos Cursos no Centro de Nova Iguaçu;
- Coordenações que não se renovam;
- falta formação para as pessoas engajadas nos sindicatos, Movimentos populares...
- dificuldade de uma Catequese de Perseverança;
- preocupação com dinheiro e construções dispendiosas;
- temas de Cursos escolhidos fora da realidade do povo e com linguagem difícil.

COMO PODE COLABORAR ?

* com mais apoio à EVANGELIZAÇÃO: aprofundar os aspectos teológicos do Evangelho.
* formando coordenadores de CÍRCULOS BÍBLICOS;
* Método comum de CATEQUESE ;
* Cursos de DINÂMICA de GRUPO e RELACIONAMENTO HUMANO;
* DESCENTRALIZAR os CURSOS;
* Cursos de formação POLÍTICA e SOCIAL;
* Divulgar os cursos existentes;
* Formação de leigos e não só de Líderes.

* desafiar as BASES a se organizar e a promover seus Cursos;
* linguagem mais popular;
* Formação para padres e freiras para se converterem ao Povo;
* Escola de Ministérios;
* Diaconato de Homens casados;
* SEMINÁRIO aberto para leigos;
* EQUIPES de APOIO.
* Pessoas liberadas para auxiliar as várias pastorais;
* organizar todas as pastorais a nível paroquial e Regional;
* "A FOLHA" em linguagem mais simples e popular...

AÇÃO SOCIAL – O Grupo da AÇÃO SOCIAL apresentou as suas sugestões de COMO a Diocese pode colaborar:

- pelo questionamento de nossa real OPÇÃO pelos POBRES;
- pela DENÚNCIA;
- organizando o povo para que se liberte;
- melhor distribuição dos liberados;
- Intercâmbio entre os diversos grupos de Ação Social;
- Comunhão Social de cristãos e não-cristãos;
- criando a Pastoral Operária em cada Paróquia;
- Subsídios;
- Cursos nas Comunidades
- Cursos sobre Marxismo, conjuntura política, funcionamento da sociedade...
- preparar as pessoas para terem senso crítico;
- apoio das CEBs aos Postos de Saúde;
- Entrosamento da CARITAS com as paróquias;

Também foram apontados os INSTRUMENTOS necessários

Por uma sociedade-mais justa

CEDI CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

para a realização dos objetivos:

* OS JÁ EXISTENTES: CARITAS, PASTORAL DA TERRA e COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ; Pastoral Operária, Saúde, Clube de Mães e Vicentinos.
* NOVOS: GRUPO de APOIO - EQUIPE VOLANTE NAS REGIÕES - SECRETARIADO DIOCESANO (restruturado para INFORMAÇÃO e INTEGRAÇÃO das Pastorais).

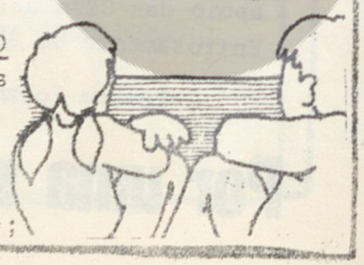
PASTORAL DA JUVENTUDE — A partir de 1978 houve uma tentativa de organização da Pastoral da Juventude e a integração dos grupos soltos e isolados que existiam na Diocese, graças ao trabalho de dois padres e apoio das Comunidades. Esta foi a conclusão do grupo da Juventude.

Cursos de Capacitação de Líderes, incentivo da Pastoral de Crisma, da Pastoral Operária e da JOC também contribuiram com a Pastoral dos Jovens.

Eis como a Diocese pode COLABORAR:

* criando uma EQUIPE DE APOIO (padres e leigos eleitos pela base)
* Renovar as lideranças;
* possibilitar a participação dos jovens nos CONSELHOS COMUNITÁRIOS, PAROQUIAIS, REGIONAIS e DIOCESANO;
* FORMAÇÃO PERMANENTE: sócio-político, religiosa, econômica e cultural.

Para levar o jovem a ATUAR na ESCOLA (diretórios, grêmios estudantis e culturais, UNE...); no BAIRRO (MAB, Mutirões...); no TRABALHO (Sindicatos, Comissão de Fábrica, e movimentos ligados ao Trabalho);



CEBs (Círculos Bíblicos, Crisma, Catequese...)

* criação de INSTRUMENTOS: Biblioteca aberta; baratear Casas de Encontros, grupos de Estudos...
* evitar a criação de "grupões";
* INTERCÂMBIO entre CEBs, paróquias e Regiões; entre grupos e Movimentos...
* trabalhos, estudos, boletins...

Todas estas PROPOSTAS de FORMAÇÃO, AÇÃO SOCIAL e PASTORAL da JUVENTUDE foram levadas ao PLENÁRIO e discutidas.

* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

QUARTO DIA

As propostas de concretização das prioridades foram reassumidas no último dia.

Os três grupões: FORMAÇÃO, AÇÃO SOCIAL e JUVENTUDE se formarão novamente, desta vez por Regiões. A tarefa era verificar, em meio à tantas propostas, o que seria mais imediato fazer a fim de possibilitar a realização das prioridades.

A Celebração da Eucaristia, presidida pelo bispo encerrou a Assembléia. Na **Mensagem para a Vida** 7 delegados regionais vieram até o painel onde estava afixado o MAPA da DIOCESE e um-por-um retirava o pedaço correspondente à sua Região, enquanto eram repetidos os trechos do Apocalipse, lidos na celebração do 1º dia.

Era o compromisso que cada Região assumia de levar adiante as decisões. Se cada Região assume, toda a Diocese terá assumido. O RITO foi encerrado, tendo os delegados dado as mãos, que erguidas, selavam o compromisso de assumir juntos .

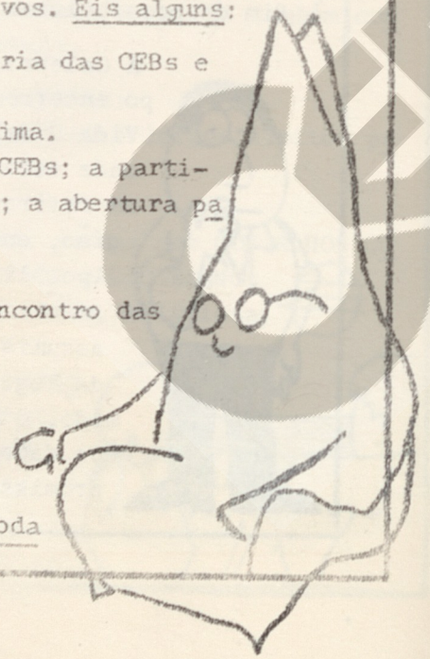
O QUE AS AVALIAÇÕES REVELAM - As avaliações da Assembléia nos mostram que a maioria dos participantes eram homens: 174 contra 156 mulheres.

Mostram também que a maioria dos participantes estavam na faixa dos 20 a 29 anos de idade (91), seguidos dos que estavam entre os 40 e 49 anos (79 pessoas). Os da faixa entre 50 e 59 anos eram 56 pessoas, 51 pessoas tinham entre 30 e 39 anos; os de 60 a 69 anos eram em número de 19 pessoas e os de mais de 70 anos, eram apenas 2.

As profissões variavam: padres, freiras, agentes de pastoral, biscateiros, domésticas, metalúrgicos, professores, aposentados, lavrador, eletricistas, pintores, bancários, funcionário público, comerciários, estudantes, serventes, lojistas, policial militar, pedreiro, comerciante, gráfico, mecânico, escriturário, datilógrafo e médico veterinário.

Pontos positivos - Nas avaliações feitas pelos participantes da Assembléia apareceram muitos pontos positivos. Eis alguns:

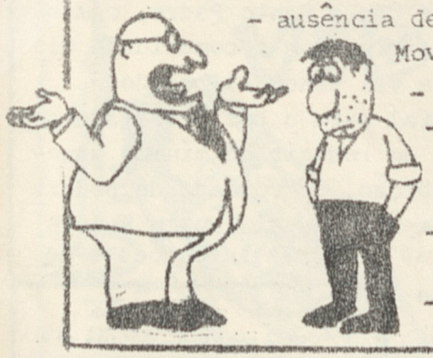
- a PREPARAÇÃO através da História das CEBs e a Eleição dos Delegados.
- a ORGANIZAÇÃO de baixo para cima.
- a PARTICIPAÇÃO: presença das CEBs; a participação da BASE nas decisões; a abertura para os leigos.
- a PRESENÇA dos JOVENS.
- a TROCA de EXPERIÊNCIAS, o encontro das CEBs e REGIÕES.
- as PRIORIDADES.
- a prova de que a Diocese tem sua FORÇA na BASE e fé no POVO.
- a presença do BISPO durante toda a Assembléia.



- o CONVÍVIO, a COMUNHÃO.
- a COORDENAÇÃO democrática: não se impôs.
- a possibilidade de todos falarem: liberdade de expressão
- GRUPOS bem dirigidos.
- LITURGIA profunda, encarnada, criativa, curta e bem feita.
- DRAMATIZAÇÕES: momento de descontração. Deu pistas para os trabalhos dos Grupos.
- EQUIPE de SECRETARIA bastante eficiente nos resumos.
- DEDICAÇÃO dos datilógrafos e da mimeografia.
- MATERIAL DIDÁTICO com um bom visual, criativo...
- Trabalho das cozinheiras
- a FILA do Almoço que ajudou o relacionamento entre as pessoas.

pontos negativos-

- participação de pessoas mal preparadas.
- ausência de outras pessoas que não eram delegados.
- ausência dos seminaristas do 1º Ano (Filosofia).
- Superorganização abafando a espontaneidade. Linha mais empresarial do que fraternizante.
- Fr. Betto: subversivo com vocação de humorista. Só faltou os desenhos do Claudius.
- não ter questionado as construções de luxo da diocese que ferem a nossa opção pelos pobres.
- a falta de mais representantes do povo.
- ausência de alguns movimentos diocesanos e dos Movimentos Populares.
- padres que não participaram.
- tentativa de manipulação: induzindo a votar em determinados movimentos.
- desentrosamento entre as Equipes de trabalho.
- dificuldade dos secretários em



CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

transmitir com fidelidade as conclusões dos grupos.
- pouco tempo para os delegados falarem.
- CARTAZ da ASSEMBLÉIA: idéia de violência - Igreja vai derrubar a outra.
- Quatro dias é cansativo fisicamente...

as vitórias da gente

O POVO EXIGE FORMAÇÃO, AÇÃO SOCIAL e PASTORAL DA JUVENTUDE.

São vitórias da gente na luta pela nova sociedade e pela instauração do Reino de Deus no mundo. Temos um compromisso de fidelidade aos apelos de Deus que se manifestou na vontade do Povo de Deus reunido em Assembléia. O CARTAZ que nós levamos para as nossas COMUNIDADES, contendo a figura da Igreja-Povo e as três prioridades, quer ser um alerta constante para nós, que somos dados ao esquecimento, de que temos uma tarefa a cumprir, uma missão a realizar. É hora de exigir menos e fazer mais!

editorial

(continuação da página 2)

pastoral próprio e específico de cada um de nós. Em espírito de Fé, de Esperança e Amor temos de alimentar no coração o esforço sincero de unidade com o Santo Padre, com o bispo diocesano, com o nosso vigário, com a comunidade diocesana, com o plano pastoral que vai sendo elaborado.

Esta unidade é essencial para o bom resultado pastoral de nossos esforços. Temos de reduzir ao mínimo aquela faixa de amor próprio, de ambição, de vontade de poder, de mesquinheza que prejudica sempre, que dificulta sempre e que muitas vezes pode anular as melhores intenções e decisões. **Unidade, união, comunhão:** eis o que importa agora. O mais virá de acréscimo.

Posto na Campanha
Nova Iguaçu, 07.12.83
+ Adriano

INFORMATIVO

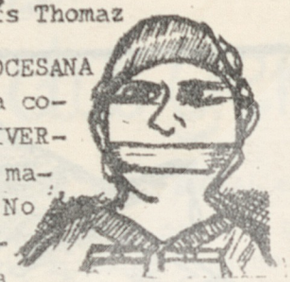
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel.(021)767-0472

ANO 7 Nº 5

JANEIRO DE 1984.

Requiem pelos Direitos Humanos?

Fr. Luís Thomaz



Há uns cinco anos, a COMISSÃO DIOCESANA de JUSTIÇA e PAZ convocou a Diocese para a comemoração de aniversário da DECLARAÇÃO UNIVERSAL dos DIREITOS HUMANOS, em Moquetá. Era manhã de sábado chuvoso e veio pouca gente. No meio, uns quatro desconhecidos, que sabíamos logo o que estavam fazendo. Mudamos rapidamente a dinâmica planejada da reunião, colocamos as cadeiras em círculo e introduzimos as apresentações pessoais, iniciando bem longe de onde os quatro estavam sentados.

O mal-estar dos quatro penetras aumentava visivelmente, na medida em que suas apresentações aproximavam-se. Três deles se apresentaram, inquietos na cadeira, como estagiários da "ÚLTIMA HORA". A fim de não dar chance para que o quarto também mentisse, alguém da Comissão de Justiça e Paz adiantou-se na palavra: -"Este eu conheço, é o Miguel do DOPS, uma das pessoas mais assíduas às reuniões da Diocese, o Miguel e a Brigitte!" Vocês se lembram da Brigitte. E não deu para esquecer também a cara de espanto do Miguel. Naquele tempo, ele sempre vinha, com seus companheiros. Depois a turma parece que desapareceu. Por quê?

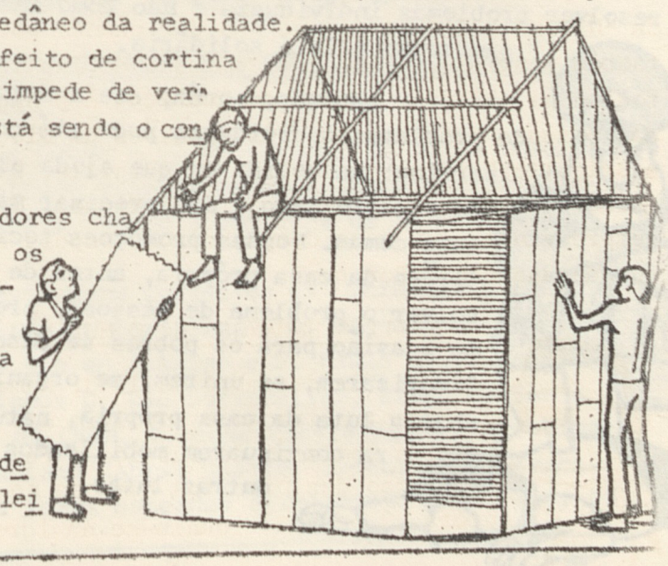
DIREITOS HUMANOS E O MUTIRÃO DE NOVA AURORA

Em dezembro de 1983, numa consciência de descentralização e envolvimento das bases do povo, a Comissão de Justiça e Paz promoveu a comemoração dos Direitos humanos no Mutirão de Nova Aurora. O pessoal reuniu-se na igreja de São Jorge

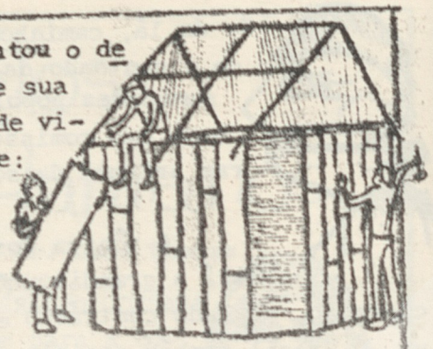
e, de lá, caminhou em passeata até o Mutirão, rezando e cantando os cânticos engajados de nossas Comunidades populares. No palanque da festa, membros das comissões de moradores leram e comentaram artigos da solene Declaração Universal.

A tônica dos recados foi uma só. De um lado, está a grandiloquência dos generosos artigos da Declaração, no lado contrário está a situação de abandono do Povo. O Brasil também assinou o Documento. Mas, como soe acontecer no patropi, tudo é de araque, tudo é pro forma, é para inglês ver, como se dizia antigamente. Assinado o papel e servidos os drinques de praxe, voltamos à rotina nacional de completa insensibilidade perante os Direitos Humanos desrespeitados; eu diria melhor: inexistentes.

Na comemoração de **Nova Aurora**, representantes do Movimento Amigos de Bairro (MAB), da Pastoral da Terra e da Comissão de Justiça e Paz lembraram aos presentes a antiga lição da luta unida e organizada, para que os Direitos Humanos se tornem realidade no Brasil. É preciso intuir que as belas pregações religiosas, produzem efeito contrário, na medida em que funcionam como sucedâneo da realidade. Elas podem ter o efeito de cortina emocional que nos impede de ver que a realidade está sendo o contrário.

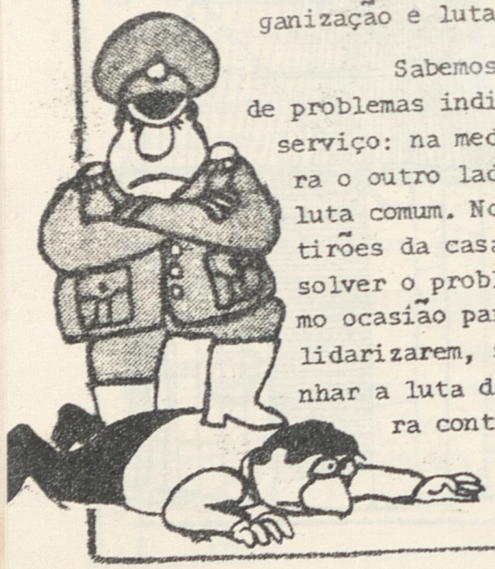


Nossos oradores chamaram atenção para os perigos do **populismo** que tomou conta do nosso Estado. Na realidade, o povão está abandonado como sempre pelos Poderes Públicos e a elei



ção de políticos populistas só aumentou o desencanto do povo e a distância entre sua realidade social e suas esperanças de vida melhor. Repete-se até a saciedade: **ou este povo cria consciência de si mesmo como povo; ou este povo resga**te sua dignidade nacional roubada; **ou este povo se une e se organiza por seus direitos, ou seguirá na di**reção em que sempre foi puxado: aumentando as mordomias e a insensibilidade dos privilegiados e desfazendo o medo, que já houve, deste povo tomar nas mãos as rédeas de seu próprio destino.

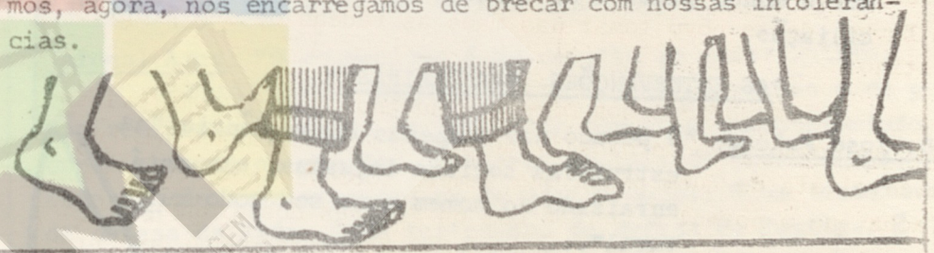
A comemoração dos Direitos Humanos repetiu uma evidência: em nosso povo marginalizado, persiste certa mentalidade clientelista de quem pensa que sempre sobreviveu de favores e acha que o normal é contar com os favores dos grandes. Nota-se, por exemplo, o engajamento comprometido com o lote próprio e a casa própria, de uma forma visivelmente individualista. Os mutirões são parcialmente percebidos como chance de resolver problemas individuais e não como instrumentos de organização e luta solidária.



Sabemos, porém, que a solução de uma soma de problemas individuais pode até constituir um mal serviço: na medida em que ajuda alguns a passar para o outro lado e não precisar mais permanecer na luta comum. Nossas promoções sociais e nossos mutirões da casa própria, antes de objetivarem resolver o problema de pessoas, precisam servir como ocasião para os pobres se descobrirem, se solidarizarem, se unirem, se organizarem. Para ganhar a luta da casa própria, naturalmente! Mas para continuarem mobilizados na conquista das outras lutas.

QUESTIONAMENTO FINAL

O sistemão que afasta o povo parece menos preocupado do que antigamente com nossos discursos e reuniões. Deixou de sentir-se ameaçado? Tem-se a impressão de que a Diocese de Nova Iguaçu parou de ser o alvo favorito da repressão. Por quê? Estaríamos divididos e, na divisão, cada um dos lados já não cumpre a tarefa de esterilizar o impulso? Não estaríamos internamente sucumbindo à intolerância perante a diferença, perante o outro, perante o outro trabalho? Se houver nisso alguma verdade, uma salva de palma para nós, da parte daqueles que temiam e espionavam uma caminhada que nós mesmos, agora, nos encarregamos de brecar com nossas intolerâncias.



NOTÍCIAS

Sínodo: "A RECONCILIAÇÃO E A PENITÊNCIA NA MISSÃO DA IGREJA"

De 29 de setembro a 28 de outubro de 1983, realizou se no Vaticano, o Sínodo sobre " Reconciliação e a Penitência na Missão da Igreja ", com a presença de 221 Padres Sinodais.

Do Brasil estiveram presentes os Cardeais Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza , D. Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro e D. Paulo Evaristo Arns, de São Paulo; os bispos D. Ivo Lorscheiter, Bispo de Santa Maria e presidente da CNBB, D. José Freire Falcão, arcebispo de Teresina e D. Luciano Cabral Duarte, arcebispo de Aracaju (os dois últimos foram nomeados diretamente pelo Papa; os

outros quatro tinham sido eleitos pelos bispos brasileiros para representar o Brasil).

Os grandes problemas discutidos no Sínodo foram:

* a Reconciliação do mundo atual, profundamente marcado pela divisão e a violência.
* a Reconciliação no interior da própria Igreja, pelo reconhecimento sincero das faltas contra a unidade e a caridade cometida por seus membros.
* o aumento da credibilidade da Igreja ao procurar entender o mundo atual e ao transmitir a mensagem da reconciliação.

"AS INTERVENÇÕES BRASILEIRAS "

D. José Falcão: "O pecado não é apenas conseqüência das estruturas sociais injustas, ele está enraizado no homem e no seu todo cultural"...

D. Aloísio: "... Existe um sistema sócio-político-econômico-cultural que contradiz o Evangelho. Um sistema que produz ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres... Diante dele os cristãos não podem permanecer indiferentes. A mudança das estruturas não é só necessária , mas obriga em consciência. Trata-se de uma situação estrutural pecaminosa ou de um sistema anti-evangélico e, por isso, de um sistema de pecado"...

D. Ivo:"Desejando reforçar a prática penitencial da Igreja, propomos a instituição de um **ministro leigo da reconciliação** que, entretanto, não se oponha ao ministério sacerdotal na celebração do sacramento. Antes, o ministro

leigo da reconciliação poderia ser de grande ajuda à específica ação sacerdotal.

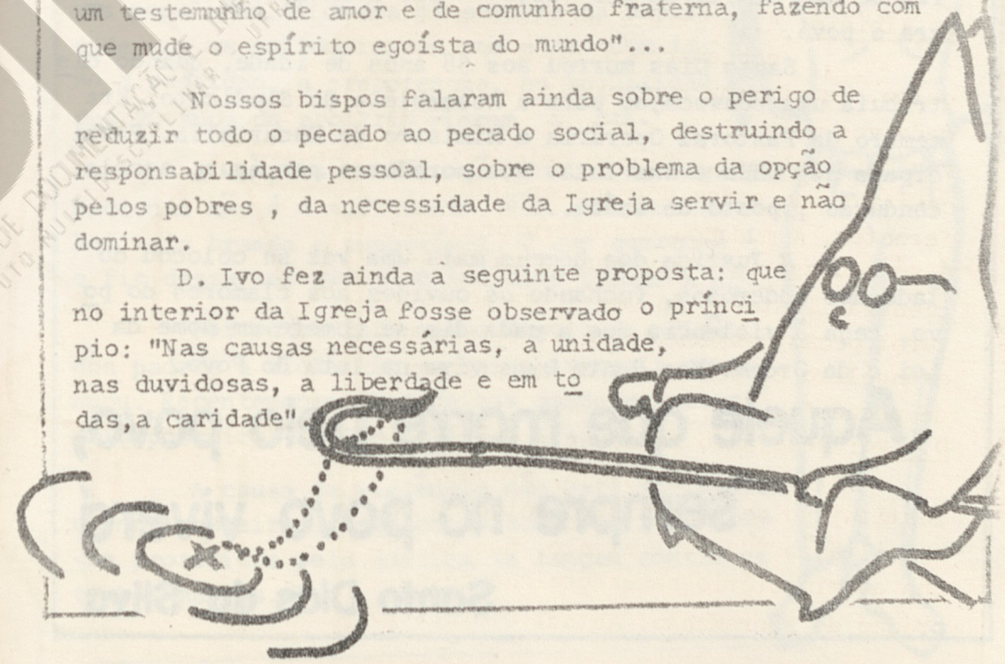
D. Eugênio: "... Parece-me importante insistir no Primado de Pedro para que possa haver uma verdadeira colegialidade, do contrário , aumentará, ainda mais, a confusão sobre o que é certo e o que é errôneo"...

D. Luciano Cabral Duarte:"... No Brasil, religiosos teólogos difundem idéias inaceitáveis: afirmam a legitimidade da celebração da "Ceia do Senhor" por um leigo, quando não há sacerdote presente; afirmam a legitimidade e a necessidade do emprego da análise e das categorias marxistas no trabalho social dos católicos"...

Cardeal Arns: "O ecumenismo é um desafio ao cristianismo. Esta tarefa de reconciliação, de conversão e de perdão recíproco é um ato de amor e de comunhão no compromisso comum perante os grandes problemas sociais do nosso tempo. Este ato de amor expressa-se de vários modos: É um testemunho de defesa da Vida. É um testemunho de defesa da Justiça. É um testemunho de amor e de comunhão fraterna, fazendo com que mude o espírito egoísta do mundo"...

Nossos bispos falaram ainda sobre o perigo de reduzir todo o pecado ao pecado social, destruindo a responsabilidade pessoal, sobre o problema da opção pelos pobres , da necessidade da Igreja servir e não dominar.

D. Ivo fez ainda a seguinte proposta: que no interior da Igreja fosse observado o princípio: "Nas causas necessárias, a unidade, nas duvidosas, a liberdade e em todas, a caridade".



" ASSASSINO DE SANTO DIAS É ABSOLVIDO "

Por votação unânime, O Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, absolveu no dia 15 de dezembro de 1983 o soldado PM **Herculano Leonel**, acusado de ter assinado o operário metalúrgico **SANTO DIAS DA SILVA**, durante um piquete de grevistas em Santo Amaro, em 1979. Revoltado com a absolvição o advogado Luís Eduardo Greenhalg, afirmou que o PM "foi condenado no governo Maluf e absolvido no governo Franco Montoro".

A absolvição confirma a determinação dos militares de não admitirem ser julgados por crimes cometidos contra o povo.

Santo Dias morreu aos 38 anos de idade, quando distribuia uma convocação para a Assembléia do Sindicato. Era membro da Pastoral Operária e Ministro da Eucaristia. Participava nas CEBs e nas lutas dos moradores por água, escola, condução , posto de saúde...

A Justiça dos homens mais uma vez se colocou do lado dos poderosos, fechando os ouvidos aos clamores do povo, cega à violência que a cada dia se comete em nome da Lei e da Ordem. Mas Santo Dias vive na luta do Povo.

Aquele que morre pelo povo,
sempre no povo viverá

Santo Dias da Silva

" POSSEIROS E PADRES FINALMENTE EM LIBERDADE "

Umas pequenas modificações na LEI de SEGURANÇA NACIONAL reduziu para um ano a pena dos padres Aristides e Francisco. Como eles já a cumpriram, estão em liberdade:

Os padres Aristides Camio e Francisco Gouriou estiveram presos dois anos e com a reformulação da Lei de Segurança Nacional foram libertados no dia 16 de dezembro passado.

Emocionado o Pe. Aristides falou:"A gente tem que agradecer mesmo toda a solidariedade, todas as rezas, as orações que foram feitas para a gente. Tudo isso nos deu força, muita força".

Os dois querem ficar no Brasil, mas estão à disposição da CNBB.

A liberdade dos padres e dos posseiros mais do que bondade dos poderes do Estado foi o resultado do avanço paciente das forças populares, de todos os setores da sociedade que se solidarizaram com eles. Com isso a podridão, a prepotência, as injustiças dos 20 anos de arbítrio vieram à luz.

A simples modificação da Lei de Segurança Nacional não é o suficiente. Não queremos uma Lei mais branda e suportável. O que queremos é o fim dessa Lei que só malefícios trouxe a nós.

Por outro lado mesmo depois da prisão dos padres a violência no Baixo Araguaia continuou. Recentemente fazendeiros mandaram matar dois posseiros de São Félix do Araguaia.

A causa da violência não está nos padres ou nos posseiros. Está no coração dos poderosos que protegidos pela justiça se lançam contra os trabalhadores.

CEDI CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

A IGREJA e os MEIOS de (IN)-COMUNICAÇÃO

Promovido pelo Regional Leste 1 da CNBB, realizou-se no CENTRO de FORMAÇÃO, em Moquetá, de 03 a 04 de dezembro um Curso de Capacitação para Leitura Crítica dos Meios de Comunicação Social.

O Encontro, coordenado por Gilda Vieira, do Leste I, contou com a participação de 02 representantes das dioceses de Volta Redonda, Campos, Niterói, Friburgo, Valença, Rio de Janeiro e Nova Iguaçu (Jorge, do "INFORMATIVO" e Catarina da "EQUIPE DE APOIO").

Utilizando-se da técnica de "VIDEO-CASSETE" o grupo de cerca de 25 pessoas fizeram a análise de alguns programas apresentados pela televisão brasileira.

A parte da manhã do 1º dia foi dedicada a análise crítica de dois capítulos da novela "CHAMPAGNE", da Rede Globo.

* O QUE GOSTOU? - No Plenário apareceu o que o grupo havia gostado : a preocupação dos pais em aconselhar os filhos - o humorismo - a mensagem de que na crise é preciso "se virar" - o cenário a técnica -os efeitos especiais - a música - a malícia na montagem que prende a atenção, faz esquecer o mundo e os problemas, realizando os sonhos e as fantasias que na vida não se pode viver.

* O QUE NÃO GOSTOU? - as IDÉIAS que a novela transmite de que estudar é chato. Bom é sonhar. Que a vida é boa e tudo é fácil.

Que ser pobre não é bom, o que vale é ter dinheiro, carro, apartamentos... Outra coisa que o grupo não gostou foi a preocupação dos pais em casar os filhos sem amor, por interesse, por dinheiro.

A novela ensina a roubar, incentiva a farra, a boa vida e que diante da crise vale tudo: roubar, ser desonesto, mentir, humilhar, pisar o outro... O amor é apresentado como sexo: há interesse em tomar o namorado da outra; beijar é tão superficial e mecânico que exige técnica.

A novela discute ainda problemas das classes ricas que não têm nada a ver com a gente e impõe uma mentalidade burguesa: ter carro, apartamentos e que o herói é quem foi bem sucedido na vida. Desemprego é falta de sorte...

* As INFORMAÇÕES NOVAS: - O grupo descobriu que o capítulo em questão explora o cômico e o sentimento do povo. Sua técnica é tão desenvolvida que esconde o relacionamento sexual, mas informa disfarçadamente que ele acontece, através de informações: "entregar-se de corpo e alma" "Quem é que vai dormir em casa esta noite?...

* O QUE FALTOU?: - a presença do negro. - o questionamento das causas do desemprego (Ele é apresentado na novela, mas não se discute o problema, que aí aparece como problema individual e não de classe). Faltou a Vida do Povo.

"TELEJORNAIS: INFORMAM OU DESINFORMAM ?"

Durante a tarde do 1º dia nos ocupamos com a análise do RJ-TV e do JORNAL NACIONAL.

O Exercício era o de tentar lembrar as notícias que os tele-jornais apresentavam:

Eis algumas conclusões a que o Grupo chegou:

- Ninguém se lembrou da notícia que interessava: o problema do rombo de 400 milhões da COROA-BRASTEL, onde tinha até

gente do Governo envolvida, isto porque a notícia foi colocada de propósito, logo depois do comercial, quando se tinha certeza que muita gente não estaria na sala.

- a notícia da aprovação do Decreto 2065, que decidia a sorte do nosso salário, foi seguida da COPA AMÉRICA que era para distrair a atenção do problema.

- nenhum dos grupos lembrou que havia sido apresentado pelo JORNAL NACIONAL as notícias sobre a COROA-BRASTEL, o Decreto das Estatais, o 2065, nem o aumento da luz, porque foram notícias apenas faladas, sem nenhuma imagem (outro recurso para nos afastar dos grandes problemas nacionais).

- o anúncio de que a energia élétrica seria aumentada pela LIGTH em 35 por cento, foi seguida pela notícia de assaltos em S. Paulo. Duas violências contra as pessoas, só que a 1ª não apareceu como violência, enquanto que a segunda veio até respingada de sangue.

- A notícia sobre o SAMBÓDROMO" (Passarela do Samba), obra que custou milhões e o sacrifício do Povo, levou 02 minutos e 15 segundos no ar, enquanto que o Decreto 2065 que mexia no salário dos trabalhadores, só levou 20 segundos.

- a notícia da invasão de Granada e da vitória da oposição na Argentina, com a eleição de Alfonsín, foram dadas juntas como se fossem vitórias igualmente justas. Acontece que Granada sofreu uma invasão por obra da "safadeza"dos Estados Unidos, enquanto que na Argentina a conquista era do Povo.

** *

No 2º dia a nossa atenção se voltou para um programa religioso e outro infantil.

O Programa "REX HUMBARD" foi analisado. Verificou-se o acento numa religiosidade desligada da vida e da realidade. O apresentador se mostra como "mediador" entre os telespectadores e Deus; para ele o pobre não vale nada, não tem nada para dar. A cura da solidão se dá rezando e não pela ocupação com o irmão.

O Programa "infantil" DOMINGO NO PARQUE, do Sílvio Santos tem muita coisa negativa: é feito com e por crianças, mas é um programa para adultos. Isto se observa no diálogo do apresentador com as crianças.

O programa valoriza a sorte e não o esforço; incentiva a competição, o consumo, o ter. Quem perde é diminuído e humilhado pelo apresentador: ou ganha ou cai fora, se não vence não tem lugar... Aí funciona a lei: só ganha se obedece a lei, as regras...

" AS CONCLUSÕES "

A TV tem seu lado positivo, mas também transmite o negativo. Ela programa os sonhos, nunca, porém, o sonho do bom atendimento no INPS, dos Moradores de Bairro...

Precisamos portanto, assistir para poder criticar e orientar.

" AS PROPOSTAS "

Em nosso trabalho tomar consciência do mecanísmo da Comunicação, de como funciona.

- usar material didático (cartazes, SLIDES...) porque senão a TV terá mais força que a nossa mensagem.
- nos CÍRCULOS BÍBLICOS partir da própria NOVELA para o FATO DA VIDA;

e rezar em cima das realidades aí apresentadas.
- assistir em casa ou levar a TV para a sala de aula ou de reunião e discutir o programa visto.
- não tratar a TV como alienante, negativa, que não tem nada que preste, mas assistir com senso crítico. O povo vê e gosta. Como então, ficar só na crítica sem conhecimento de causa.
- na Catequese: -ver o que as crianças gostam e querem para ensinar a escolher o melhor.
  -trabalhar para termos futuros comunicadores...
  -utilizar brincadeiras, músicas ao gosto da criança
  -fazer uso do Documento 26 da CNBB sobre a CATEQUESE RENOVADA, principalmente os números: 168-170-172-252-277.

* *

ASSEMBLÉIA PAROQUIAL

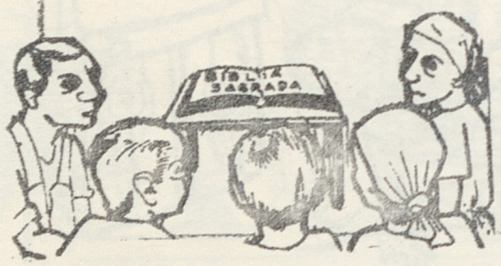
Depois de ter realizado durante todo o mês de janeiro as ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS de suas 07 comunidades, a Paróquia de Nossa Senhora das Graças- Mesquita, se reuniu em Assembléia Paroquial de Avaliação e Planejamento, nos dias 18 e 19 e 22 de janeiro.

Feita a avaliação dos trabalhos realizados no ano de 1983, a Assembléia se esforçou em planejar o ano de 1984, levando em conta as três prioridades diocesanas:

* FORMAÇÃO;

* AÇÃO SOCIAL;

* PASTORAL DA JUVENTUDE.



Aqui apresentamos as principais decisões:

FORMAÇÃO: Depois de debatidas as várias propostas, a Assembléia votou e elegeu as seguintes prioridades:

1. CURSOS BÍBLICOS
2. EQUIPE DE LITURGIA MISTA (representantes de cada grupo existente) e uma EQUIPE PAROQUIAL (responsável pelos Cursos, ensaios...)
3. CURSOS: a partir da experiência das bases e com linguagem popular.
4. INTERCÂMBIO dos Grupos (2 reuniões por ano)

AÇÃO SOCIAL: Aqui as discussões foram violentas.
Na votação ficou decidido:
* MAB- A presença da Igreja junto ao Movimento de Bairro, não só com o apoio mas num compromisso de atuação.
* CAMPANHA DO QUILO - a partir de pesquisas e da criação de uma Cooperativa de alimentos, para sustento das famílias carentes.
* PASTORAL OPERÁRIA: como presença no meio operário e cursos de Formação e Conscientização.

PASTORAL DA JUVENTUDE:
1. Pastoral da JUVENTUDE Paroquial que envolva a Crisma e os grupos juvenis, na troca de experiências e nas missões.
2. JOVENS assumir os CÍRCULOS BÍBLICOS
3. PRESENÇA dos JOVENS NA ESCOLA.

* * * * * * * * * * * * * * * * * *

LESTE UM É ISSO AÍ

O REGIONAL LESTE-1 da CNBB com sede no Rio de Janeiro tem um novo Presidente **D. João d'Ávila Moreira Lima.**

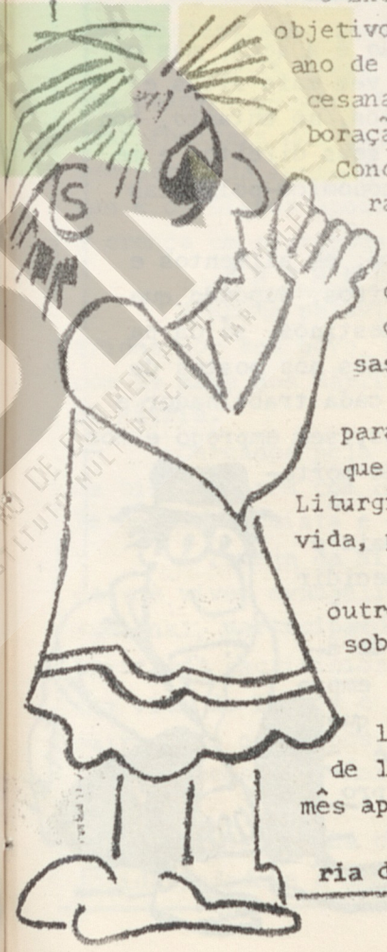
Durante quatro anos o Regional foi presidido por D. **Affonso Felippe Gregory**, que ao deixar o cargo, só tem um sofrimento: o de não ter conseguido elaborar um Plano de Pastoral de Conjunto como resposta aos desafios importantes e urgentes do Regional.

Nesses 04 anos o Regional desenvolveu diversas atividades:

1. COMISSÃO EPISCOPAL: Foram 15 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias, com a participação de todos os bispos do Regional.
2. COMISSÃO DE PRESBÍTEROS: Reuniões e encontros trataram da Comissão Nacional do Clero, a Vida e o Ministério dos Presbíteros, sua posição diante da sociedade brasileira em transformação e o Documento do Sínodo sobre a Reconciliação.
3. VISITA "Ad Limina": os bispos do Regional foram a Roma para audiências com o Papa, a fim de apresentar os relatórios de suas dioceses.
4. ENCONTROS NACIONAIS: o Regional se fez representar no Conselho Permanente da CNBB, nos encontros de Secretários regionais, nos encontros de Reitores de Seminários, Campanha da Fraternidade, Missões, Catequese, Ensino Religioso, Vocações, Família, Comunicação Social, Conselho Nacional dos Leigos, Juventude, Diálogo Judeu-Cristão e Movimento Fé e Luz.
5. ASSESSORES e REPRESENTANTES DE ENTIDADES: Os bispos se reuniram com os Assessores, primeiro para relatar suas atividades e trocar idéias; depois para que cada bispo falasse sobre a vida pastoral da diocese, por fim se fez reflexões sobre temas variados.

Liturgia

No dia 15 de janeiro reuniram-se no CENTRO de FORMAÇÃO, em Moquetá, cerca de 150 pessoas para mais um Encontro de "CANTO NA LITURGIA".



O Encontro que tinha por objetivo ensaiar os cantos de "A FOLHA" para o ano de 1984, foi coordenado pela Comissão Diocesana de Liturgia e contou com a valiosa colaboração de Expedito, da Paróquia de N. Srª da Conceição-Nilópolis (piano) e de Jorge Moreira, de Morro Agudo (ensaio).

Durante todo o dia foram ensaiados os cantos que serão cantados durante o ano nas missas e celebrações, em nossas paróquias e comunidades.

Dedicamos também boa parte do dia para um estudo do ANO LITÚRGICO. Verificamos que a maioria das pessoas não sabiam que a Liturgia obedecia este critério na celebração da vida, paixão, morte e Ressurreição do Senhor.

POR QUE OS CANTOS MUDAM TANTO? foi outro tema debatido, assim como a reflexão sobre as características dos cantos.

Foi entregue aos participantes um livreto contendo o calendário da "A FOLHA" de 1984, os cantos que irão aparecer e em que mês aparecem, além de alguns dados teóricos.

O livreto está à venda na **livraria do CEPAL.**

NORDESTE – urgente

D. Antônio Fragoso, bispo de Crateús, no Ceará nos faz um importante e dramático apelo em favor dos nordestinos, massacrados pela seca.

O bispo nos lembra que as Campanhas de ajuda aos nordestinos, como as da TV Globo... deixam a Igreja numa situação comprometedora. Sem duvidar da boa vontade e da generosidade das pessoas que colaboram nelas, o problema é que dão a impressão que passando a seca o drama do Nordeste estará resolvido.

Acontece que o grande problema não é a seca, mas o sistema de Governo que produz ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Passada a Seca, no entanto, continuará o desrespeito aos nordestinos em seus direitos e medidas de correção das distorções sócio-econômico-políticas não serão tomadas.

A arrecadação da Campanha da Globo, em alimentos e dinheiro, foi de 4 bilhões e meio de cruzeiros. Supondo que este dinheiro chegue até às mãos dos nordestinos, só dá para pagar metade de um salário aos empregados nos postos de emergência, isto é, 7 mil cruzeiros para cada trabalhador e isto sem contar com a multidão de famintos, sem emprego e morrendo à míngua e o maior índice mundial de mortalidade infantil.

Campanha resolve ou esconde ainda mais o verdadeiro problema? Cada um é quem vai decidir em sua consciência.

A verdade é que o nordeste precisa de apoio para conseguir suas reivindicações : emprego para os sem trabalho; cestão grátis; e que cada um, no tempo da safra possa cuidar de seu próprio roçado e não dos roçados das propriedades particulares dos que não passam fome porque têm dinheiro e proteção.

NICARAGUA

Em Carta aos amigos, leigos, religiosos, sacerdotes e bispos, Frei Betto, que esteve no ano que passou, visitando a Nicarágua, faz sérias denúncias sobre a cumplicidade dos bispos nicaragüenses com a política de Reagan, que desencadeia uma agressão imperialista, desde Honduras a Costa Rica.

Atentados e atos terroristas acontecem a toda hora; um aeroporto foi bombardeado, duas bombas cairam sobre a casa do Pe. Miguel D'Escoto, ministro das Relações Exteriores, o porto de Corinto, do qual dependem toda importação e exportação também foi bombardeado; 18 camponeses foram degolados na fronteira por uma patrulha somozista; um casal de cursilhistas foi seqüestrado, torturado e morto ...

Diante disso tudo, os bispos da Nicarágua não disseram uma palavra sequer. Proibiram os sacerdotes diocesanos de celebrar funerais dos soldados mortos em combate. Os padres que fazem parte da Junta de Governo estão proibidos de celebrar missas e os bispos apoiam os Movimentos carismáticos e incentivam a crença em aparições da Virgem, imagens que choram....

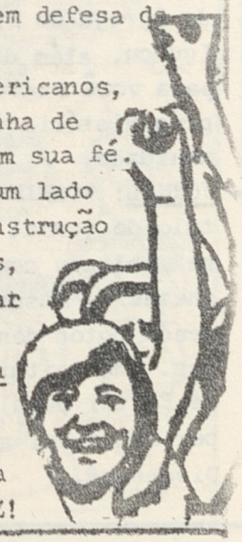
"NENHUMA PALAVRA"

Nenhuma palavra dizem os bispos sobre as agressões sofridas por seu povo, nenhum apelo pela Paz, nenhum gesto para com as mães dos mártires e heróis que morreram em defesa da Pátria.

Cercados pela burguesia e apoiando os americanos, os bispos fazem com que a juventude tenha vergonha de se declarar cristã e os pobres fiquem confusos em sua fé.

A Igreja da Nicarágua está dividida: de um lado os que vivem evangelicamente o processo de reconstrução nacional, participando dos trabalhos voluntários, aceitando sacrifícios e dispostos a não abandonar sua vida de Igreja e os trabalhos pastorais. De outro lado os bispos, alguns padres e os movimentos pentecostais, única pastoral assumida pelos bispos.

A Nicarágua continua precisando de nossa solidariedade e a América Central precisa da PAZ!



LIVROS

* O POVO DE DEUS ASSUME A CAMINHADA

Nossa ASSEMBLÉIA DIOCESANA foi um acontecimento importante. Ela definiu os rumos de nossa AÇÃO para os próximos três anos. Alguns subsídios foram preparados para nos ajudar nesta caminhada:

- SLIDES: uma coleção de Audio-visuais contando em 5 partes a história da Baixada e da Igreja de Nova Iguaçu. Excelente para refletir em grupos e até na Catequese.
- LIVRO: O livro "O Povo de Deus Assume a Caminhada" traz as figuras dos SLIDES, ensina como utilizá-los. Tem também um apanhado da história do Brasil e da Baixada, da Igreja do Brasil e de N, Iguaçu, além de um espaço para você escrever a sua própria história e a de sua Comunidade.
- JORNAL: "CAMINHADA" é o título do jornal que a Diocese publicou contando as manchetes da Assembléia e trazendo fotos dos psrticipantes. Uma leitura que não pode faltar para quem quer saber o que foi a Assembléia Diocesana.

Este material pode ser adquirido na LIVRARIA do CEPAL, Rua Capitão Chaves, 60.

* * * * * * * * *

* FLOR SEM DEFESA

Carlos Mesters. Ed.Paulinas

- O livro é uma explicação da Bíblia a partir do Povo. Interpretar a Bíblia, sem olhar a realidade da vida,é o mesmo que manter o sal fora da comida, a semente fora da terra, a luz debaixo da mesa... Estudar a Bíblia sem lutar pela justiça e a fraternidade, é infiel a Jesus Cristo. É fariseu que conhece a Bíblia de cor,mas não a pratica.

* * * * * * * * * * *

* DIDAQUÉ - Ed. Vozes.

- A Didaqué é o Catecismo dos primeiros cristãos. Está dividido em três partes: tratado moral para os candidatos ao batismo; instruções sobre o batismo, eucaristia, o jejum e a oração; a 3ª parte traz instruções sobre a vida comunitária.

Você não pode deixar de ter este que é o mais antigo manual de religião do cristianismo.

Pode ser assinado.
Nova Iguaçu, 28-01-84
+ Adriano

LIVRO

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel: (021) 767-0472

ANO 7 Nº 6-7

FEV.-MAR. DE 1984.

PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

A Campanha da Fraternidade de 1984 vem convocar a todos nós para a defesa e promoção da vida humana desde o primeiro momento de sua concepção.

Mas... como defender a vida se o aborto transformou o útero materno no lugar mais perigoso do mundo; se a mulher passou a ser o caixão de seu próprio filho?

Nós os adultos vivemos, muitas vezes, inconscientes das agressões contra a vida. O medo de lutar nos paraliza. Achamos arriscado nos organizar para reivindicar nossos direitos. A fome, o desemprego, os baixos salários nos esmagam. Apesar de tudo isto podemos lutar, Ao contrário do bebê no útero da mãe, não somos tão indefesos assim. Se não lutamos para ver respeitados os nossos direitos e a nossa dignidade é porque não queremos, é porque temos medo ou não acreditamos na força de nossa união.

No entanto, frágeis e indefesos fetos, -seres humanos que, como nós, são imagem e semelhança de Deus- não podem lutar contra seus assassinos, contra os que clamam por democracia, liberdade, direitos humanos e não reconhecem no embrião a pessoa humana que tem direito à VIDA.

"ABAIXO O ABORTO! VIVA À VIDA!

Todos os argumentos em favor do aborto são mentirosos. São tramas diabólicas dos poderosos para exterminar com os pobres e garantir

seus privilégios. Eis alguns desses argumentos:

* **A MULHER TEM DIREITO SOBRE SEU PRÓPRIO CORPO:** A afirmação pode estar correta. Acontece que a criança que ela carrega na barriga, não é parte do corpo da mulher. Tampouco um tumor que deve ser eliminado, muito menos é o embrião de um cão, gato ou rato. É uma pessoa humana, um filho de Deus e não propriedade do pai, da mãe, do médico, do Estado. Não temos o direito de eliminá-la, de destruí-la, de assassiná-la!

* **ABORTO "TERAPÊUTICO" NÃO É CRIME:** Este é o aborto praticado por médico quando precisa salvar a vida da gestante.

A missão do médico não é matar, mas salvar a vida. Além do mais a ciência médica tem meios de salvar a vida da gestante. Por outro lado todos nós sabemos que o aborto provocado é muito perigoso para a mulher. E mais... a vida é um direito fundamental igual para todos. Tais médicos devem ser punidos.

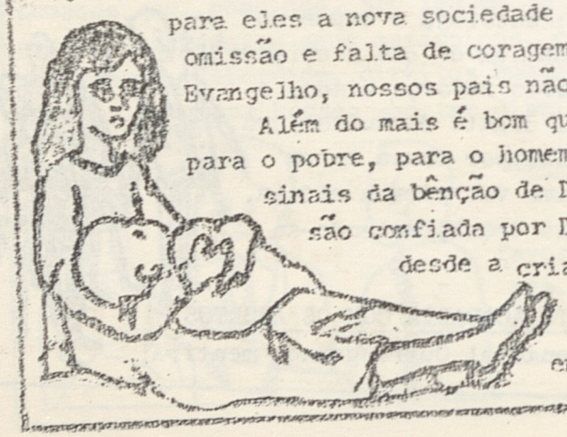
* **É PERMITIDO O ABORTO "SENTIMENTAL":** A lei não pune o aborto se a gravidez é resultado de estrupo. Ora, o aborto não conserta o dano corporal nem o moral causado pelo estrupo. Aliás, o aborto é uma nova violência feita à mulher já violentada. Tal aborto favorece o estrupador livrando-o da responsabilidade. E mais: encoraja o crime do estrupo porque há garantias de que a criança será eliminada. O aborto reforça ainda, a insensibilidade social diante de muitos graves problemas. E o pior: por causa de um criminoso, que no máximo vai para a cadeia, se comete um crime mais cruel, matando-se um inocente.

* **A LEGALIZAÇÃO DO ABORTO ACABARIA COM OS ABORTOS CLANDESTINOS:** Outra mentira! Outra grande mentira!

Só no Brasil são mais de dois milhões por ano. Isto é monstruoso, porque o aborto é a forma mais cruel de violência contra a vida humana. Este argumento de que se o aborto for feito sob a proteção da lei acabará com os abortos clandestinos é falso. Um crime clandestino não justifica um crime legalizado. E o que é crime na clandestinidade, é crime ainda que garantido por lei.

Mas a quem interessa o aborto legalizado? A campanha é liderada pelas elites, pelos granfinos, pelos ricos e poderosos. Alegam eles que a lei trará benefícios às mulheres humildes que procuram charlatões e fazedores de anjos, com grande risco de vida. Ora, neste país a Lei nunca protegeu os pequenos, os pobres. Se não nos protege contra a fome, se não nos garante salário justo, emprego, educação, terra, moradia, não vai ser a legalização que vai proteger a mulher, que na vida é marginalizada por ser mulher.

* BOTAR FILHO NO MUNDO PRA SOFRER???: Este é outro argumento em defesa do aborto: o de que é maldade e crime colocar filhos no mundo para sofrer e passar fome. Acusam os pobres de terem filhos demais. O problema tem que ser atacado de outro lado. Temos é que lutar por transformações políticas, econômicas e sociais, por direitos e respeito à dignidade humana, por mudanças de governo, por organização popular. Nada justifica a morte de inocentes. É nosso dever, sim, garantir-lhes condições dignas de vida. É preciso preparar para eles a nova sociedade humana e fraterna que por omissão e falta de coragem, por não obediência ao Evangelho, nossos pais não nos deixaram.



Além do mais é bom que saibam os grandes que para o pobre, para o homem de fé, os filhos são sinais da bênção de Deus. É obediência à missão confiada por Deus ao homem e à mulher desde a criação: "Crescei e multiplicai-vos e povoai a terra" Por fim há de nos encorajar a atitude de José e de Maria que, apesar da torcida contra, da perseguição dos poderosos, da migração, deixaram vir ao mundo o "Emanuel", o "Deus Conosco", o Libertador! Que teria sido de nós se Maria tivesse abortado Jesus? Ela tinha muitos motivos para cometer tal crime: Eram pobres, não tinham onde morar, o pai um pobre artesão, a mãe é mulher simples do povo. Como iriam dar sustento e educação para o menino? Qual seria o seu destino em meio à opressão dos romanos, à perseguição de Herodes, à pobreza e miséria de todo um povo?

Maria acreditou e se ela acreditou porque também não podemos acreditar. Só Deus sabe o que será dos nossos filhos. E quem não nos garante que entre estes dois milhões de abortados não estariam aqueles dos quais Deus se serviria para juntos com Cristo e nós, construir o mundo novo? Enquanto houver crianças no mundo, é sinal de que Deus ainda nos ama e acredita no homem.

" DEFENDA A VIDA "

O que mais nos assusta nesta história toda é que também os cristãos: catequistas, líderes comunitários, agentes de pastoral, cursilhistas, jovens... se deixaram enganar pelos apelos do mundo. E pregam, anunciam, divulgam, incentivam o aborto como se fosse a mais verdadeira e a mais pura vontade de Deus. Há muitos cristãos, que sem receio nem remorso, sem qualquer drama de consciência desobecem o mandamento da Lei de Deus que nos orienta a **não matar**.

Está na hora de pararmos com nossos discursos, confrontá-los com a Palavra de Deus e partir para uma ação cristã e organizada que garanta à criança o direito de nascer e respeite o seu direito à Vida.

LEIA, DISCUTA, DIVULGUE...

TERRA

ISTO TEM QUE MUDAR

Umas **trezentas** famílias pobres, acampadas em CAMPO ALEGRE, entre Queimados e Cabuçu, querem **morar e plantar**, a fim de sustentar seus filhos. É o povão da Baixada, agricultores chutados do interior por causa do latifúndio, muitas vezes, improdutivo e especulador. Neles se repete a velha história: "VIVA O GADO! MORRA O POBRE!"

Arrancados de suas raízes, privados da terra que os sustentava, jogados sem eira nem beira na Baixada Fluminense, sem casa e sem emprego, esses agricultores resolveram ocupar terras na região de Campo Alegre.

Não querem a terra para si. Não querem ser proprietários. Querem somente morar e plantar, fazer a mãe-terra produzir, concretizar a função social da propriedade -o que está de acordo com a Lei de Deus e do País.

" O POVO DE DEUS ASSUME ESTA CAMINHADA "

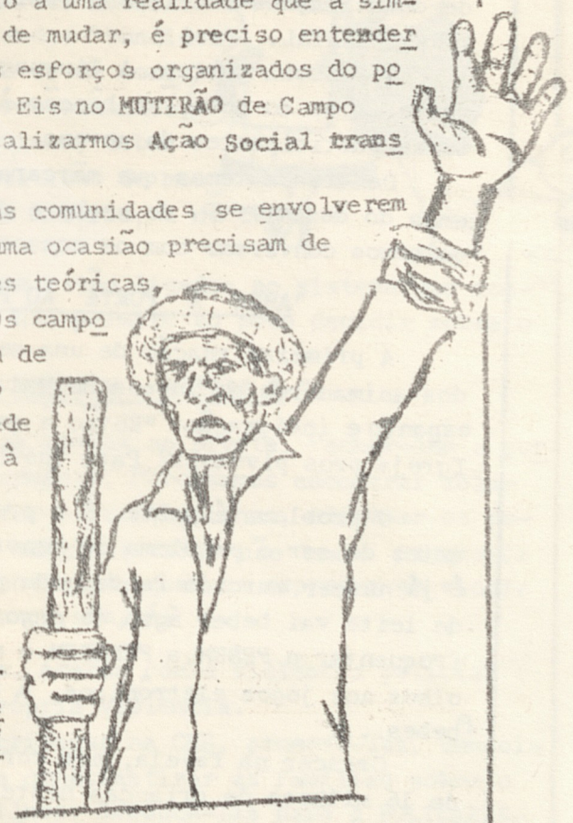
A Diocese de Nova Iguaçu, através da PASTORAL da TERRA, da COMISSÃO de JUSTIÇA e PAZ, da CARITAS DIOCESANA e da COORDENAÇÃO PASTORAL, está solidária com o sofrimento e a luta desses camponeses, participando na certeza de que todo homem tem direito à comida, à habitação, ao trabalho, ao

salário suficiente, à segurança de sua família. Se estes direitos fundamentais são negados, todo homem tem direito de lutar por eles, pelos caminhos que o façam chegar até eles.

" AÇÃO SOCIAL: NOSSA PRIORIDADE "

A Assembléia Diocesana votou em AÇÃO SOCIAL como uma de suas três prioridades. Em meio a uma realidade que a simples esmola caridosa nunca há de mudar, é preciso entendermos AÇÃO SOCIAL como apoio aos esforços organizados do povo, em função de sua promoção. Eis no **MUTIRÃO** de Campo Alegre, mais uma ocasião de realizarmos **Ação Social transformadora.**

Chegou o momento de nossas comunidades se envolverem na luta dessas famílias. Eis uma ocasião precisam de sairmos um pouco das discussões teóricas, e partirmos para o concreto. Os camponeses de Campo Alegre percisam de nossa solidariedade. É preciso nos comprometermos pela caridade concreta e pela ajuda e força à luta do povo.



" COMO AJUDAR ? "

A CARITAS vai apanhar no endereço marcado as ajudas: ESTEIRAS - TAPETES - COLCHÕES- COLCHONETES - LENÇÓIS e, sobretudo, COMIDA, GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. O **telefone** da CARITAS é: 767-7677.

Quem quiser ir até o Mutirão: pegar ônibus N. IGUAÇU-QUEIMADOS. Em queimados tomar o ônibus SANTA ROSA, descer perto das lixeiras. É por ali que o povão de Campo Alegre acampa.

Novena de Natal
— Avaliação —

A Comissão Diocesana de Liturgia tem recebido, através de comunicações escritas e orais, muitas avaliações da NOVENA DE NATAL.

O pessoal gostou. A linguagem era simples e os problemas eram os do povo. A bênção às famílias impressionou baste os participantes da novena.

Dentre os temas que marcaram a novena, são citados os temas do desemprego, do negro e do pivete. Sobre este último queremos conversar com os nossos leitores.

"ABRE A PORTA AO PIVETE..."

A primeira reação de uma senhora, quando da preparação dos animadores da Novena de Natal, diante do tema, foi a de espanto e indignação: "Então a gente vai abrir as portas da Igreja pros pivetes!? Para que?! Para eles roubar a gente?!"

O problema é grave. É o problema da família abandonada antes de ser o problema do menor abandonado. Nascer pobre é já nascer marcado feito gado para o resto da vida: em vez de leite vai beber água de esgoto; no lugar da escola, vai frequentar a FEBEM, a FUNABEM e no Natal terá que fechar os olhos aos jogos eletrônicos, à roupas luxuosas, aos comes-e-bebes....

Crescer na favela, nos cortiços, na miséria é o destino de 16 milhões de crianças neste Brasil. E, para calar a barriga que ronca e ronca sem parar ou pra comprar leite pros irmãozinhos que ficam no barraco, essas crianças viram pivetes, trombadinhas, menores abandonados.

Mas... na cidade grande o ouro, a jóia, o dinheiro valem mais que a vida de uma criança que rouba porque está com fome, que rouba porque os meios de comunicação lhe dizem o dia inteiro: "COMPRA... COMPRA... COMPRA!..."

Quando algum desses pivetes é agarrado, junta gente que o pisoteia, esmurra, mata, lincha, diante de muitos outros que assistem indiferentes e até dizem: "Foi bem feito, ladrão deve morrer mesmo!"

Não se trata de defender "bandidos" maiores ou menores. Trata-se de constatar que nas portas de restaurantes, cinemas, clubes, nas esquinas, debaixo dos viadutos há uma multidão de menores condenados a viver na miséria, e na criminalidade.

A violência e o crime estão ligados ao sistema que concentra as riquezas e que não permite ao povo decidir sobre o seu próprio destino.

" SERÁ QUE EXISTEM SAÍDAS ? "

Não se pode fechar as portas ao pivete. Fechar-lhe a porta é fechar a porta ao Redentor. Precisamos encontrar soluções para o problema. Matar os trombadinhas, eliminar os delinqüentes, exterminar os marginalizados não trará segurança à sociedade, porque é a sociedade quem os reproduz em escala cada vez maior. Precisamos, sim, é:

* transformar a sociedade. Acabar com a violência policial e com a nossa própria violência.
* Acolher as crianças na CEB, promovê-las, conscientizá-las e conscientizar as famílias sobre o valor dos filhos. Reeducá-las para a SOLIDARIEDADE.
* Organizar Centros Educacionais Comunitários, Creches e Lares para menores, acompanhados por casais das comunidades.
* Trabalhar com os menores de rua e apoiar os que deixam a FUNABEM.
* Adotar crianças órfãs.

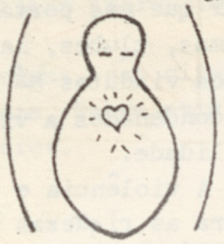
O DIÁRIO

"EIS O PRIMEIRO INSTANTE DA MINHA CONCEPÇÃO."

1

"21 DIAS DEPOIS, MEU CORAÇÃO JÁ BATIA."

2



"COM 1 MÊS E 10 DIAS EU ERA ASSIM."

3

"BEM, NA VERDADE

ESTAVA LONGE DE SER UM GALÃ

MAS MEU CÉREBRO

COMEÇAVA A FUNCIONAR!"

4

5

UNS DIAS DEPOIS,
OVIMENTEI-ME PELA 1ª VEZ."

6

"AOS 2 MESES,

JÁ TENHO TODOS OS ÓRGÃOS E MEU CÉREBRO ESTÁ FORMADO!"

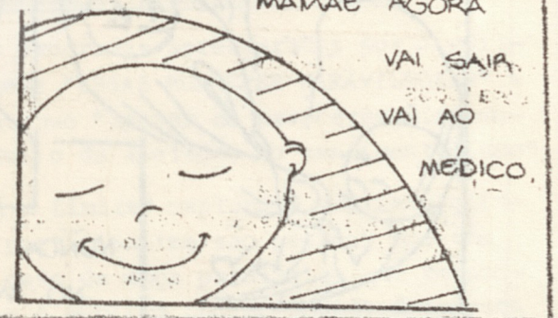
DE UM BEBÊ

7

HOJE FAÇO 2 MESES E MEIO.

JÁ VIRO OS OLHOS DE UM LADO PARA OUTRO E FAÇO MOVIMENTOS DE ENGOLIR.

8



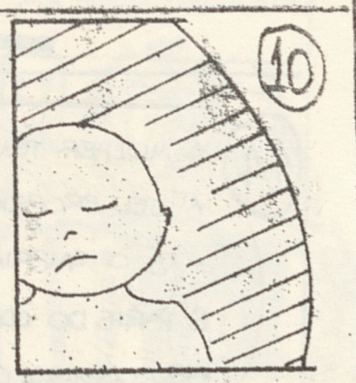
MAMÃE AGORA VAI SAIR. VAI AO MÉDICO.

"O MÉDICO VAI FAZER EM MIM UM ABORTO POR CURETAGEM!

9

"Se não quiserdes essa criança, dai-a a nós!" (Madre Teresa de Calcutá -Manifestação contra o aborto).

10



MAMÃE NÃO ME QUER!

O povo e a TV

O SETOR de COMUNICAÇÃO SOCIAL da CNBB enviou ao nosso Departamento Diocesano de Imprensa análises de alguns programas apresentados pela televisão brasileira.

No mês passado o "INFORMATIVO" publicou reportagem sobre o Curso de Capacitação para Análise Crítica dos Meios de Comunicação, realizado em dezembro, em Moquetá e, promovido pelo Leste I. Agora queremos colocar nas mãos de nossos leitores parte dos subsídios de análise crítica de TV, a fim de que não nos deixemos enganar.

" J. SILVESTRE: APELAÇÃO , SENTIMENTALISMO "

A análise de dois programas apresentados por J. Silvestre na Rede Bandeirantes: "ESSAS MULHERES MARAVILHOSAS" e "J. SILVESTRE" nos revela que "apesar de parecerem diferentes, seguem o mesmo estilo: o da apelação ao sentimentalismo".

O quadro "O Céu é o Limite" explora o sentimentalismo na medida em que seus participantes são pessoas que têm algo de diferente, como o caso da moça paralítica que responde sobre natação e que fez o público chorar quando o apresentador trouxe ao programa a família que ela nunca conhecera.

No "Esta é a sua Vida" a pessoa, cuja vida é contada, finge surpresa quando amigos e parentes aparecem para cumprimentá-la.

J. Silvestre se apresenta como um homem que acima de tudo acredita em Deus, na moral e na justiça. Usa esses valores como forma de tornar-se simpático e dizer coisas que vão ao encontro das expectativas dos telespectadores. Dá opiniões con

servadoras e defende valores ultrapassados, ganhando assim, credibilidade junto ao público.

O programa "Essas Mulheres Maravilhosas" aparentemente defende os direitos da mulher. Mas é só fachada. O machismo, a "mulher-objeto" são fortalecidos pelo programa.

" CHAMPAGNE: PROBLEMAS QUE NÃO SÃO OS NOSSOS "

Quem matou a empregada no 1º capítulo? Quem é a amante de Ronaldo?... Crimes, roubos, triângulo amoroso fazem da novela uma campeã de audiência que fará a Rede Globo faturar milhões.

A novela é colocada no ar num horário de lazer do trabalhador. Ele quer diversão e a TV mostra os modelos de comportamento e consumo das classes mais favorecidas, como sendo os únicos possíveis ou como aspirações de todas as classes.

Não existem reivindicações salariais e muito menos desemprego e nem problemas que não possam ser resolvidos no final da novela. Aí se vive numa grande harmonia, os conflitos são pessoais e as diferenças sociais são aceitas com naturalidade.

O problema da violência aparece na novela distorcido. A questão da criminalidade é apresentada de forma divertida em lugar de causar medo e apreensão.

Como a novela precisa de público fiel utiliza o suspense para manter a audiência cativa. Os problemas ficam sempre para serem resolvidos no dia seguinte e como todos nós queremos saber a solução para as situações apresentadas, no dia seguinte estamos prisioneiros do vídeo.

O telespectador, "o da poltrona" é induzido a viver os problemas dos personagens como se fossem os seus e a acreditar nas soluções fáceis; a imitar comportamentos e sonhar com soluções para problemas que não são, de fato, seus.

Enquanto sonha, não age, não se organiza.

ASSEMBLEIA PAROQUIAL

Cerca de 50 pessoas participaram da ASSEMBLÉIA PAROQUIAL da Paróquia de São Pedro e São Paulo, em PARACAMBI, no dia 29 de janeiro de 1984.

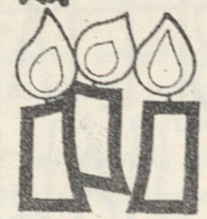
A Assembléia teve como objetivo debater as prioridades diocesanas para decidir passos de concretização das mesmas.

Cada um dos representantes de bairro apresentou as prioridades de sua comunidade. Uma peça teatral foi apresentada. Seu tema era a Assembléia Diocesana, suas prioridades, a falta de comunicação e vivência dos trabalhos assumidos pela paróquia e a Diocese.

Os grupos de debates apresentaram ao plenário suas conclusões. Ficou, então, decidida a descentralização dos trabalhos e um esforço intenso para formar uma Comunidade na Fazenda do Sabugo.

Ficou decidido ainda que todos os grupos existentes na paróquia podem e devem assumir as prioridades. Novos grupos e estruturas deverão ser criados. Estes seriam: CONSELHOS PAROQUIAL e COMUNITÁRIOS - COORDENAÇÃO PASTORAL - COMISSÃO FINANCEIRA... Círculos Bíblicos, pastoral nos lugares carentes, Escola de Evangelização, catequese também foram assumidos pela Assembléia .

Cada Comunidade se comprometeu de eleger dois representantes para o Conselho Paroquial .



LITURGIA

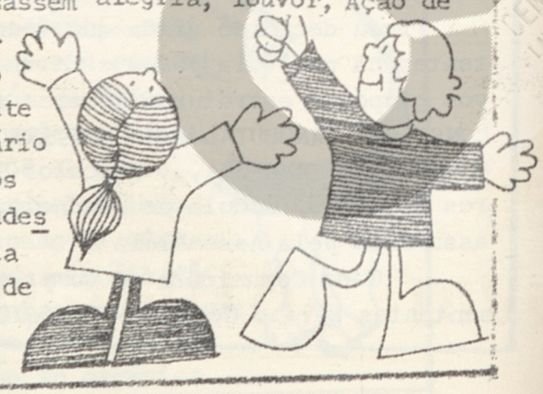
-Celebrações com Crianças-

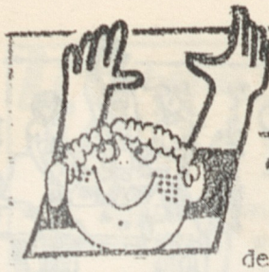
De 31 de janeiro a 03 de fevereiro de 1984, mais ou menos 25 catequistas de VILA de CAVA se reuniram em tardes de Formação. Nos dois primeiros dias o ponto de partida foi o Documento sobre a Catequese Renovada da CNBB e o estudo do CONTEÚDO e do MÉTODO da Catequese, que foram coordenados pelas Irmãs Nives e Ana Clara, regentes da paróquia.

Nos dois últimos dias, Jorge Luiz, da Comissão Diocesana de Liturgia, assumiu com os catequistas a reflexão sobre as CELEBRAÇÕES com CRIANÇAS. Começaram por colocar as principais dificuldades e, viram que estavam elas no nível da preparação, da falta de criatividade, na dificuldade de manter as crianças atentas e participantes na Celebração.

Não ficaram só na constatação das dificuldades, apresentaram soluções: GESTOS - LEITURAS APROPRIADAS - CANTOS - DRAMATIZAÇÕES - BONS LEITORES e CONTADORES DE HISTÓRIAS - MAIOR CRIATIVIDADE e PRESENÇA DE ESPÍRITO...

No outro dia a preocupação foi em analisar cada uma das partes da Celebração e descobrir gestos, maneiras e símbolos capazes de tornar cada uma dessas partes atraentes e celebrativas. Um segundo momento foi o de descobrir, em grupos, gestos que expressassem alegria, louvor, Ação de Graças, Perdão. Outro grupo tentaria dizer o significado de diversos gestos que a gente já faz na liturgia. No plenário cada grupo ia apresentando os gestos de forma que todos pudessem aprender como fazê-los na Celebração. Uma CELEBRAÇÃO de ENVIO encerrou o Curso.





A 4ª Região planeja Caminhada

No dia 05 de fevereiro mais de 50 catequistas da 4ª REGIÃO (N. Mesquita, Edson Passos, Nilópolis e Olinda) se reuniram no CENTRO de FORMAÇÃO, em Moquetá, a fim de PLANEJAR a sua caminhada neste ano.

Ao final do dia decidiram suas prioridades:

* REGIONAL: Formação- Maior Intercâmbio entre paróquias - Melhorar e aumentar o tempo de formação do Catequista - Entrosamento entre padres e catequistas - Reuniões com os pais, principalmente com os da perseverança que têm sido deixados de lado.

* PAROQUIAL: Encontro para troca de Experiências - maior empenho para que os pais acompanhem os filhos - Maior formação para os coordenadores - Reuniões para preparar os Encontros de Catequese - Pontualidade dos Catequistas - Mais lazer para as crianças - Reunião Mensal de Catequistas.

* COMUNIDADE: Ver mais Doutrina - Celebrações ao nível de crianças - Texto Base ilustrado com Cartazes - o Tema refletido com as crianças, levar aos pais- Intercâmbio pais-comunidade- participação das crianças na Missa e Celebrações - pontualidade na entrega do material Material didático oferecido pela Comunidade.

****

Um Calendário de Atividades foi elaborado:

. FORMAÇÃO DE NOVOS CATEQUISTAS - Fevereiro e Março.

. ESTUDO DOS SUBSÍDIOS: de 2 em 2 meses (1º DOMINGO)

. ENCONTRO GERAL: Julho e Dezembro.

. COORDENADORES: cada 2 meses(1ª quinta)

CRISMA: AULA OU ENCONTRO?

De 06 a 11 de fevereiro de 1984 a Paróquia de N. S. de Fátima e São Jorge -Nova Iguaçu, reuniu cerca de 25 catequistas de Crisma num CURSO que teve como coordenadores Pe. Enrique, vigário da Paróquia e Catarina da Equipe de Apoio.

O Curso teve como ponto de apoio o Documento 26 da CNBB sobre a CATEQUESE RENOVADA. No 1º Dia os catequistas discutiram qual deve ser o conteúdo básico e essencial da Catequese. No dia seguinte se detiveram no Estudo do Método da Catequese e descobriram que um mesmo conteúdo pode ser transmitido por dois métodos: 1) o método: eu vou lhes mostrar
2) o método: eu vou levá-los a VER-JULGAR-AGIR-CELEBRAR.

Esta descoberta foi feita através de exercícios práticos que apresentavam os dois métodos de forma dramatizada.

No 3º dia os catequistas apresentaram o resultado de suas tarefas de casa, isto é, elaborar uma dinâmica aplicando o método VER-JULGAR-AGIR-CELEBRAR. Isto tornou possível ao grupo perceber que um mesmo conteúdo pode ser apresentado por dois métodos diferentes e muitas dinâmicas.

No 4º Dia descobriram que o CARTAZ é o meio principal e mais ao nosso alcance para trabalhar dentro do Método VER-JULGAR..., mas que para ser verdadeiro instrumento deve obedecer a certos critérios.

No 5º Dia o Grupo fez uma AVALIAÇÃO do Curso respondendo o que achou do conteúdo, do método e das dinâmicas usadas; o que foi confuso; que outros conteúdos são necessários para a formação do catequista e apresentaram sugestões de melhoria.

O Curso foi encerrado com uma Celebração de Envio dos Catequistas que de agora em diante terão sob sua responsabilidade os crismandos.

Liturgia: Leituras Bíblicas nas Celebrações

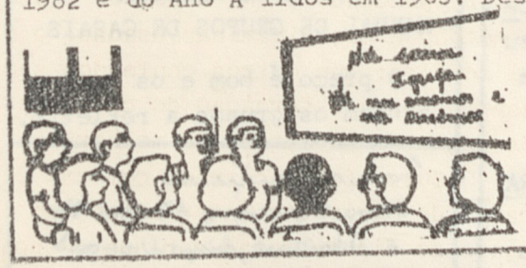
Representando a COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA o Pe. Mário, da Paróquia N. S. da Conceição- Belford Roxo, participou em São Paulo do ENCONTRO NACIONAL DOS TRADUTORES e REVISORES DOS LECIONÁRIOS, realizado de 2 a 5 de fevereiro, com a participação de mais de 20 especialistas.

O Encontro tinha como objetivo rever a aceitação dos textos das LEITURAS BÍBLICAS usadas na Liturgia. Muitas críticas foram enviadas à CNBB. Algumas apontando os aspectos positivos tais como a linguagem, o tratamento "VOCÊ"...; outras apontando aspectos negativos, como: o uso de palavras difíceis, por exemplo: "lucerna" em vez lamparina,"messe" em vez de "roça", etc...

Depois de fazer uma leitura das diversas críticas o grupo de exegetas, biblistas, revisores e tradutores estabeleceram critérios para a tradução dos textos litúrgicos, mas não chegaram a uma conclusão diante do problema do tratamento a ser usado.

Para uns é "baixeza" tratar Deus e superiores de "VOCÊ"; preferem o "VÓS" por ser mais solene e digno. Para outros "VÓS" o Povo não compreende. "VOCÊ" é mais fácil e familiar.
Nesta questão entra também o problema do regionalismo: em algumas regiões o tratamento é "TU", noutras o mais usado é "VOCÊ", nunca porém o "VÓS".

Ao final do Encontro foi eleita uma Comissão que deverá revisar os textos litúrgicos das Missas do Ano C lidos em 1982 e do Ano A lidos em 1983. Desta Comissão faz parte também o Pe. Mário para quem poderão ser enviadas as críticas e sugestões. Na falta de um LECIONÁRIO é só pegar "A FOLHA " e assinalar palavras difíceis, etc...



MÃOS À OBRA!

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MISSIONÁRIA

* O CLAMOR DOS OPRIMIDOS - O CLAMOR DE JESUS
José Comblin -Ed. Vozes
- São meditações onde se ouve o grito dos homens que é sinal de libertação. O livro fala do clamor de Cristo no passado do Povo de Israel; o clamor de Jesus na terra e por fim do clamor do Povo de Deus nos dias, iluminando todos esses gritos com a luz da mensagem bíblica.

****

* DOM HÉDER: PASTOR E PROFETA
Vários Autores, Ed. Paulinas
- O Instituto de Teologia do Recife (ITER) traz para nós a figura de D. Hélder que acaba de pedir ao Papa sua renúncia ao arcebispado de Olinda. O livro traz uma visão geral do Arcebispo dos pobres, cuja voz foi ouvida no mundo inteiro. Traz também artigos e documentos sobre sua ação pastoral e pronunciamentos de D. Hélder feitos em ocasião em que pronunciar seu nome era "perigoso". Vale a pena conferir!

****

* VOCABULÁRIO TEOLÓGICO PARA A AMÉRICA LATINA
J.L.Idígoras-Ed. Paulinas
- Este dicionário ilustrado com desenhos a bico de pena, leves e delicados, nasceu da intenção de levar aos católicos informações sobre sua fé. São 133 verbetes. Cada um começa com seus fundamentos históricos e a doutrina da Igreja sobre o problema. Sempre que possível aparecem textos da Bíblia. A linguagem é fácil e agradável e, você não pode deixar de tê-lo ainda que o preço seja elevado.

****

CENTRO DE CAPACITAÇÃO CRISTÃ
- O CCC apresenta aos nossos leitores subsídios importantes e de fácil leitura para os grupos de Base. Ei-los:

*AGORA QUE VOCÊ TEM SEU GRUPO DE BASE, O QUE FAZER C/ ELE?
* PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA A PASTORAL DA JUVENTUDE.
* SUJEITOS DA HISTÓRIA
* APOCALIPSE DE SÃO JOÃO
* O CANTO DO SERVO SOFREDOR (A Missão do Povo que sofre)
* A IGREJA APÓS MEDELLÍN.
* MANUAL DE GRUPOS DE CASAIS

O preço é bom e os textos ajudam os grupos a refletir.

Pode ser impresso
Nova Iguaçu, 17-02-84
+ Adriano, bispo diocesano

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ